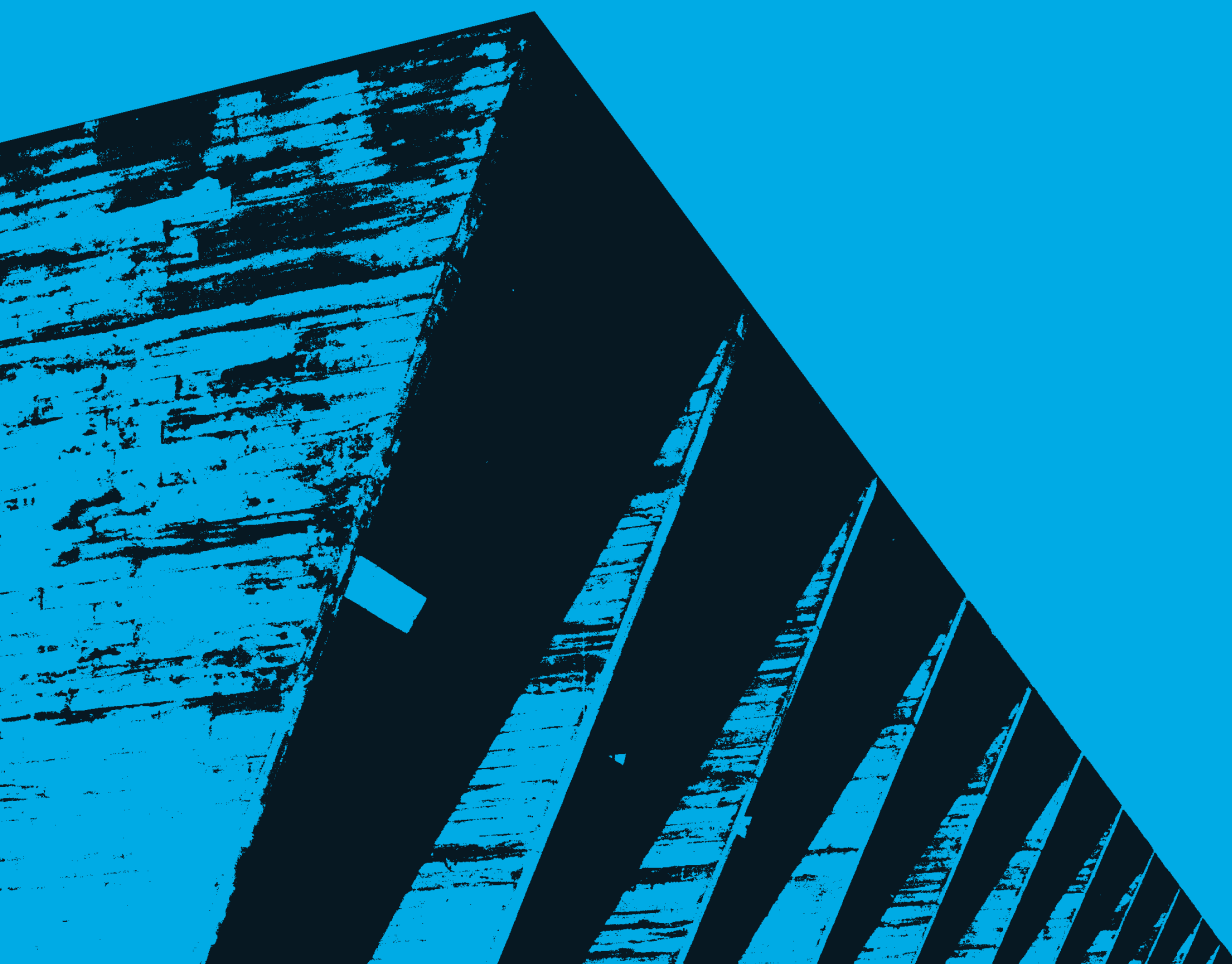




PIP

2012

Prêmio
Investidor Profissional
de Arte





PIPA

Prêmio
Investidor Profissional
de Arte

Prêmio Investidor Profissional de Arte 2012

Investidor Professional Art Prize 2012

Conselho Board

Carlos Alberto Gouvêa Chateaubriand
Christiano Fonseca Filho
Lucrécia Vinhães
Luiz Camillo Osorio
Roberto Vinhães

Conselheiros convidados Invited Board Members

Flávio Pinheiro
Moacir dos Anjos
Marcelo Mattos Araujo — Até abril de 2012, quando assumiu a Secretaria do Estado de São Paulo.
Until April 2012, when he was nominated as Secretary of Culture of São Paulo State.

Coordenação Executiva

Executive Coordination
Catarina Schedel
Lucrécia Vinhães

Comitê de Indicação Nominating Committee

Agustin Perez Rubio
Alejandra Hernandez Muñoz
Alexia Tala
Ana Paula Cohen
Carlito Carvalhosa
Carlos Eduardo Bitu Cassundé
Carlos Vergara
Carolina Dias Leite
Daniela Labra
Daniela Name
Denise Gadelha
Eduardo Frota
Fabio Szwarcwald
Fernando Oliva
Frederico Coelho
Inti Guerreiro
Jailson de Souza
Jochen Volz
Julieta Gonzalez
Lenora de Barros
Luciana Caravello
Marcio Lobão
Maria Iovino
Marisa Mokarzel
Matthew Wood
Michael Asbury
Pablo Leon de la Barra
Paulo Pasta
Paulo Reis
Regina Melim
Tatiana Blass
Tiago Mesquita
Tuca Nissel



Exposição dos Finalistas

Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro
6 de outubro a 2 de dezembro de 2012

PIPA Voto Popular Exposição

Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro
6 de outubro a 28 de outubro de 2012

PIPA Online

www.pipa.org.br
17 de agosto a 23 de setembro de 2012

Divulgação dos prêmios

PIPA Online - 28 de setembro de 2012
PIPA Voto Popular Exposição - 5 de novembro de 2012
PIPA 2012 - 8 de novembro de 2012

www.pipa.org.br

2012
3ª Edição



**Museu de Arte Moderna
Rio de Janeiro**

Av Infante Dom Henrique 85
Parque do Flamengo
20021-140 Rio de Janeiro RJ Brasil
www.mamrio.org.br

Mantenedores Sponsors
Petrobras
Light
Organização Techint

Parceiros Partners
Bolsa de Arte do Rio de Janeiro
Credit Suisse Hedging-Griffo
Investidor Profissional
Klabin SA
Mica Mídia Cards
Outback Steakhouse
Revista Piauí
Salta Elevadores
Unimed-Rio

Lei de Incentivo à Cultura
Ministério da Cultura

Projetos Especiais Special Projects
Cinemateca Aquisição e Digitalização
de Acervo – Operador Nacional do
Sistema Elétrico
Projeto Arte no Arquivo – CAIXA
Biblioteca: automação – Secretaria de
Estado de Cultura

Exposição Exhibition

Curadoria Curatorship
Luiz Camillo Osorio

Produção Production
Hugo Bianco
Maria Amorim

Museologia Museology
Cláudia Calaça
Veronica Cavalcante
Cátia Louredo
Fátima Noronha

**Expografia e Sinalização
Exhibition Design and Visual Design**
Carla Marins
Mariana Boghossian
Rafael Rodrigues

**Montagem
Setting Up**
Cosme de Souza
José Marcelo Peçanha

Iluminação Light Design
Behar Engenharia

Catálogo Catalogue

Design Gráfico Graphic Design
Carla Marins
Mariana Boghossian
Rafael Rodrigues

Revisão Proofreading
Catarina Schedel
Lucrécia Vinhães

Versão em inglês English version
Renato Rezende

**Instituto
Investidor Profissional**

Conselho Board
Christiano Fonseca Filho
Lucrécia Vinhães
Roberta Fonseca
Roberto Vinhães

**Coordenação Executiva
Executive Coordination**
Catarina Schedel
Lucrécia Vinhães

Estagiária Trainee
Alessandra Farina

**Organização Organized by
Investidor Profissional**
Gestão de Recursos Ltda
Museu de Arte Moderna
do Rio de Janeiro

Realização Production
Instituto Investidor Profissional

Website
Luiz Motta

Vídeos
Matrioska Filmes

Design Logotipo Logo Design
Danp Design Solutions

**Assessoria de Imprensa
Press Relations**
Danthi Comunicações

Assessoria Jurídica Legal Advice
Pedro Genescá

Administração Management
Aline Mattos
Camila Góes
Daniella Marins
Eleina Coutinho
Rodolfo Marinho

**Museu de Arte Moderna
Rio de Janeiro**

Presidente President
Carlos Alberto Gouvêa Chateaubriand

Vice-Presidente Vice President
João Maurício de Araujo Pinho Filho

Diretor Director
Luiz Schymura

Conselheiros Counselors
Armando Strozenberg
Carlos Alberto Gouvêa Chateaubriand
Demóstenes M. de Pinho Filho
Elisabete Carneiro Floris
Gilberto Chateaubriand **Presidente**
President
Gustavo Martins de Almeida
Heitor Reis
Helio Portocarrero
Henrique Luz
João Maurício de Araujo Pinho
Vice Presidente Vice President
João Maurício de Araujo Pinho Filho
Joaquim Paiva
José Olympio Pereira
Kátia Mindlin Leite Barbosa
Luis Antonio de Almeida Braga
Luiz Carlos Barreto
Luiz Schymura
Nelson Eizirik
Paulo Albert Weyland Vieira

Artes Plásticas Visual Arts
Luiz Camillo Osorio **Curador Curator**

Cinemateca Film Archive
Gilberto Santeiro **Curador Curator**

**Pesquisa e Documentação Research
and Documentation**
Elisabeth Catoia Varela **Curador Curator**

SUMÁRIO CONTENTS

Foram indicados no total 117 artistas, constam nesta publicação 101. Alguns artistas tiveram seus currículos reduzidos, pois a cada um é destinada apenas uma página. Vídeos, currículos completos e outras informações podem ser acessados em www.pipa.org.br.



There were 117 nominated artists, 102 are shown in this publication. Some artists had their résumés reduced due to space, as each artist has just one page in this catalog. Subtitled videos, complete profiles and other information, in English, can be found at www.pipaprize.com.



Apresentação	068	Enrico Rocha	113	Reginaldo Pereira
Introduction	069	Erica Ferrari	114	Renan Cepeda
011 Investidor Profissional	070	Estela Sokol	115	Roberto Winter
Gestão de Recursos	071	Fábio Baroli	116	Rodrigo Bivar
013 Museu de Arte Moderna	072	Fabio Morais	117	Rodrigo Matheus
do Rio de Janeiro	073	Felipe Cohen	118	Rodrigo Torres
017 Instituto Investidor Profissional	074	Gabriel Netto	119	Rogério Ghomes
	075	Gabriela Noujaim	120	Sara Ramo
	076	GIA	121	Sergio Allevato
		Grupo de Interferência Ambiental	122	Solon Ribeiro
PIPA 2012 finalistas	077	Gisela Motta e Leandro Lima	123	Sônia Gomes
PIPA Prize 2012 Finalists Artists	078	Gisele Camargo	124	Tamar Guimarães
020 Marcius Galan	079	Henrique Oliveira	125	Tatiana Grinberg
024 Matheus Rocha Pitta	080	Iara Freiberg	126	Tatiana Stropp
028 Rodrigo Braga	081	Ivan Grilo	127	Thiago Martins de Melo
032 Thiago Rocha Pitta	082	Jared Domicio	128	Tinho (Walter Nomura)
	083	João Roberto Ripper	129	Vanderlei Lopes
PIPA 2012 participantes	084	José Ruffino	130	Vauluizio Bezerra
PIPA Prize 2012 Nominated Artists	085	Laércio Redondo	131	Vitor Cesar
038 Adriano Costa	086	Lais Myrrha	132	Wagner Malta Tavares
039 Afonso Tostes	087	Lucas Arruda	133	Washington Silvera
040 Alexandre Mazza	088	Lucia M. Loeb	134	Yuri Firmeza
041 Alexandre Vogler	089	Luiza Baldan		
042 Alice Miceli	090	Mabe Bethônico		
043 Amanda Melo	091	Malú Saddi	PIPA 2011	
044 Amilcar Packer	092	Marcellvs L.	PIPA Prize 2011	
045 Antonia Dias Leite	093	Marcelo Moscheta	136	Exposição PIPA 2011
046 Armando Queiroz	094	Marcone Moreira		PIPA Prize 2011 Exhibition
047 Ayrson Heráclito	095	Maria Klabin	150	Perfil dos indicados, 2010 - 2012
048 Berna Reale	096	Maria Laet		Nominated Artists' Profile 2010 - 2012
049 Bruno Dunley	097	Maria Nepomuceno		
050 Bruno Faria	098	Mariana Palma		
051 Bruno Miguel	099	Marina Rheingantz		
052 C. L. Salvaro	100	Marta Neves		
053 Cadu	101	Michel Zózimo		
054 Carla Zaccagnini	102	Nick Rands		
055 Chiara Banfi	103	Otavio Schipper		
056 Chico Fernandes	104	Pablo Lobato		
057 Cleverson Oliveira	105	Patrizia D'Angello		
058 Cristiano Lenhardt	106	Paulo Almeida		
059 Daniel Lannes Pereira	107	Paulo Nazareth		
060 Daniel Steegmann Mangrané		ArteContemporânea LTDA		
061 Danielle Carcav	108	Paulo Nenflidio		
062 Danilo Ribeiro	109	Paulo Vivacqua		
063 Debora Santiago	110	Pedro Motta		
064 Deyson Gilbert	111	Rafael RG		
065 Ding Musa	112	Raul Mourão		
066 Dirnei Prates				
067 Dora Longo Bahia				

RESULTS

INVESTIDOR PROFISSIONAL
GESTÃO DE RECURSOS

PIPA's goals are:

1. Support young artists who already stand out in the art circuit and who may become great artists who will contribute to a better view/understanding of the world and serve as an example for others to follow the same path;
2. Contribute to the ongoing improvement of our dear Rio de Janeiro Museum of Modern Art;
3. Develop and offer a model of action open and focused on the third sector.

Below we will discuss about what we have achieved regarding our first goal.

Tatiana Blass, our bi-champion of 2012 follows a dream career we are proud to be following. The pursuit of the kind of career we wanted to support and promote as an example when we created PIPA:

A true success with the public and critics (she won both PIPA and PIPA Popular Vote awards in 2011), she later made a beautiful installation in the Morumbi Chapel and had an exhibition which was sold-out at the opening, before she traveled to London; to attend an artist in residence programme at Gasworks, as part of PIPA 2011. One of her works was included in an auction at Bolsa de Arte, the most important auction house in Brazil.

With her captivating charm and disconcerting modesty she accumulated many achievements, creating fascinating works which provoke, question and interest on people of all ages. A girl with a brilliant mind whose accomplishments will inspire many others to pursue an artistic career, to the delight and benefit of all.

Renata Lucas (PIPA 2010 winner) became a board member in the traditional artist-in-residence programme Capacete and participated in the five-yearly DOCUMENTA (13), exhibition in Kassel, one of the most important artistic events, as significant as the Venice Biennale.

Marcelo Moscheta (PIPA Popular Vote 2010 winner) continued his career with beautiful works, making in 2011 and 2012 great exploratory trips which, we are sure, will result in very relevant projects.

There is a lot more to come, but these early years have already been extremely rich and joyful. Congratulations and thank you to all participants, volunteers and partners.

CHRISTIANO FONSECA FILHO AND ROBERTO VINHÁES. CO-FOUNDED INVESTIDOR PROFISSIONAL IN 1988. INVESTIDOR PROFISSIONAL WAS THE FIRST INDEPENDENT ASSET MANAGEMENT COMPANY IN BRAZIL

RESULTADOS

INVESTIDOR PROFISSIONAL
GESTÃO DE RECURSOS

Os objetivos do PIPA são:

1. Apoiar jovens artistas que já estejam se destacando no circuito e em condições de tornarem-se grandes artistas que venham a contribuir com uma melhor visão / compreensão de mundo e que sirvam de exemplos para que outros sigam o mesmo caminho,
2. Dar nossa parcela de contribuição ao contínuo processo de fortalecimento do nosso querido Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro,
3. Desenvolver e oferecer um modelo de atuação focada e aberta no terceiro setor.

Foquemos neste ano no que vimos obtendo em relação ao primeiro dos objetivos.

Tatiana Blass, nossa bi-campeã de 2012 segue uma trajetória de sonhos que tanto temos prazer de participar. A realização de uma carreira que imaginávamos que gostaríamos de ajudar e divulgar como exemplo quando criamos o PIPA.

Sucesso de crítica e público (ganhou o PIPA e o PIPA Voto Popular em 2011), logo em seguida fez uma belíssima instalação na Capela do Morumbi e uma exposição que estava *sold-out* na abertura antes de embarcar para Londres para a residência artística na Gasworks, como parte do PIPA 2011. Um trabalho de sua autoria foi incluído em um leilão da Bolsa de Arte, principal casa de leilões do Brasil.

Com seu charme cativante e humildade desconcertante ela vai acumulando conquistas, realizando trabalhos fascinantes, que provocam, questionam e instigam das crianças aos mais idosos. Uma menina com cérebro de gênio cujas conquistas certamente vão inspirar muita(o)s outros a seguirem carreira artística, para o deleite e benefício de todos.

Renata Lucas (vencedora do PIPA 2010) assumiu posição no Conselho do tradicional programa de residências artísticas Capacete e participa da DOCUMENTA (13), quinquenal de Kassel, uma das grandes exposições no top da Bienal de Veneza.

Marcelo Moscheta (vencedor do PIPA Voto Popular 2010) continua sua trajetória de belos trabalhos e teve em 2011 e 2012 anos de grandes viagens exploratórias que, temos certeza, resultarão em projetos relevantes.

Há muito por vir, mas estes primeiros anos já foram de uma riqueza e felicidade imensos. Parabéns e obrigado a todos os participantes, voluntários e parceiros.

CHRISTIANO FONSECA FILHO E ROBERTO VINHÁES. SÓCIOS-FUNDADORES DA INVESTIDOR PROFISSIONAL. FUNDADA EM 1988 FOI A PRIMEIRA EMPRESA INDEPENDENTE DE GESTÃO RECURSOS DO BRASIL.



PIPA - 2012

MUSEU DE ARTE MODERNA DO RIO DE JANEIRO

The Rio de Janeiro Museum of Modern Art, Instituto IP and all our partners who have each year made PIPA a reality, are very proud of its great success, which was only possible through of their dedication and credibility.

Once again I would like to emphasize the participation of Investidor Profissional through Instituto IP, always an example to our society, giving continuity to the principles which led to the creation of PIPA, in 2010, and renewing their commitment to contribute to the development of a more cultural, enlightened and happy society through art and artists.

Until its current edition, PIPA has enriched the collection of Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro with 12 new works from award-winning artists, in Brazil and abroad, the 2010 finalists: Renata Lucas, Marcelo Moscheta, Cinthia Marcelle and Marcius Galan; in 2011: Tatiana Blass, Jonathas Andrade, Eduardo Berliner and André Komatsu; and in 2012: Marcius Galan, Matheus Rocha Pitta, Rodrigo Braga and Thiago Rocha Pitta. The same will happen in 2013.

PIPA surprises us in every new edition, exceeding expectations, through the participation and interest from artists and public. It also surprises us for its recognition from critics and curators from all over the world.

Once again I would like to thank you all on behalf of Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. See you again in 2013.

CARLOS ALBERTO GOUVÊA CHATEAUBRIAND
PRESIDENT

PIPA 2012

MUSEU DE ARTE MODERNA DO RIO DE JANEIRO

É desnecessário falar do orgulho do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro e do Instituto IP, bem como o de todos os nossos companheiros que tornaram e tornam a cada ano realidade o PIPA, sucesso graças a sua qualidade e credibilidade.

Mais uma vez ressalto a participação da Investidor Profissional através do Instituto IP, sempre um exemplo à nossa sociedade, dando continuidade aos princípios que levaram à criação do PIPA em 2010 e renovando seu compromisso de contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade mais culta, esclarecida e feliz através de sua arte e seus artistas.

O PIPA enriqueceu o acervo do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, até esta edição, com 12 obras de importantes artistas reconhecidos e premiados nacional e internacionalmente, os finalistas de 2010: Renata Lucas, Marcelo Moscheta, Cinthia Marcelle e Marcius Galan; de 2011: Tatiana Blass, Jonathas Andrade, Eduardo Berliner e André Komatsu; e de 2012: Marcius Galan, Matheus Rocha Pitta, Rodrigo Braga e Thiago Rocha Pitta. O mesmo acontecerá em 2013.

O PIPA nos surpreende a cada edição superando todas as expectativas, pela participação e interesse dos artistas e do público. Nos surpreende, também, por seu reconhecimento pelos críticos e curadores da cena artística internacional.

Mais uma vez agradeço a todos em nome do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro e até 2013.

CARLOS ALBERTO GOUVÊA CHATEAUBRIAND
PRESIDENTE



Every year, PIPA gains importance in the Brazilian art circuit as a unique contribution, going beyond a grand artistic award – which it will always be. Normally, awards focus on offering awards to very few artists, concentrating efforts and resources for advertising and events like a ceremony or exhibition to announce the winner(s). Nothing against it – there is something positive in that – either in terms of market valuation or circuit visibility.

In the case of PIPA, however, the focus is spread in several complementary directions. First of all, there is a partnership between Instituto Investidor Profissional and the Rio de Janeiro Museum of Modern Art. This kind of altruism in sponsoring a museum institution in Brazil is rare. It is worth recalling that in this case there is no tax benefits. It is a direct investment, concerned with the qualification of managerial processes and governance of private institutions performing public functions – as is the case of Museu de Arte Moderna.

Going into its 3rd edition, PIPA happens throughout the year, aiming at being a space for the dissemination and qualification of the Brazilian contemporary art scene. Through its website one can follow a considerable portion of our recent production. Either through web pages of the artists nominated during these three years, Skype interviews with all willing artists with the producer, Matrioska, or through our bilingual newsletter which is distributed to subscribers weekly and also through the news posted on our website every month on the 22nd. Talking to curators, critics, publishers,

researchers, art collectors and interested people in general, from Brazil and abroad, we hear, more and more, that PIPA's website has already become a widespread source of information. I imagine that in the future, after countless editions of the Award, there will be an invaluable amount of research material available to the public.

Contrary to the expectations that the filter of artists nominated would become tighter over the years, this last edition broke the record of 102 participants. As usual, several regional micro-scenes forming the Brazilian circuit were represented, despite the strength of the big Southeastern capital cities. One of PIPA's goals is to widen the field of observation of Brazilian contemporary art. The measure of this expansion has to happen equated with the risk of dispersion, to prevent a too large number of artists from diverging from a recent production which is already consolidated. The fine tuning of this equation between widening and focusing is a constant concern of PIPA Board. After all, it is our interest to valorise all nominated artists.

In 2012 two innovations were introduced. The perception that the prize is a work in progress was kept. The growth of PIPA Online – another aspect of the valorisation of nominated artists and not only of the four finalists – in its latest edition led us to split the vote into two rounds. Thus, a greater number of people are able to see our website, Facebook page and the artist's web pages. This visibility brings an increasing number of internet users towards the visual arts, a public which should be mobilized and captivated.

It is a new kind of public that gets to know not only PIPA, but contemporary artworks and Rio de Janeiro Museum of Modern Art.

Our second innovation was the invitation to three critics to write about the museum exhibition. There are no rules on what kinds of texts they should write – the critics can write about the exhibition, one or more artists, aspects of the Award and its many reverberations. The critics invited to this edition are Marta Mestre, Santiago Garcia Navarro and Cezar Bartholomeu. The texts will be posted on our website and later published in the catalogue of the next edition along with the usual retrospective about the previous year's event. Adding this reflective dimension is yet another effort to qualify PIPA in its continuous improvement. Let us go forward, and see you in 2013.

LUIZ CAMILLO OSORIO, CURADOR

A cada ano o PIPA vai se firmando no circuito de arte brasileiro como uma contribuição ímpar, indo além de um grande prêmio de arte – o que ele sempre será. Normalmente, o foco dos prêmios é a premiação de um ou poucos artistas, apostando todas as fichas na divulgação e nos eventos em torno da festa ou exposição que anuncia o(s) vencedor(es). Nada contra, há um papel positivo desempenhado por esta opção, seja em termos de valoração para o mercado, seja de visibilidade para o circuito.

No caso do PIPA, todavia, o foco se dissemina em várias direções complementares. Antes de tudo, a parceria entre o Instituto Investidor Profissional e o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. É raro o desprendimento para apoiar uma instituição museológica no Brasil. É bom lembrar que isto acontece sem que haja benefício fiscal. É um investimento direto, preocupado com a qualificação dos processos de gestão e governança de instituições privadas que desempenham funções de natureza pública – como é o caso do Museu de Arte Moderna.

Indo para sua 3ª edição o PIPA acontece ao longo de todo o ano, preocupado em ser um espaço de divulgação e qualificação da cena contemporânea brasileira. Através do seu site pode-se acompanhar uma fatia considerável da nossa produção recente. Seja através das páginas dos artistas indicados nestes três anos, das entrevistas via Skype com todos os artistas que se dispõem a realizá-lo junto a produtora Matrioska, seja da *newsletter* bilíngue que é distribuída

aos assinantes semanalmente e também das novidades inseridas no site todos os dias 22 de cada mês. Conversando com curadores, críticos, editores, pesquisadores, colecionadores e interessados em geral, brasileiros e estrangeiros, ouvimos, cada vez mais, que o site do PIPA já é fonte sistemática de consulta. Imagino no futuro, depois de inúmeras edições do Prêmio, o quanto de material de pesquisa estará disponível ao público.

Contrariando expectativas de que com o passar dos anos o filtro de artistas indicados estaria mais apertado, esta última edição teve o recorde de 102 participantes. Como sempre, várias micro-cenas regionais que constituem o circuito brasileiro se fizeram representar, não obstante a força das capitais do Sudeste. Alargar o campo de observação da arte contemporânea brasileira é um dos objetivos do PIPA. A medida deste alargamento deve vir equacionada ao risco de dispersão, para que um número exagerado de artistas não destoe do perfil de uma produção recente já consolidada. A sintonia fina desta equação entre alargamento e foco é uma preocupação constante do Conselho do PIPA. Afinal, é do nosso interesse a valorização de todos os artistas indicados.

Em 2012 duas novidades foram introduzidas. A percepção de que o prêmio é um *work in progress* mantém-se viva. O crescimento do PIPA Online – outro aspecto de valorização dos artistas indicados e não apenas dos quatro finalistas – na última edição nos levou a desdobrar a votação em dois turnos. Assim, aumenta-se a circulação pelo site, pelo Facebook, pelas páginas dos artistas.

Circulação que traz para dentro do ambiente das artes visuais um público virtual que cresce e deve ser mobilizado e cativado. É um novo público que passa a conhecer não apenas o PIPA, mas a produção contemporânea e o Museu de Arte Moderna.

A segunda novidade diz respeito ao convite a três críticos para produzirem um texto cada sobre a exposição no museu. Não há nenhuma determinação de como deva ser este material – pode ser sobre a exposição, um ou mais artistas, aspectos do Prêmio e suas muitas reverberações. Os convidados para esta edição são: Marta Mestre, Santiago Garcia Navarro e Cezar Bartholomeu. Os textos estarão no site e depois publicados no catálogo da próxima edição junto com o caderno que sempre apresentamos do ano anterior. Acrescentar esta dimensão reflexiva é mais um esforço de qualificação do PIPA no seu contínuo processo de aprimoramento. Vamos em frente e até 2013.

LUIZ CAMILLO OSORIO, CURADOR



THREE DOWN AND MANY MORE TO GO

INSTITUTO INVESTIDOR PROFISSIONAL

2010 and 2011 were, respectively, the years of implementation of the Award and consolidation of processes. In 2012, we focused on quantitative and qualitative improvement, encouraging greater popular participation through changes on PIPA Online and by inviting critics to write about the exhibition.

During these three years a lot happened, and to us who worked daily on this project, there were many achievements and hard work.

This year, through the public's response, we were able to confirm that the Award has already achieved a degree of credibility, identity and prestige. Many steps are easier now than in the first (or even the second) edition, when it was often still necessary to explain our ideas again and again, at each new contact with artists, galleries and other actors in the Brazilian art circuit.

This does not imply less work, on the contrary, PIPA has grown, but also the demands it generates with regards to the efforts of our team to keep it active throughout the year. With 201 participating artists, in three editions, the Award website offers an important panorama of Brazilian contemporary art, with daily updates; it has become a national and international reference in the dissemination of information about Brazilian contemporary art.

Part of the Board and Coordination of PIPA meet weekly to discuss the Award's guidelines. Compiling opinions, we make changes and keep constant improvements, realizing this edition with the same care and commitment which led to the creation of this project.

We would like to thank all of the involved, directly or indirectly, with this initiative which fills our team (or we should say "las meninas") with pride.

Thank you, and long live PIPA!

CATARINA SCHEDEL AND LUCRÉCIA VINHAES
COORDINATORS OF INSTITUTO IP AND PIPA

THREE DOWN AND MANY MORE TO GO

INSTITUTO INVESTIDOR PROFISSIONAL

2010 e 2011 foram, respectivamente, anos de implantação do Prêmio e consolidação de processos. Em 2012, focamos no aprimoramento quantitativo, estimulando uma maior participação popular através de alterações no PIPA Online, e qualitativo, com o convite a críticos para escreverem sobre a exposição.

Nestes três anos muita coisa aconteceu e para nós que tocamos o dia-a-dia deste projeto, foram muitas realizações e muito trabalho.

Este ano através da resposta do público, pudemos comprovar que o Prêmio já tem credibilidade, identidade e prestígio próprios. Muitas etapas se desenrolam com mais facilidade do que no primeiro (e mesmo no segundo) ano, quando muitas vezes ainda era necessário apresentar a ideia do zero, a cada novo contato com artistas, galerias e demais envolvidos no circuito artístico brasileiro.

Isso não significa menos trabalho, pelo contrário, o PIPA cresceu e também a demanda que ele gera em termos de esforço da equipe para mantê-lo ativo o ano inteiro. Com um total de 201 artistas participantes, em três edições, os sites do Prêmio oferecem um panorama relevante da arte contemporânea brasileira, com atualização diária, já sendo utilizado como referência nacional e internacional na disseminação de conteúdo sobre a arte e o circuito contemporâneo brasileiro.

Parte do Conselho e a Coordenação do PIPA se reúnem semanalmente para discutir as diretrizes do Prêmio. Compilando críticas, fizemos alterações e seguimos pensando em melhorias constantemente, realizando esta edição com o mesmo carinho e empenho que levou à criação deste projeto.

Agradecemos a todos os envolvidos, direta e indiretamente, com esta iniciativa que enche de orgulho e satisfação, a cada dia, os membros (ou deveríamos dizer "las meninas") desta equipe.

Muito obrigada e vida longa ao PIPA!

CATARINA SCHEDEL E LUCRÉCIA VINHAES
COORDENADORAS DO INSTITUTO IP E DO PIPA

FINALISTAS FINALISTS ARTISTS

MARCIUS GALAN
MATHEUS ROCHA PITTA
RODRIGO BRAGA
THIAGO ROCHA PITTA

MARCIUS GALAN

INDIANAPOLIS, EUA, 1972

VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP

GALERIAS LUISA STRINA, SP; SILVIA CINTRA + BOX4, RJ; E PEDRO CERA, LISBOA, PORTUGAL

MARCIUS-TRABALHOS.BLOGSPOT.COM

Principais individuais

2011 *Imóvel/Instável*, Galeria Luisa Strina, São Paulo; 2010 *Área Útil = Área Comum*, Galeria Silvia Cintra + Box4, Rio de Janeiro; 2009 *Seção Diagonal [Diagonal Section]*, Galeria Silvia Cintra + Box4, Rio de Janeiro; 2008 *Área Comum*, Galeria Luisa Strina, São Paulo; *Geometria Informal*, Galeria Pedro Cera, Lisboa, Portugal.

Principais coletivas

2012 *This is Brazil! 1990 – 2012*, Palexco, La Coruña, Espanha; *Expansivo*, Galeria Vermelho, São Paulo; *The Exact Weight of Lightness*, Galeria Travessia Cuatro, Madri, Espanha; *Mapas Invisibles*, Galeria Luis Adelantado, México; 2011 *An Other Place*, Galerie Lelong, Nova Iorque, EUA; *Mithologies / Mitologias*, Cité Internationale des Arts, Paris, França; *Os Primeiros 10 Anos*, Instituto Tomie Ohtake, São Paulo; *En Obras [under construction]* Coleção Teixeira de Freitas, Tenerife Espacio de Las Artes, Tenerife, Ilhas Canarias, Espanha; *Des(enho)*, Galeria Casas Riegner, Bogotá, Colômbia; *Viewpoint*, Cisneros Fontanals Art Foundation 2011 Grants and Comissions Program, Miami, EUA; *O Colecionador de sonhos*, coleção Figueiredo Ferraz, Instituto Figueiredo Ferraz, Ribeirão Preto; 8ª Bienal do Mercosul, *Ensaio de Geopoética*, Porto Alegre; *Em Outro Lugar*, Museu de Arte Moderna, São Paulo; 2010 *29ª Bienal Internacional de São Paulo, Todo homem tem um copo de mar para navegar*, São Paulo; *Pontos de Vista*, Instituto Inhotim, Brumadinho; *Primeira e Última*, Galeria Luisa Strina, São Paulo; Finalistas PIPA, Mu-

seu de Arte Moderna, Rio de Janeiro; *A Sombra do Futuro: Especulações por Fazer*, Instituto Cervantes, São Paulo; *Trienal de arquitetura*, Lisboa, *Falemos de casas: Quando a Arte Fala de arquitetura (construir, desconstruir, habitar)*, Museu Nacional de Arte Contemporânea, Museu do Chiado, Lisboa, Portugal; *Convivências - 10 anos da Bolsa Iberê Camargo*, Fundação Iberê Camargo, Porto Alegre; *Ecológica*, Museu de Arte Moderna, São Paulo; *Para ser Construídos*, Laboratório 987, Musac, Leon, Espanha; *Dimensões variáveis*, Centro Cultural São Paulo; *The Library of Babel / In and Out of Place – 176*, Zabludowicz collection, Londres, Inglaterra.

Prêmios e bolsas de estudo

2011 Cisneros Fontanals comission Prize, Miami, EUA; 2009 Aquisição SP-Arte/Iguatemi, para Pinacoteca do Estado; 2004 Bolsa Instituto Iberê Camargo/Visiting Artists Program, School of the Art Institute of Chicago, EUA; 2003 Bolsa Faap/Cité Internationale des Arts, Paris, França; 1995 Prêmio Michelangelo de Pintura, São Paulo.

Coleções

Museu Serralves, Porto, Portugal; Museu de Arte Moderna, São Paulo, Pinacoteca do Estado de São Paulo, Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro, Fundação Figueiredo Ferraz, Ribeirão Preto; Museum of Fine Arts, Houston, EUA, Coleção Jumex, México, DF, The Zabludowicz Collection, Londres, Inglaterra, Coleção Madeira Corporate Services, Ilha da Madeira; Portugal, Instituto Inhotim, Brumadinho.



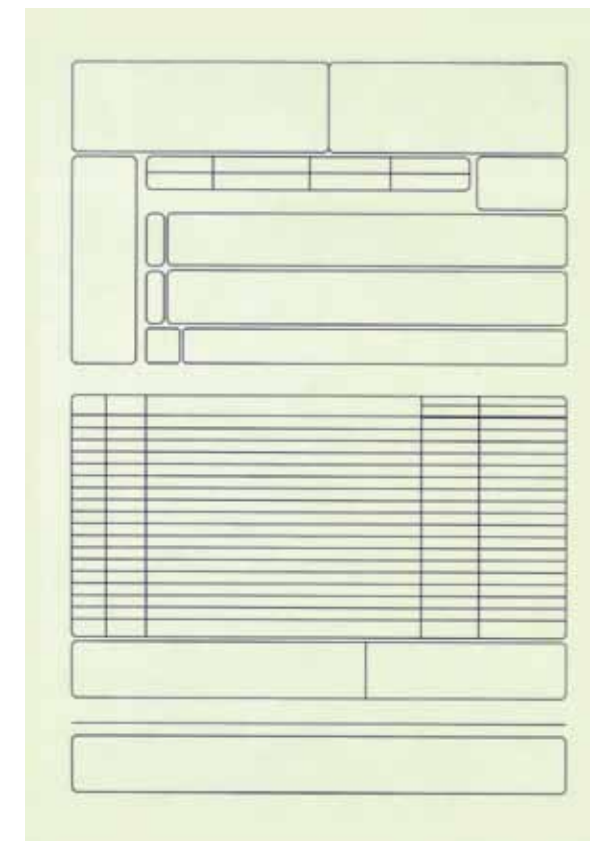
Balanço, 2008, madeira e pintura esmalte, 96 x 80 x 60cm. Coleção Pedro Barbosa, São Paulo.



Imóvel / Instável, 2011, concreto, madeira, cabos de aço, moeda e pintura esmalte; dimensões variáveis, coleção Instituto Inhotim. Instalação na Galeria Luisa Strina



Nota, da série *Abstrações burocráticas*, serigrafia sobre papel, 21 x 29,7cm, edição de 50



Nota, da série *Abstrações burocráticas*, serigrafia sobre papel, 21 x 29,7cm, edição de 50

MATHEUS ROCHA PITTA

TIRADENTES, MG, 1980

VIVE E TRABALHA NO RIO DE JANEIRO, RJ

GALERIAS SPROVIERI, LONDRES, INGLATERRA; PROGETTI, RJ; E MENDES WOOD, SP

Em período curto de tempo e por meio de projetos diversos, Matheus Rocha Pitta sedimentou interesses e estratégias que permitem identificar, em uma obra que se adensa a cada novo trabalho, enunciado crítico sobre os mecanismos de troca que regem a vida comum. Move o artista, em particular, a vontade de explorar e expor a “mercadoria” – coisa qualquer que o trabalho humano produz e pela qual existe inequívoco desejo de posse – como índice de paradoxos que tais intercâmbios encerram ou engendram. Sem apelar para enunciados discursivos de disciplinas que tomam a mercadoria como objeto de investigação frequente (economia, filosofia, política), articula objetos e imagens que inventa para gerar conhecimento que não cabe naqueles campos de estudo. O artista converte imagem em coisa e faz gente a partir de produtos, “exibindo”, sem em momento algum querer explicá-la, a ideia de indiferenciação entre diferentes que é central ao estabelecimento de um valor geral de troca entre mercadorias, gerando assim apontamentos para uma nova economia política.

Principais individuais

2012 *Dois Reais*, Paço Imperial, Rio de Janeiro; 2011 *Provisional Heritage*, Sprovieri, Londres, Inglaterra; 2010 *FF#2*, Progetti, Rio de Janeiro; *Galeria de Valores*, Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro; 2008 *Drive Thru # 1*, Sprovieri Progetti, Londres, Inglaterra; 2006 *Drive-in*, Novembro Arte Contemporânea, Rio de Janeiro; 2001 *Projeto para uma nova iluminação do Paço Imperial*, Praça XV e Paço Imperial, Rio de Janeiro.

Principais coletivas

2012 *Trienal Poli/Gráfica de San Juan*, Puerto Rico; 2011 *Travessias*, Centro de Cultura Bela da Maré, Rio de Janeiro; *Rendez Vous 11*, Institut d'Art Contemporain, Lyon, França; *Um outro lugar*, Museu de Arte Moderna, São Paulo; 2010 29ª Bienal de São Paulo, São Paulo; 2008 *After Utopia*, Museo Pecci, Milão, Itália; *Alcalá 31*, Madri, Espanha; 2007 *Panorama de Arte Brasileira*, Museu de Arte Moderna, São Paulo; 2001 *Uma Geração em Trânsito*, Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro.

Prêmios e bolsas

2011 1º lugar, categoria fotografia, I Concurso de Arte Contemporânea do Itamaraty, Brasília; 2010 *Prêmio Mostras de Artistas no Exterior*, PBAC, Fundação Bienal, São Paulo; *XI Prêmio Funarte Marc Ferrez de Fotografia*, Rio de Janeiro; 2008 47º Salão de Arte de Pernambuco, bolsa de pesquisa concedida ao projeto *Drive Thru # 2*, Recife; *1º Illy Sustain Art Prize*, Arco 08, Madri, Espanha; 2007 *Aquisição*, *14º Salão da Bahia*, Museu de Arte Moderna da Bahia; Bolsa Iberê Carmargo, Blanton Art Museum, Austin, EUA; 2003 27º *Salão de Arte Nacional de Belo Horizonte*, Bolsa Pampulha, Museu de Arte da Pampulha, Belo Horizonte; 1999 1º lugar, categoria fotografia, *Prêmio Rio Jovem Artista*, Rio de Janeiro.

Bibliografia

DUARTE, Luisa. “Drive In”, folder da exposição, Novembro Arte Contemporânea, janeiro de 2006; INTERLENGHI, Luiza. “Fundo Falso # 2”, volante da exposição, Progetti, Rio de Janeiro, 2010; LAGNADO, Lisette. “Bolsa Pam-

pulha: o meio e a formação do artista hoje”, in *Bolsa Pampulha 2003-2004*, MARTINS, Sérgio Bruno. “Provisional Circuits”, volante da exposição, Sprovieri, Londres UK, 2011; “Dois Reais”, in *Dois Reais*, catálogo da exposição, Rio de Janeiro, 2012; MOURA, Rodrigo. “Drive-In”, in *Art Nexus # 61*, jul/ago 2006; OSORIO, Luiz Camillo. “Retrato alegórico de uma época em trânsito”, in *O Globo*, 12 de fevereiro de 2006; PRADILLA, Ileana. “Uma Geração em Trânsito”, catálogo da exposição; V. SMALL, Irene. “Openings: Matheus Rocha Pitta”, in *ARTFORUM summer edition*, Nova Iorque, EUA, 2011. Centro Cultural Banco do Brasil, 2001.



Vista da instalação *Figuras de conversão*, 2011; fotografias, roupas, tapetes e produtos de supermercado; dimensões variáveis e *Carnet d'Offres*, 2010, volante, impressão offset, distribuição gratuita
Exposição *Rendez-vous11*, Institut d'Art Contemporain, Villeurbanne, França, 2011. Cortesia Sprovieri.



Laje #8 (ameaças), 2012, concreto e jornal, 30 x 20 x 3,5cm, cortesia Sprovieri

Laje #18 (sacrifício), 2012, concreto, recorte de jornal e embalagens de biscoito, 49 x 37 x 4cm, coleção do artista

Laje# 4 (leite), 2012, concreto, recorte de jornal e embalagem de leite, 33 x 24 x 3cm, coleção Thiago Rocha Pitta



RODRIGO BRAGA

MANAUS, AM, 1976
VIVE E TRABALHA NO RIO DE JANEIRO, RJ
GALERIAS AMPARO SESENTA, PE; E VERMELHO, SP
WWW.RODRIGOBraga.COM.BR

Formação
2002 Artes Plásticas, UFPE.

Principais individuais

2011 *Ciclos Alterados*, Museu de Arte Moderna Aloisio Magalhães, Recife; 2010 *More force than necessary*, In Flanders Fields Museum, Bélgica; 2007 *Comunhão*, Fundação Joaquim Nabuco, Recife; 2006 e 2007 *Portfólio*, Itaú Cultural e Museu da UFPA, São Paulo e Belém; 2006 Galeria Marcantonio Vilaça do Santander Cultural, Recife; 2005 Galeria Clairefontaine, Luxemburgo; Galeria Susini, Aix en Provence, França.

Principais coletivas

2012 30ª Bienal Internacional de São Paulo, *A Iminência das poéticas*; 2010 *Autour de l'extrême: un choix dans les collections de la MEP*, Maison Européenne de La Photographie, Paris; *Histórias de Mapas, Piratas e Tesouros*, Itaú Cultural, São Paulo; 2008 *Modern Photographic Expression of Brazil*, Yokohama; *Nova Arte Nova*, Centro Cultural do Rio de Janeiro; 2006 Rumos Itaú Cultural de Artes Visuais, São Paulo, Rio de Janeiro e Belém; *Vizinhos: networked art in Brazil*, Viena, Áustria; 2005 *O Corpo na Arte Contemporânea Brasileira*, Itaú Cultural, São Paulo; *Photomeetings Luxemburg*, Luxemburgo; 2011, 2006 e 2002 *Arte Pará*, Belém.

Prêmios

2010 Prêmio Marc Ferrez de Fotografia; 2009 Prêmio CNI Sesi Marcantonio Vilaça para as Artes Plásticas.

Coleções

Museu de Arte Moderna, São Paulo; Coleção Gilberto Chateaubriand Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro; Maison Européenne de La Photographie, Paris.

Sereia, 2007, fotografia, 180 x 120cm





Mentira repetida, 2011, vídeo 5'20", cor, estéreo, 16:9, obra produzida com suporte do Prêmio Marc Ferrez de Fotografia, Funarte



Vontade, 2007, vídeo 2'10", cor, sem áudio, 4:3



Provisão, 2009, vídeo 16', cor, estéreo, 16:9. Obra realizada por meio do II Concurso de Videoarte da Fundação Joaquim Nabuco, Fundaj.

THIAGO ROCHA PITTA

TIRADENTES, MG, 1980

VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP

GALERIAS MILLAN, SP; A GENTIL CARIOCA, RJ; E ANDERSEN'S CONTEMPORARY, COPENHAGEN, DINAMARCA

Principais individuais

2012 *O campo acampa*, Centro Universitário Mariantonia, São Paulo; *Nostalgia of Pangea*, Andersen's Contemporary, Copenhagen, Dinamarca; 2011 *Saudades da Pangeia*, Galeria Millan, São Paulo; *Pintura com temporal #6*, projeto Arte na Cidade, São Paulo; 2010 *Notas de um Desabamento*, Parque Lage, Rio de Janeiro; 2009 *A Rocky Mist*, Meyer Riegger Gallery, Karlsruhe, Alemanha; 2008 *Calmaria*, Galeria Millan, São Paulo; *Notes on an Inland Shipwreck*, Andersen's Contemporary, Berlim, Alemanha; *The BAR vol. 2 – Donna Ong and Thiago Rocha Pitta*, SCAI X SCAI, Arts Initiative; Tokyo [AIT], Tóquio, Japão; 2007 *Uma Trilogia*, Pavilhão Ascensão, São Paulo; *Heritage*, Andersen Contemporary, Copenhagen, Dinamarca; 2006 *Requiem*, Galeria A Gentil Carioca, Rio de Janeiro; 2005 *Thiago Rocha Pitta*, Galeria Millan Antonio, São Paulo; 2004 *Thiago Rocha Pitta*, Galeria A Gentil Carioca, Rio de Janeiro; 2003 *Fonte*, Museu de Arte da Pampulha, Belo Horizonte; 2002 *Homenagem a William Turner*, Espaço Cultural Sergio Porto, Rio de Janeiro; 2001 *A cúpula e os espelhos*, Castelinho do Flamengo, Rio de Janeiro.

Principais coletivas

2012 *A iminência das poéticas*, 30ª Bienal de São Paulo; *St. Moritz Art Masters*, St. Moritz, Suíça; *Trienal Poli/gráfica de San Juan*, San Juan, Porto Rico; 2011 *The Garden of Forking Paths*, Migros Museum Für Gegenwartskunst, Zurique, Suíça; *Super 8*, Christopher Grimes Gallery, Santa Mônica, EUA; *Unresolved*

Circumstances: Perspectives on Current Video Art from Latin America, Museum of Latin American Art, Long Beach, EUA; 2010 *Paisagem Incompleta*, Centro Cultural Usiminas, Ipatinga; *10 Anos do Clube de Colecionadores de Fotografia*, Museu de Arte Moderna, São Paulo; 2009 *The Travelling Show*, Galería Fundación/Colección Jumex, Cidade do México, México; *Nova Arte Nova*, Centro Cultural Banco do Brasil, São Paulo; 2008 *Nova Arte Nova*, Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro; *Paralela 08 – de perto e de longe*, Liceu de Artes e Ofícios, São Paulo; *Paraísos Indomitos / Untamed paradises*, Museo de Arte Contemporânea de Vigo, Espanha; Centro Andaluz de Arte Contemporâneo, Sevilha, Espanha; *A Stake in the Mud, A Hole in the Reel - Land Art's Expanded Field 1968–2008*, Centro Andaluz Arte Contemporâneo, Sevilha, Espanha; Fundación Suñol, Barcelona, Espanha; Museo de Arte Contemporânea de Vigo, Espanha; Stadtkino, Kunsthalle Basel, Basel, Suíça; Museo Tamayo Arte Contemporâneo, Cidade do México, México; 2006 *1st Singapore Biennial*, Singapura; *Time Frame*, P.S1 Contemporary Art Center, Nova Iorque, EUA; *Prêmio CNI Sesi Marcantonio Vilaça para as Artes Plásticas*, Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro; 2005 *Troca Brasil*, Pacific Northwest College of Art, Portland, EUA; *Prêmio CNI Sesi Marcantonio Vilaça para as Artes Plásticas*, Edifício Roberto Simonsen, Brasília; Instituto Tomie Ohtake, São Paulo; *Jovem Fotografia Brasileira*, Centro Cultural Telmar, Rio de Janeiro; *J'en Réve*, Fondation Cartier pour l'Art Contemporain, Paris, França;

Múltiplos, Galeria Luisa Strina, São Paulo; *10 indicam 10*, Candido Mendes, Rio de Janeiro; Centro Cultural São Paulo, São Paulo; *5ª Bienal do Mercosul*, Porto Alegre; *New Delhi Triennale*, Nova Déli, Índia; *Múltiplos*, Galeria Luisa Strina, São Paulo; Centro Cultural São Paulo; 2004 *Exposição de verão*, Galeria Silvia Cintra + Box4, Rio de Janeiro; *Posição 2004*, Parque Lage, Rio de Janeiro; *Arte Contemporânea Brasileira nas Coleções do Rio*, Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro; *Primeiro Aniversário*, Galeria A Gentil Carioca, Rio de Janeiro; *Obra colecionada*, Museu de Arte da Pampulha, Belo Horizonte; *Paralela*, São Paulo; *Serra Cerrado*, Museu Imperial, Petrópolis; 2001 *3º prêmio Interferências Urbanas – arte de portas abertas*.

Coleções públicas / institucionais
MoMA (Museum of Modern Art), Nova Iorque; Maison Européenne de la Photographie, Paris; Hara Museum, Tóquio; Julia Stoschek Collection, Düsseldorf, Alemanha; Colección Jumex, México; ThyssenKrupp, Viena; Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro; Museu de Arte Moderna, São Paulo; Museu de Arte da Pampulha, Belo Horizonte; Instituto Inhotim, Brumadinho, MG; Instituto Itaú Cultural, São Paulo.

Prêmios

2009 Open your mind award, Suíça; 2005 Prêmio CNI Sesi Marcantonio Vilaça para as Artes Plásticas, Brasil; 2001 Prêmio júri popular, Interferências urbanas Apa, Rio de Janeiro, Brasil.



Monumento a deriva continental, 2011, cimento sobre tela sobre mastro, dimensões variáveis



Danae nos jardins de Górgona ou nostalgia da Pangéia, 2011, fotografia, 90 x 60cm



Monumento a deriva continental, 2011, cimento sobre tecido, dimensões variáveis



Bruma rochosa, 2011, cristais de sal sobre vidro sobre água salgada, dimensões variáveis

ARTISTAS PARTICIPANTES NOMINATED ARTISTS

ADRIANO COSTA
AFONSO TOSTES
ALEXANDRE MAZZA
ALEXANDRE VOGLER
ALICE MICELI
AMANDA MELO
AMILCAR PACKER
ANTONIA DIAS LEITE
ARMANDO QUEIROZ
AYRSON HERÁCLITO
BERNA REALE
BRUNO DUNLEY
BRUNO FARIA
BRUNO MIGUEL
C. L. SALVARO
CADU
CARLA ZACCAGNINI
CHIARA BANFI
CHICO FERNANDES
CLEVERSON OLIVEIRA
CRISTIANO LENHARDT
DANIEL LANNES PEREIRA
DANIEL STEEGMANN MANGRANÉ
DANIELLE CARCAV
DANILO RIBEIRO
DEBORA SANTIAGO
DEYSON GILBERT
DING MUSA
DIRNEI PRATES
DORA LONGO BAHIA
ENRICO ROCHA
ERICA FERRARI
ESTELA SOKOL
FÁBIO BAROLI
FABIO MORAIS
FELIPE COHEN
GABRIEL NETTO
GABRIELA NOUJAIM
GIA - GRUPO DE INTERFERÊNCIA AMBIENTAL
GISELA MOTTA E LEANDRO LIMA
GISELE CAMARGO
HENRIQUE OLIVEIRA
IARA FREIBERG
IVAN GRILO
JARED DOMÍCIO
JOÃO ROBERTO RIPPER
JOSÉ RUFINO
LAÉRCIO REDONDO
LAIS MYRRHA
LUCAS ARRUDA

LUCIA M. LOEB
LUIZA BALDAN
MABE BETHÔNICO
MALÚ SADDI
MARCELLVS L.
MARCELO MOSCHETA
MARCONE MOREIRA
MARIA KLABIN
MARIA LAET
MARIA NEPOMUCENO
MARIANA PALMA
MARINA RHEINGANTZ
MARTA NEVES
MICHEL ZÓZIMO
NICK RANDS
OTAVIO SCHIPPER
PABLO LOBATO
PATRIZIA D'ANGELO
PAULO ALMEIDA
PAULO NAZARETH -
ARTECONTEMPORÂNEA LTDA
PAULO NENFLIDIO
PAULO VIVACQUA
PEDRO MOTTA
RAFAEL RG
RAUL MOURÃO
REGINALDO PEREIRA
RENAN CEPEDA
ROBERTO WINTER
RODRIGO BIVAR
RODRIGO MATHEUS
RODRIGO TORRES
ROGÉRIO GHOMES
SARA RAMO
SERGIO ALLEVATO
SOLON RIBEIRO
SÔNIA GOMES
TAMAR GUIMARÃES
TATIANA GRINBERG
TATIANA STROPP
THIAGO MARTINS DE MELO
TINHO (WALTER NOMURA)
VANDERLEI LOPES
VAULUIZIO BEZERRA
VITOR CESAR
WAGNER MALTA TAVARES
WASHINGTON SILVERA
YURI FIRMEZA

ADRIANO COSTA

SÃO PAULO, SP, 1975
VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP
GALERIA MENDES WOOD, SP
WWW.ADRIANOCOSTA36.BLOGSPOT.COM.BR



A Colônia, 2012, técnica mista, dimensões variáveis

Graduado em Artes Plásticas pelo departamento de Artes Plásticas da ECA-USP expôs seu trabalho individualmente pela primeira vez em 2009 na Galeria Polinésia, São Paulo, na exposição *Black Barroco*. Em 2012 apresentou a individual *Plantation* na galeria Mendes Wood. Já expôs suas obras em diversas coletivas, como

Mythologies (2011), *Cité Internationale des Arts*, Paris, França; *Rumos Artes Visuais* (2011 e 2012), Itaú Cultural, São Paulo; *17º Festival Internacional de Arte Contemporânea – Sesc_Videobrasil*, Sesc Belenzinho, São Paulo; *23°33'42" _46°40'09"*, Galerie Torri, Paris, França e *Meditação Transe* (2011), Mendes Wood, São Paulo.

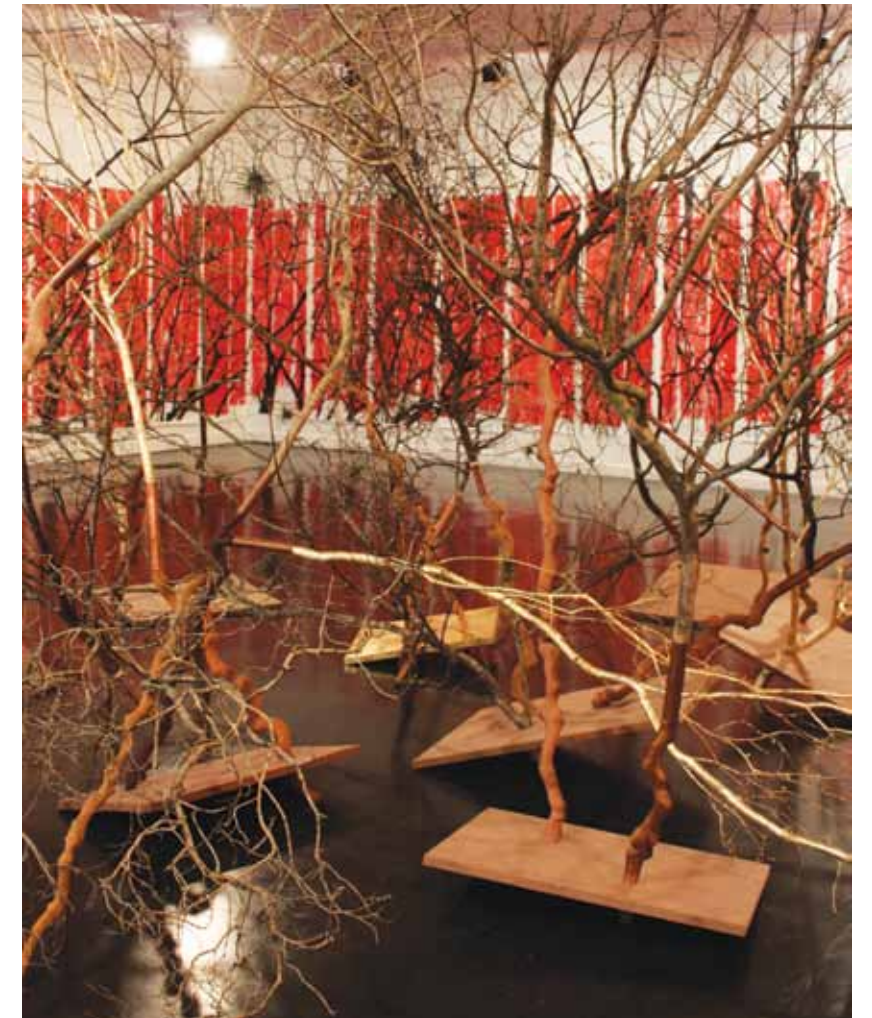
AFONSO TOSTES

BELO HORIZONTE, MG, 1965
VIVE E TRABALHA NO RIO DE JANEIRO, RJ
LUCIANA CARAVELLO ARTE CONTEMPORÂNEA, RJ

Aluno de Daniel Senise, Charles Watson e Carlos Zilio, na Escola de Artes Visuais do Parque Lage, iniciou sua pesquisa acerca das formas estruturais orgânicas. Inicialmente na pintura, e mais tarde na escultura, vértebras, crânios, ossos e rótulas foram objetos de estudo e ganharam representação redimensionada em seus trabalhos. Sua primeira individual aconteceu em 1996, no Centro Cultural São Paulo, onde expôs pinturas. No Paço Imperial, em 2000, no Rio de Janeiro, mostrou telas de grandes dimensões, seu repertório de imagens se amplia subjetivando a imagem representada.

Em 2001, teve a pesquisa *Perna de Três* premiada com bolsa pela Rio Arte e começou a se dedicar a escultura, iniciando uma nova fase em sua pesquisa, derivação natural de um caminho já aberto pelos desenhos e pinturas. A exposição homônima na Galeria Paulo Fernandes, no Rio de Janeiro, em 2002 e no Centro Cultural Maria Antônia, em São Paulo, em 2003, marca um momento importante na trajetória do artista, onde suas esculturas integram instalações de grande porte e a madeira passa a ser seu material de trabalho. Neste momento, o tema da estrutura se alarga e ganha outros contornos. Amplia-se a relação com o espaço e Afonso passa a dialogar também com o espaço institucional, quando suas esculturas funcionam como apoios e escoras para paredes de museus. Nesta linha, sua participação na Bienal do Mercosul, em 2005, sob curadoria de Paulo Sérgio Duarte, foi marcante, onde escorou com duas enormes esculturas os galpões de pintura e escultura da mostra.

Ainda em 2005, ampliou seu estudo mostrando na Galeria Lurixs, no Rio de Janeiro, a instalação *Cidade Pequena*. Ali, tocos e pedaços de madeira antiga chamados “prédios” ganham contornos geométricos para, juntos, formarem uma cidade em pequena escala. A mesma instalação pôde ser vista em 2006 na galeria Virgílio, em São Paulo.



Baque virado, 2011/ 2012, escultura em madeira utilizando, ouro, tubos de cobre e galhos de árvore, dimensões variáveis. Exposição no Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro, 2011.

No Museu de Arte Contemporânea de Niterói, em 2009, realizou a exposição *Rota* e mostrou uma fase adiante em sua pesquisa com madeira e sustentação. Na instalação *Árvores*, a madeira volta à sua origem pela ação escultórica do artista, recebendo galhos mortos acoplados ao seu corpo esculpido. O tema do “eterno retorno” e o diálogo com o espaço e o meio puderam ser vistos na instalação *Afloramentos*, na exposição *Experimentando Espaços*, com curadoria de Agnaldo Farias, no Museu da Casa Brasileira,

em 2010. Nela “planta” ossos em forma de flores pelo jardim do museu, recontextualizando o osso, a flor, a escultura, o jardim e o museu. Em 2011, mostrou a exposição *Ao mesmo tempo*, na Galeria Lurixs e *Baque virado* no Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro, onde radicaliza a experiência escultura/instalação e mostra xilogravuras em grande formato.

ALEXANDRE MAZZA

PONTA GROSSA, PR, 1969
VIVE E TRABALHA NO RIO DE JANEIRO
LUCIANA CARAVELLO ARTE CONTEMPORÂNEA, RJ



Em cada gota há um arco-íris, 2012, instalação, vidro, água, plástico, espelhos e subwoofer, dimensões variáveis

Alexandre Mazza ou apenas Mazza, como assina seus trabalhos, nasceu no Estado do Paraná e vive no Rio de Janeiro há 26 anos. Com formação musical, trabalhou durante 18 anos como baixista e compositor. Participou de criações gráficas para vídeo clip com o diretor francês David Bartex, e trabalhou também com concepção para iluminação de shows. Neste momento, começou sua relação com a eletricidade e a “LUZ”.

No final de 2008, Mazza largou tudo o que fazia e passou a se dedicar somente ao que chama de “Multiplicação da Luz”, utilizando diversos materiais, tais como espelhos, vidros, metais, lâmpadas, acrílicos e madeira. Tem verdadeiro fascínio pela ilusão de ótica, seus trabalhos não são estáticos, o artista os denomina como “Arte Elétrica Viva”, utilizando luz quente e fria, sempre com duas visões da obra: “Ligada e Desligada”.

ALEXANDRE VOGLER

RIO DE JANEIRO, RJ, 1973
VIVE E TRABALHA NO RIO DE JANEIRO, RJ
WWW.ALEXANDREVOGLER.COM
GALERIA A GENTIL CARIOCA, RJ



Viajando no poder - Panorama do Estado da Universidade do Rio de Janeiro, Uerj, 2011, falcão e sistema de monitoramento (transmitido para cabine de segurança da universidade)

Artista plástico, graduado em Pintura e Mestre em Linguagens Visuais pela Escola de Belas Artes, UFRJ. Professor do Instituto de Artes da Uerj. Desenvolve, desde 2000, projetos em contexto público tais como *Atrocidades Maravilhosas*, *Fumacê do Descarrego*, *Olho Grande e Tridente de Nova Iguaçu*. Diretor do curta-metragem *Base para Unhas Fracas*, 35mm, 2010.

Individuais
2009 *Base / Tridente NI*, Centro Cultural São Paulo; 2007 *Abre Caminho*, Galeria A Gentil Carioca; 2005 *O Condomínio*, Galeria A Gentil Carioca; 2004 *4 Graus*, Galeria LGC Arte Hoje, Rio de Janeiro.

Principais coletivas
2011 *A RUA*, MuKA, Antuérpia, Bélgica; *Incorporations*, La Centrale Électrique, Bruxelas; *Caos e Efeito*, Itaú Cultural, São Paulo; *Vozes Diferenciais*, Centro Provincial de Artes Plásticas y Diseño, Havana, Cuba; 2010 *Pra Começo de Século*, Centro de Arte Dragão do Mar, Fortaleza; *Flying Down to Earth*, Museu de Arte Contemporânea de Vigo, Espanha; 2009 *Bienal de Havana*, Cuba; 2008 *Galerias Subterrâneas/Conexões Urbanas*, Furnarte, Curitiba; 2006 Galeria A Gentil Carioca, Daniel Reich Gallery, Nova Iorque, EUA; *on difference #2 (em Zona franca)*, Württembergischer Kunstverein, Stuttgart, Alemanha; *Geração da*

Virada, Instituto Tomie Othake; 2005 *2ª Bienal Internacional de Arquitetura de Rotterdam*, Rotterdam, Holanda; 2003 *Up Coming Documentary Fortnight (em Atrocidades Maravilhosas)*, MoMA, Nova Iorque, EUA.

Residências
2010 FLAT Residency, Amsterdam, Holanda, 2000/01 Programa Ateliers da Lada, Porto, Portugal.

Coleções
Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro, Itaú, Museu de Arte Contemporânea de Goiás.

ALICE MICELI

RIO DE JANEIRO, RJ, 1980
VIVE E TRABALHA NO RIO DE JANEIRO, RJ
GALERIA NARA ROESLER, SP



O Flautista de Hamelin (demo 02 - Itaparica), 2012, vídeo, projeção

O trabalho de Alice Miceli se desenvolve em cinema, vídeo e fotografia, a fim de examinar as manifestações virtuais, físicas e culturais de trauma infligidos em paisagens naturais e sociais. Seus projetos são regularmente exibidos no Brasil e no exterior, em mostras como a *29ª Bienal de São Paulo*, o *Festival de Cinema de Sidney*, no *Projeto Magazines*

da *Documenta12* e a *Mediations Biennial*, na Polônia, entre outras. Um livro de ensaios e fotografias documentando o desenvolvimento de seu trabalho *Projeto Chernobyl* foi lançado durante a *29ª Bienal de São Paulo* pela *Several Pursuits*, de Berlim. Em 2012, será residente no Vermont Studio Center e na MacDowell Colony, ambos nos EUA.

AMANDA MELO

SÃO LOURENÇO DA MATA, PE, 1978
VIVE E TRABALHA EM RECIFE, PE, E SÃO PAULO, SP
GALERIAS MOURA MARSIAJ, SP; MARIANA MOURA, PE; E LAURA MARSIAJ, RJ



Esplendor, 2011, videoperformance, 11'

É graduada no curso de Educação Artística da Universidade Federal de Pernambuco. Destacam-se suas exposições individuais na Fundação Joaquim Nabuco, Recife, em 2002 e em 2005 no *Projeto Trajetórias*, da mesma instituição. Em 2007 realiza individual no instituto Banco Real em Pernambuco e integra o programa de performances Mamam no Pátio. Entre as exposições coletivas destaca-se o *Projeto Rumos de Artes Visuais* edição 2005/2006. Neste mesmo ano, recebe prêmio do programa Bolsa

Pampulha. Em 2008 é premiada no *47º Salão de Artes de Pernambuco* com o projeto *Sal é Mar*. Em 2010, participa do programa expositivo do Centro Cultural São Paulo. Em 2011, realiza individuais *Água Viva* no centro Cultural Banco do Nordeste em Fortaleza e *Esplendor* na galeria Moura Marsiaj. Possui obras nos acervos do Museu de Arte da Pampulha, Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro e Centro Cultural Banco do Nordeste.

AMILCAR PACKER

SANTIAGO, CHILE, 1974

VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP



Miami, 2011, técnica mista, dimensões variáveis

Mudou-se para o Brasil em 1982. Formado em filosofia pela Universidade de São Paulo, desenvolve uma prática de trabalho na qual desloca, subverte e recontextualiza objetos do cotidiano, arquitetura e o corpo humano, em ações, muitas vezes realizadas pelo próprio artista e geralmente apresentadas em fotografias, vídeos e instalações. Seu trabalho se baseia em idéias sobre a organização do mundo como linguagem e construção onde as práticas artísticas apontam para a possibilidade de renovação e invenção de modalidades de apreensão, de comportamento e de subjetivação, de resistência e fricção para confrontar estruturas históricas, políticas e sociais hegemônicas e homogeneizantes que rigidamente determinam os indivíduos. Nos últimos anos, organiza também apresentações e encontros que envolvem formatos de leitura, ações coletivas, conversas e caminhadas, almoços e jantares.

Principais individuais

2008 *Entre*, Galeria Lunara, Porto Alegre; 2007 *Manuseio do Mundo*, Oi Futuro, Rio de Janeiro; 2006 *Polissemiose*, Centro Cultural Banco do Brasil, São

Paulo; 2005 *Grave*, Galeria Vermelho, São Paulo; 2003 *Amilcar Packer - Foto Arte 2003*, Museu de Arte de Brasília, Brasília; 2002 *Vídeo#0: em repouso*, Centro Cultural São Paulo, São Paulo.

Principais coletivas

2012 *Tro-pi-cal*, Akershus Kunstsenter, Norway; 2011 *Modify as needed*, Museum Of Contemporary Art, Miami, EUA; 2010 *Electrified: Hacking the public space*, S.M.A.K., Ghent, Bélgica; 2009 *Praxis: Art in Times of Uncertainty*, Thessaloniki Biennale, Thessaloniki, Grécia; 2008 *Third Guangzhou Triennial: Farewell to Post-Colonialism*, Guangzhou, China; 2007 *Accidents*, National Museum of Contemporary Art, Bucarest, Romênia; 2006 *100 anos de arte brasileira: coleção Gilberto Chateaubriand*, Pinacoteca do Estado, São Paulo; 2005 *L'autre Amérique: Art Contemporain du Brésil*, Passage de Retz, Paris, França; 2004 *On reason and emotion*, Biennale of Sydney, Museum of Contemporary Art, Austrália; 2003 *A subversão dos meios*, Instituto Itaú Cultural, São Paulo; 2002 *Mostra RioArte Contemporânea*, Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro; 2001 *Fotografia – não fotografia*, Museu de

Arte Moderna, São Paulo; 2000 *Salão Pernambucano de Artes Plásticas*, Observatório Cultural Malakoff, Recife; 1999 *Panorama da Arte Brasileira 1999*, Museu de Arte Moderna, São Paulo; 1998 *Medidas de si*, Museu de Arte Moderna, São Paulo; 1997 *Fora de registro*, Museu de Arte Brasileira, São Paulo.

Principais performances

2012 *Tentative d'épuisement d'un (autre) lieu Parisien*, This & There, Paris, França; 2011 *Piede e Parole*, performance, Parco de Arte Vivente, Torino, Itália; 2010 *Ensaio: Circuito #03*, performance, Cinelândia Tempo Festival, Rio de Janeiro.

Coleções

Museu de Arte Moderna, São Paulo; Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro; Museu de Arte Moderna da Bahia, Salvador; Pinacoteca do Estado de São Paulo; PR State Museum of Contemporary Art, Thessaloniki, Grécia; Guangdong Museum of Art, Guangzhou, China; Banco do Espírito Santo, Lisboa, Portugal.

ANTONIA DIAS LEITE

RIO DE JANEIRO, RJ, 1980

VIVE E TRABALHA NO RIO DE JANEIRO, RJ; E EM NOVA IORQUE, EUA

WWW.ANTONDIASLEITE.COM



Pequenas mortes (Little Deaths), 2012, vídeo, cor, 8'51", dimensões variáveis

Individuais

Antonia's Line, Luxe / Stephan Stoyanov Gallery, Nova Iorque, EUA.

Coletivas

2012 *To the Heart of a Woman*, Danspance Annual Art Auction, Luxe / Stephan Stoyanov Gallery, Nova Iorque, EUA; 2011 *Saccahrine*, Grimmuseum, Berlim, Alemanha; 2010 *Summertime*, Luxe Stephan Stoyanov Gallery, Nova Iorque, EUA; Beijing Biennale, Pavilhão da América Latina, Pequim, China; *Mildred's Farewell*, Galeria Leme, São

Paulo; *15 Minutes Exhibition*, Paraty, Rio de Janeiro, São Paulo, Millbrook e Nova Iorque, EUA, Genebra, Suíça, Milão, Itália; 2009 *Phantoms*, Stephan Stoyanov Gallery, Bruxelas, Bélgica; *Salon du Dessin Contemporain*, Galerie Anton Werner, Paris, França.

Publicações

Vogue, Italia e Santa Art Magazine, Brasil. Recebeu resenha de Roberta Smith do *The New York Times* que chamou seu trabalho de "hipnotizante".

ARMANDO QUEIROZ

BELÉM, PARÁ, 1968

VIVE E TRABALHA EM BELÉM, PA

ESCRITÓRIO DE ARTE AUT AUT ARTE CONTEMPORÂNEA, RJ; E GALERIA VIRGÍLIO, SP; E KAMARA KÓ GALERIA, PA



Cão, 2011, performance. Foto Júlio Callado

Expõe desde 1993, participando de diversas mostras coletivas e individuais no Brasil e no exterior. Sua formação artística foi constituindo-se através de leituras, experimentações, participações em oficinas e seminários. Integrou projetos como: *Macunaima* (Funarte), em 1997, no Rio de Janeiro e *Prima Obra* (Funarte), em Brasília, em 2000. Participa do Arte Pará como artista convidado, em 1998, 2005, 2006, 2007 e 2008. Em Abaetetuba (Pará), em 2003, realiza sua primeira intervenção urbana no Mercado de Carne Municipal como resultado do workshop *Projetos Tridimensionais II*, promovido pelo Instituto de Artes do Pará. Foi bolsista do Instituto de Artes do Pará, com o projeto *Possibilidades do Miriti como Elemento Plástico Contemporâneo*, em 2003 e em 2008 quando desenvolveu a bolsa de pesquisa *Corpo toma Corpo - estudos em videoarte*.

Sua produção artística abrange desde objetos diminutos até obras em grande escala e intervenções urbanas. Detém-se conceitualmente às questões sociais, políticas, patrimoniais e as questões relacionadas à arte e a vida. Foi contemplado com a bolsa de pesquisa em arte do Prêmio CNI Sesi Marcantonio Vilaça para as Artes Plásticas 2009-2010. Em 2009, seu *site specific Tempo Cabano* recebeu o 2º Grande prêmio do 28º Arte Pará. Em 2010, recebeu Sala Especial no 29º Arte Pará como artista homenageado. Em 2011, participou das exposições *Amazônia, a Arte*, Museu Vale; e *Gigante pela própria natureza*, Instituto Valência de Arte Moderna, Espanha. Como também, da 16ª *Bienal de Cerveira*, Portugal; e da III *Bienal do Fim do Mundo*, Ushuaia, Argentina.

AYRSON HERÁCLITO

MACAÚBAS, BA, 1968

VIVE E TRABALHA EM CAHOEIRA, E SALVADOR, BA; E SÃO PAULO, BA

SOSO ARTE CONTEMPORÂNEA, SP E PAULO DARZÉ GALERIA DE ARTE CONTEMPORÂNEA, BA

WWW.AYRSONHERACLITOART.BLOGSPOT.COM.BR E WWW2.SESCSP.ORG.BR/SESC/VIDEOBRASIL/SITE/DOSSIER036/APRESENTA.ASP



Bori Nanã, 2011, fotografia digital, 100 x 100cm

Artista visual e curador, doutorando em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Professor do Curso de Artes Visuais do Centro de Artes Humanidades e Letras da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

Suas obras transitam pela instalação, performance, fotografia e audiovisual, lidam com frequência com elementos da cultura afro-brasileira e já foram vistas em individuais na Bahia, mostras, festivais e bienais internacionais. Em seus trabalhos encontramos dendê, a vida no Brasil colônia, charque, açúcar, peixe; esperma e sangue, corpo, dor, arrebatamentos, *apartheids* e sonhos de liberdade.

Individuais

2009 *MIP 2 – Manifestação Internacional de Performance*, Belo Horizonte; 2008 *Bori – Performance-Arte*, Teatro Castro Alves, Salvador; 2002 *Ecologia de Pertencimento*, Museu de Arte Moderna da Bahia, Salvador; 2000 *A Transmutação da Carne*, Galeria do ICBA, Salvador; 1990 *Dentro do Escuro*, Galeria Vila Imperial, Vitória da Conquista; 1989 *No Limite da Sagrada Família*, Museu de Arte Moderna da Bahia, Salvador.

Coletivas

2012 *Incorporation: Afro-Brazilian Contemporary art*, Europalia.Brasil, Bruxelas, Bélgica; *Full Bazilian and other rituals*, Museumnacht – De Oude Kerk, Amsterdam, Holanda; 2011 7th Berlin International Directors Lounge; *Arte Lusófona Contemporânea*, Memorial da América Latina, São Paulo; 2010 *Trienal de Luanda*, Angola; 2009 *Saccharumba*, Museu de Arte Moderna da Bahia, Salvador; 2008 *Atualização em Retalhos Postais da Bahia*, Museu Municipal de Tavira, Portugal; 2007 *As Mãos do Epô*, 16º Festival Internacional de Arte Eletrônica Vídeo Brasil, São Paulo; 2006 *Cosmogonia Cravo*, vídeo instalação, Museu Rodin Bahia; 2005 *Barreuco*,

Bienal de Vídeo Arte KunstfilmBiennale Köln; *Discover Brasil*, Ludvig Museum Koblenz; 2004 *Primeiro de Abril*, Galpão Santa Luzia; *Barreuco*, V Festival Internacional Vídeo Brasil Sesc Pompéia, São Paulo; *Bahia A Fora*, Galeria Terra Fértil Buenos Aires, Argentina; 2003 *Líquidos*, Galeria Caco Zanchi; 2002 *Nono Salão da Bahia*, Museu de Arte Moderna; 2001 *II Bienal do Mercosul*, Porto Alegre; *Design 21*, Felíssimo, Nova Iorque, EUA; 2000 *Performance – Ação*, ICBA, comemoração aos 25 Anos da Galeria ACBEU; *Terrenos*, ICBA; 1995 *Artistas Baianos*, Museu de Arte Contemporânea, USP; 1993 *Artistas Emergentes*, Museu de Arte Moderna; 1991 *I Bienal do Recôncavo*, Centro Cultural Danneemann, São Félix; 1990 *Exposição Coletiva de Colagem*, Instituto Cultural Brasil Alemanha; *Z Eros ao Infinito*, Galeria de Arte Nata (SSA).

Prêmios

2007 *As Mãos do Epô*, 16º Festival Internacional de Arte Eletrônica Vídeo, São Paulo; 2002 *Prêmio Brasken de Cultura e Arte*, Nono salão do Museu de Arte Moderna da Bahia; 1994 *II Bienal do Recôncavo*; 1992 *XI Oficina Nacional da Dança Contemporânea*, Concurso de Instalação e Performance; *II Salão Universitário de Artes Visuais*, Salvador; *II Salão Baiano de Artes Plásticas*, Museu de Arte Moderna da Bahia; 1988 *I Salão Baiano de Artes Plásticas*; 1986 *I Salão Metanor Copenor de Artes Visuais da Bahia*.

Coleções

Museum der Weltkulturen Frankfurt, Alemanha; Museu de Arte Moderna, Bahia; Sesc_Videobrasil e coleções particulares.

BERNA REALE

BELÉM, PA
VIVE E TRABALHA EM BELÉM, PA



A mulher, 2011, performance para fotografia, 150 x 100cm. Foto Carla Cunhaara

Graduada em Artes Plásticas pela Universidade Federal do Pará (UFPA), Pós Graduada em Arte-educação pela PUC MG e em Educação Profissional pelo Naea, UFPA.

Individuais

2010 Galeria Bellevue-Saal, Alemanha; 2008 *Laboratório de Arte*, Casa das Onze Janelas, Belém; 2005 *Sema e Soma*, Casa da Pólvora, João Pessoa; 2004 Galeria da Kunsthaus Wiesbaden, Alemanha; 2001 *Acordo composto*, Galeria Theodoro Braga, Belém.

Coletivas

2012-2013 *Convite a Viagem*, Rumos Itaú Cultural; 2010 *Arte Amazônia Museu Vale*, Fundação Vale, Vitória; *Palácio das Artes*, Belo Horizonte; 2009 *Cartografias*, Sesc, São Paulo; 2008 *Transcedências*, Museu Histórico do Estado do Pará; 2003 *Evidências*, Kunsthaus Wiesbaden, Alemanha; 2001 *Contemporâneos*, Espaço Cultural Basa; 2000 Balaio Brasil, Sesc São Paulo.

Bienais e salões

2006 *Bienal Internacional de Fotografia*, Liège, Bélgica; 2005 *Bienal Internacional de Arte de Cerveira*, Portugal; 2001 *Salão Pequenos Formatos*; 2001, 2002, 2005, 2006 e 2007 *Salão Arte Pará* (os dois últimos anos como artista convidada).

Prêmios

2001 Aquisição; 2009 Grande Prêmio Arte Pará.

Obras em acervos

Museu de Arte de Belém; Museu de Arte Contemporânea, Casa das Onze Janelas, Belém; Museu Histórico do Estado do Pará.

BRUNO DUNLEY

PETRÓPOLIS, RJ, 1984
VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP
GALERIA MARÍLIA RAZUK, SP

Bacharel em Artes Plásticas pela Faculdade Santa Marcelina e cursou a graduação em Fotografia do Senac São Paulo. Atuou como pesquisador e educador no Instituto Tomie Ohtake de 2004 a 2010. Em 2007, expôs individualmente no Atelier 397, em São Paulo, e, em 2008, participou de diversas exposições coletivas como: *5ª Exposição de Verão* na Galeria Silvia Cintra + Box4, Rio de Janeiro; *Programa de exposições 2008*, Museu Victor Meirelles, Florianópolis; e *2000 e oito – Novos Artistas Para Novas Pinturas*, Sesc Pinheiros, São Paulo. Em 2009, participou da *Nova Arte Nova*, Centro Cultural Banco do Brasil, São Paulo. Em 2010, realizou a exposição individual *Os Nomes*, Galeria Marília Razuk, São Paulo; participou da *Paralela 2010 – A Contemplação do Mundo*, Museu de Artes e Ofícios de São Paulo; e realizou, com Lucas Arruda, a exposição *Modelo – Deserto* na 713 Arte Contemporâneo, Buenos Aires. Em 2011, participou das exposições *Os Primeiros 10 anos*, Instituto Tomie Ohtake, São Paulo; e *Assim é se lhe parece*, Paço das Artes, São Paulo. Realizou em 2012 a individual *Bruno Dunley no 11 Bis Project space* em Paris.



Diabo, 2010, óleo sobre tela, 40 x 30cm

BRUNO FARIA

RECIFE, PE, 1981
VIVE E TRABALHA EM BELO HORIZONTE, MG
GALERIA CASA TRIÂNGULO, SP



Oásis, 2009, intervenção/site-specific, Centro Cultural São Paulo. “Oásis” é uma intervenção realizada no jardim da cobertura do Centro Cultural de São Paulo. O projeto teve como ponto de partida a criação de uma simbólica praia artificial no jardim, com espreguiçadeiras, guarda-sóis, lixeiras, compondo um espaço de convivência social e lazer onde o público pode frequentar e desfrutar como se estivessem à beira de um córrego ou praia. Espaço da Instituição sem uso e que foi aberto e utilizado a uma proposição artística. Curiosamente a vista localizada do trabalho dá para Av. 23 de maio, onde antes passava o córrego do Itororó que foi canalizado dando origem a essa atual Avenida. Durante o período da exposição grande parte do público que frequenta a Instituição utilizou o espaço para jogos, descanso e leitura. Moradores dos prédios ao redor passaram a frequentar também como espaço de lazer. Para o trabalho foram utilizados 25 espreguiçadeiras, 14 guarda-sóis, 15 mesas e 20 esteiras.

Formação

Mestrando em Poéticas Visuais, UFMG; Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas (bacharelado) - 2003/06 Faap SP; Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas (licenciatura) - 2003/07 Faap, São Paulo.

Individuais

2010 *Point de Vue*, Centro Cultural Banco do Nordeste, Fortaleza; 2009 *Oásis*, II Temporada Programa de Exposições Centro Cultural São Paulo; 2008 *Teravista*, Fundação Joaquim Nabuco, Recife; *Anexo*, Projeto Bolsa Pampulha, Museu de Arte da Pampulha, Belo Horizonte.

Coletivas

2011 *Itinerários, Itinerâncias: 32º Panorama da Arte Brasileira*, Museu de Arte Moderna, São Paulo; *Geração 00 A Nova Fotografia Brasileira*; Coletiva de Múltiplos, Galeria Casa Triângulo, São Paulo; SPA das Artes, Recife; *In.Situações*, Museu de Arte Moderna Aluísio Magalhães; 2010 Galeria Expandida, Luciana Brito Galeria, São Paulo; *Coletiva*, Galeria Casa

Triângulo, São Paulo; *Sombra do futuro*, Instituto Cervantes, São Paulo; 2009 *Cartas Trajetos*, Usina Cultural Energisa João Pessoa; *Teu Corpo(em) Paisagem*, Ateliê Aberto Campinas; *Comissão de Frente*, CFAV Recife; 2008 *Muestra Panoramas del Sur*, 16º Festival Internacional de Arte Electrónico; Sesc_Videobrasil, Laboratório de Arte Alameda, Cidade do México; 59º *Salão de Abril*, Fortaleza; *Preparatóia*, Museu de Arte da Pampulha, Belo Horizonte; 2007 *XXXVIII Anual de Artes Plásticas*, Faap, SP; 35º *Salão de Arte Contemporânea Luiz Sacilotto*, Santo André; *Exposição Nós*, MAB, Centro, Museu de Arte Brasileira Faap; 3 *Olhares sobre o Urbano*, Sesc Ribeirão Preto; 58º *Salão de Abril*, Fortaleza; 16º *Festival Internacional de Arte Eletrônica Sesc_Videobrasil*, São Paulo; *Casas do Brasil*, Museu da Casa Brasileira, São Paulo; 2006 *Paradoxos*, Rumos de Arte Contemporânea, Itaú Cultural, São Paulo; 10º *Bienal de Santos*, São Paulo; 34º *Salão de Arte Contemporânea Luis Sacilotto*, Santo André; *Tripé*, Sesc Pompéia, São Paulo; *Paradoxos*, Rumos de Arte Contemporânea, Paço Imperial,

Rio de Janeiro; *Entre o Público e o Privado: Transições da Arte Contemporânea*, Fortaleza; SPA Semana de Artes Visuais do Recife; *Prêmio Fiat Mostra Brasil Pórtão das Artes*, Fundação Bienal de São Paulo; 2005 8º *Salão de Artes Plásticas de Cerquillo*, São Paulo; 30º *Salão de Artes Plásticas de Ribeirão Preto*; XXXVII *Anual de Artes Plásticas*, Faap, São Paulo; 2004 *Uma Viagem de 450 anos*, Sesc Pompéia; *Prêmio Chamex de Arte Jovem*, Instituto Tomie Ohtake, São Paulo; XVI *Salão de Artes Plásticas da Praia Grande*, São Paulo; SPA, Semana de artes visuais do Recife; XXXVI *Anual de Artes Plásticas*, Faap, São Paulo.

Prêmios

2012 Bolsa de Produção e Pesquisa 48º *Salão de Pernambuco*; 2011 Prêmio Bolsa Iberê Camargo 2011/12; 2009 Residência artística, Hangar, Barcelona, Espanha (individual *Oásis*, Temporada de Exposições do Centro Cultural São Paulo). Residência, Cité Internationale des Arts Paris, França, pela Fundação Armando Álvares Penteado, São Paulo.

BRUNO MIGUEL

RIO DE JANEIRO, RJ, 1981
VIVE E TRABALHA NO RIO DE JANEIRO, RJ
LUCIANA CARAVELLO ARTE CONTEMPORÂNEA, RJ; E GALERIA EMMA THOMAS, SP
WWW.BRUNOMIGUEL.COM.BR



Toda honra ao risco da reinvenção permanente, 2012, tinta à óleo, esmalte, colorjet e caneta à base de óleo sobre MDF, 143 x 141cm

Formou-se em artes plásticas e pintura pela Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em 2009. Fez diversos cursos na Escola de Artes Visuais do Parque Lage. Em 2005, realizou *O Vazio e o Conceito*, sua primeira individual, no Espaço EBA 7, Rio de Janeiro. Recebeu Menção Honrosa Especial na V *Bienal Internacional de Arte Siart*, em La Paz, Bolívia, em 2007. No mesmo ano, ganhou bolsa da Incubadora Furnas Sociocultural para Talentos Artísticos. Participou da exposição *Nova Arte Nova*, no Centro Cultural Banco do Brasil do Rio de Janeiro, em 2008, e em São Paulo, no ano seguinte. Em 2009, participou novamente da

Bienal de La Paz, e da mostra *Nouvelle Vague*, na galeria Laura Marsiaj Arte Contemporânea. Em 2010 participou das mostras *Tinta Fresca*, na galeria Mariana Moura em Pernambuco, do *Salão de artes de Itajaí*, e da mostra *Latidos Urbanos* no Museu de Arte Contemporânea, Santiago, Chile. Realizou em 2011, no Rio de Janeiro, as individuais *Spring Love*, no Largo das Artes e *Have a Nice Day!*, na Luciana Caravello Arte Contemporânea, e participou das mostras *Nova Escultura Brasileira*, na Caixa Cultural, Rio de Janeiro, e *Frontereiros*, nas galerias Emma Thomas, São Paulo, e Luciana Caravello Arte Contemporânea. Em 2012, participa da mostra *No-*

vas Aquisições – Gilberto Chateaubriand no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro e *Gramática Urbana*, no Centro de Arte Hélio Oiticica, no Rio de Janeiro, além da Individual *Dvco, non dvcor*, na galeria Emma Thomas em São Paulo. Deu aulas, em 2010, na Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro, e é professor da Escola de Artes Visuais do Parque Lage desde 2011.

Coleções

Gilberto Chateaubriand, Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro; Maria Cristina Burlamaqui; Luiz Chrysostomo.

C. L. SALVARO

CURITIBA, PR, 1980
VIVE EM BELO HORIZONTE, MG, TRABALHA ONDE ESTIVER
YBAKATU ESPAÇO DE ARTE, PR
WWW.SALVARO.TUMBLR.COM



Parede, 2011, recorte em painel expositivo, dimensões variáveis. Desenvolvido através da Bolsa Pampulha 2010-2011, Museu de Arte da Pampulha, Belo Horizonte, MG

Mestre em Artes Visuais pela Universidade do Estado de Santa Catarina, 2010. Licenciatura em Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas, pela Faculdade de Artes do Paraná, 2001. Participou do programa Bolsa Pampulha 2010-2011, do Museu de Arte da Pampulha, em Belo Horizonte, e também da primeira edição da Bolsa Produção para Artes Visuais, da Fundação Cultural de Curitiba, 2006.

Individuais

2008 *duto*, Galeria Adalice Araújo, Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba; *n'outro*, parceria com Joana Corona, Sesc da Esquina, Curitiba; 2007 Ybakatu

Espaço de Arte, Curitiba; *álbum*, Solar do Barão, Sala Índice, Curitiba; 2006 *irr*, Casa Andrade Muricy, Curitiba; 2005 Centro Cultural São Paulo, São Paulo; 2004 *irreferência*, Memorial de Curitiba, Salão Paraná, Curitiba.

Coletivas

2012 *Estamos trabalhando*, Romano Stochiero, 54 - 4A, Belo Horizonte; 2011 6ª *VentoSul Bienal de Curitiba*, Curitiba; *Bolsa Pampulha 2010/2011*, Museu de Arte da Pampulha, Belo Horizonte; *O Espaço Aberto*, Caixa Cultural Brasília; apresentou projetos especiais nas feiras *SP-Arte 2011*, São Paulo; e *Volta NY (solo project)*, Nova Iorque, EUA, ambas atra-

vés da Ybakatu Espaço de Arte; 2010 *O Estado da Arte*, Museu Oscar Niemeyer, Curitiba; *Bienale de Québec - Manif d'art 5*, Quebec, Canadá; 2009 *Trilhas do Desejo*, Programa Rumos Artes Visuais 2008-2009, Instituto Itaú Cultural, São Paulo; e Paço Imperial, Rio de Janeiro; *também*, Memorial de Curitiba; 63º *Salão Paranaense*, Museu de Arte Contemporânea do Paraná, Curitiba; 2008 *Poética da Percepção*, Museu Oscar Niemeyer, Curitiba.

Coleções

Museu de Arte Contemporânea do Paraná; Museu Metropolitano de Arte de Curitiba.

CADU

SÃO PAULO, SP, 1977
VIVE E TRABALHA NO RIO DE JANEIRO, RJ
GALERIA VERMELHO, SP



Eco, 2012; instalação sonora em aço e tinta automotiva; 1,7 x 14 x 1,5m, localizada no Parque Estoril (São Bernardo do Campo) integrante do projeto "Obra Viva". Foto Cadu

Artista plástico doutorando da Universidade Federal do Rio de Janeiro, professor da Pontifícia Universidade Católica do Rio e da Escola de Artes Visuais do Parque Lage. Contemplado com a bolsa de residência artística Iberê Camargo em 2001 no London Print Studio e durante 2008 artista visitante na Universidade de Plymouth a convite do Arts Council, Inglaterra. Finalista do Prêmio CNI Sesi

Marcantonio Vilaça para as Artes Plásticas 2011 e selecionado do PIPA 2010, 2011 e 2012. Integrante do projeto *Obra Viva* - Parque Estoril, São Bernardo do Campo. Dentre as mais recentes coletivas de que participou destacam-se: a *Caos e Efeito*, Itaú Cultural, São Paulo; *30ª Bienal de São Paulo*, *Os Primeiros 10 Anos*, Instituto Tomie Ohtake, São Paulo; *Projeto Cavalo*, Festival Multiplici-

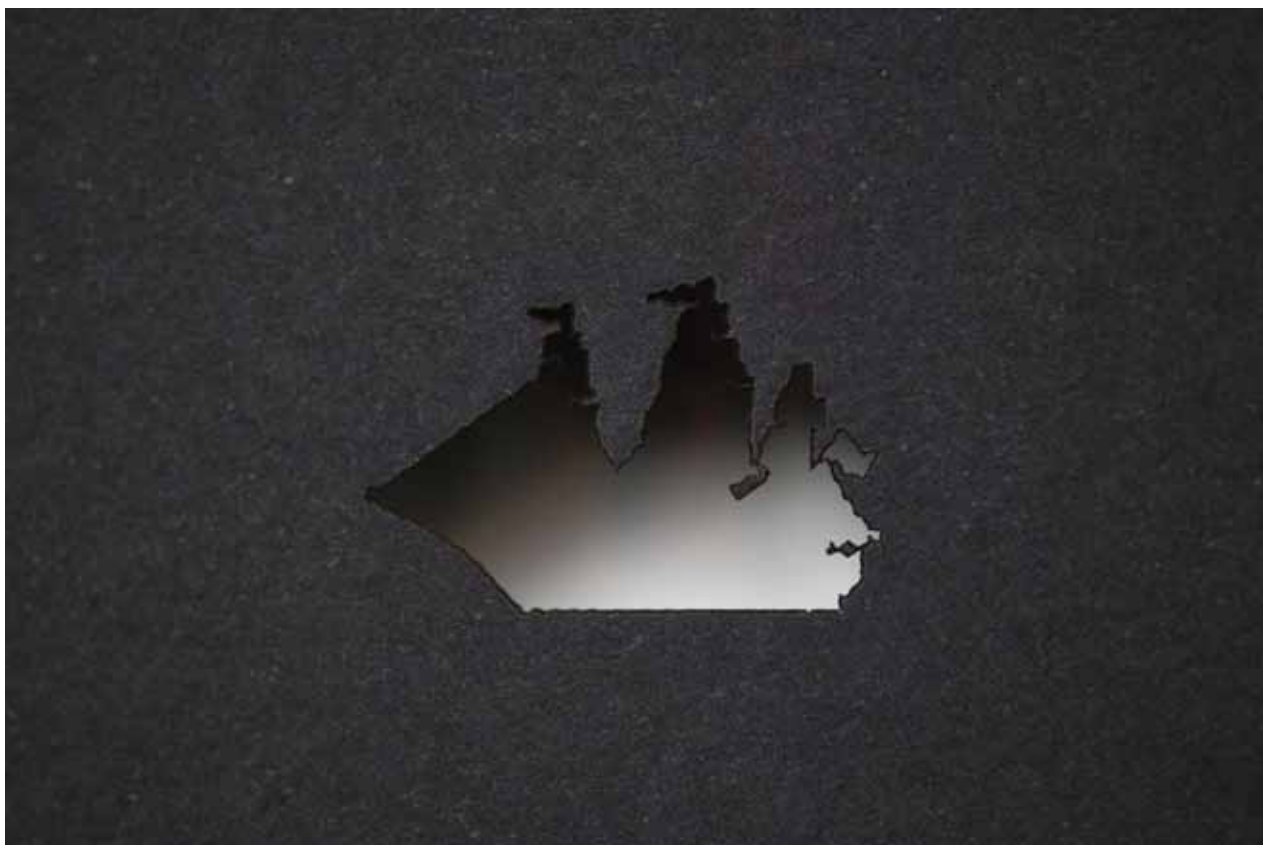
dade, Teatro Oi Futuro, Rio de Janeiro; *Art in Brazil*, Bozar, Festival Europalia, Bruxelas; *Panorama da Arte Brasileira 2011*, São Paulo; *Vestígios de Brasilidade*, Recife; *Convivências*, Porto Alegre; e a 7ª *Bienal do Mercosul*, Porto Alegre. Realizou exposições individuais nas galerias Vermelho, São Paulo; Casa de Cultura Laura Alvim, Rio; Laura Marsiaj, Rio de Janeiro; e D21, Santiago.

CARLA ZACCAGNINI

BUENOS AIRES, ARGENTINA, 1973

VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP

GALERIA VERMELHO, SP; E GALERÍA JOAN PRATS, BARCELONA, ESPANHA



Sobre um mesmo campo, 2011, classificação de elementos figurativos das bandeiras nacionais: luas; sóis, estrelas, constelações, mapas, construções, embarcações, pássaros, mamíferos e dragões, árvores; armas, coroas, escudos, série de 13 cortes a laser sobre papel preto; 880 x 60cm, 560 x 80cm, detalhe: embarcações. Foto Edouard Fraipont

É artista plástica e crítica, Mestre em Poéticas Visuais pela Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo, 2004. Entre as coletivas de que participou podem-se destacar *Modelos para Armar: Pensar Latinoamérica desde la colección MUSAC*, Leon, Espanha, 2010; *2ª Trienal Poligráfica de San Juan America Latina y El Caribe*, San Juan, 2009; *28ª Bienal de São Paulo*, 2008; e *Cover = Reencenação + Repetição*, Museu de Arte Moderna, São Paulo, 2008. Ex-

posições individuais recentes incluem *Plano de falla*, Ignacio Liprandi, Buenos Aires, 2011; *Imposible pero necesario*, Galeria Joan Prats, Barcelona, 2010; *no. it is opposition.*, Art Gallery of York University, Toronto, 2008; e *Bifurcações e Encruzilhadas*, Galeria Vermelho, São Paulo, 2008. Seu trabalho foi incluído nos compêndios *Cream 3*, London: Phaidon Press, 2003; e *50 international emerging artists*, Contemporary magazine, London, 2006.

CHIARA BANFI

SÃO PAULO, SP, 1979

VIVE E TRABALHA NO RIO DE JANEIRO, RJ

GALERIAS VERMELHO, SP; E SILVIA CINTRA + BOX4, RJ

Formação

2003 Artes plásticas da Fundação Armando Álvares Penteado, São Paulo.

Individuais

2012 *Sunburst*, Galeria Vermelho; 2011 Galeria Silvia Cintra + Box4; 2010 *Place to Be*, GaleryRio, Nantes, França; *KOTO*, Galeria Vermelho, São Paulo; 2009 *Lugar*, Camara de Comércio de Bogotá, Colômbia; 2007 *Pausa*, Galeria Vermelho, São Paulo; *Mirante*, Galeria Lunara, Porto Alegre; 2006 *Sweet Melody* LABF15, Lyon, França e Boston, EUA; *Caminhos*, DRCLAS, Cambridge, e *Encontros*, Boston Arts Academy; 2005 *Viga Mestra*, Galeria Vermelho, São Paulo, e *Firehouse*, De Vleeshal, Middelburg, Holanda; 2004 *Várias Marés*, Espaço Ecco, Brasília.

Coletivas

2011 *32º Panorama de Arte Brasileira*, Museu de Arte Moderna, São Paulo, *Convivendo com a Arte [diálogos do moderno ao contemporâneo]*, Torre Santander, São Paulo, e *Miradas Sin Coordenadas*, Galeria 80m² arte & debates, Lima, Peru; 2009 *p.H Neutro*, Galeria Vermelho, São Paulo; *Artérias e Capilares* e *p.H Neutro*, Galeria Vermelho, São Paulo; 2008 *Blooming Brasil-Japão – O Seu lugar*, Toyota Municipal Museum of Art, Província de Aichi, Japão; 2007 *Futuro do Presente*, Instituto Itaú Cultural, São Paulo; 2006 *10 anos + 1 Os anos recentes da arte brasileira*, Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, e *Urban Spaces*, galeria DNA, Berlim, Alemanha; 2005 *J'en Revê*, Fondation Cartier, Paris; e *Panorama*, Museu de Arte Moderna, São Paulo; *Rumos*, Itaú Cultural Artes Visuais; 2004 *Tudo aquilo que escapa o 46º Salão Pernambucano de Artes Plásticas*, Espaço Cícero Dias, Museu do Estado, Recife.

Bolsas e residências

2008 Mountain School of Arts, Los Angeles, EUA; 2005 Art in Residency Programme, Gasworks Gallery, Londres, Inglaterra, como vencedora em 1º lugar do Prêmio Chamex de Arte Jovem.



Sunburst 3 coat tradicional, 2012, verniz, pintura PU sobre folha de madeira ash e compensado, 160 x 110 x 7cm

CHICO FERNANDES

RIO DE JANEIRO, RJ, 1984
VIVE E TRABALHA NO RIO DE JANEIRO, RJ
WWW.CHICOFER.BLOGSPOT.COM



Cage Rage, 2011, impressão digital sobre papel algodão, 70 x 105cm. Foto Marcos Bonisson

Individuais

2009 *Chico Fernandes: 100 Years Hour-glass projection*, First Friday Art Event, Eye Lounge Gallery, Phoenix, EUA; 2008 *Tension and Time: Continuing Studies*, Ted Decker Catalyst Space, Figarelli Galleries, Scottsdale, EUA; 2008 *That's Okay We're Afraid*, Novembro Arte Contemporânea, Rio de Janeiro; 2006 *Alguma Tensão*, Espaço Cultural Sérgio Porto, Rio de Janeiro; 2004 *Castelinho do Flamengo*, Rio de Janeiro; 2004 *Trajéorias I*, Fundação Joaquim Nabuco, Recife.

Coletivas

2012 *(In) possíveis*, Programa Aprofundamento da Escola de Artes Visuais do

Parque Lage, Rio de Janeiro, *Abrealas*, Galeria A Gentil Carioca, Rio de Janeiro; 2011 *Máquinas*, Oi Futuro, Belo Horizonte; 2010 *Olympia*, Amarelongro Arte Contemporânea, Arquivo Geral, Rio de Janeiro; *Abotoados pela Manga*, São Paulo; *Converting trajectories: buiding bridges*, Amarelo Negro Arte Contemporânea, Rio de Janeiro; *Simultâneo*, Projeção Fotográfica, Praça Tiradentes, Rio de Janeiro; 2009 *Coletiva*, Novembro Arte Contemporânea, São Paulo; *Coleções 9*, Galeria Luisa Strina, São Paulo; *Performance Presente Futuro*, Oi Futuro; *Desempenho acontecimento ação*, Novembro Arte Contemporânea, participação e organização com André Sheik, Rio de Janeiro; 2008 *EntreIma-*

gens, Largo das Artes, Rio de Janeiro; 2007 *Associados*, Espaço Orlândia, Rio de Janeiro; *Prêmio Projéteis de Arte Contemporânea 2006/2007*, Funarte, Rio de Janeiro; março, Novembro Arte Contemporânea, Rio de Janeiro; 2006 *Salão Nacional de Arte de Goiás*; 2005/2006 *Rumos Visuais*, Itaú Cultural; *Limite como Potência*, Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro; 2005 *Além da Imagem*, Centro Cultural Telemar, Rio de Janeiro; 2004 *Projéteis de Arte Contemporânea*, Funarte, Rio de Janeiro; *Posição 2004*, Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Rio de Janeiro; 2003 *Açúcar Invertido II - The Americas Society*, Nova Iorque, EUA.

CLEVERSON ANTUNES DE OLIVEIRA

CURITIBA, PR, 1972
VIVE E TRABALHA EM PIRAQUARA, PR
SIM GALERIA, PR
WWW.CLEVERSONANTUNESDEOLIVEIRA.WORDPRESS.COM



Debris, 2011, vinil adesivo sobre parede, dimensões variáveis

Formação

1996 História da Arte, New York University; 1994 Escultura, Escola de Música e Belas Artes do Paraná.

Individuais

2012 *Debris*, Museu de Castro, Paraná; 2010 *Fronteiras: Uma jornada pelas Américas (Brasil)*, Museu da Fotografia, Curitiba; 2008 *Fotografias e desenhos*, Ybakatu Espaço de Arte, Curitiba; 2006 *Frontiers: A journey through the Americas*, M.Y. Art Prospects, Nova Iorque, EUA; *Fronteiras: Uma Jornada pelas Américas*, Museu de Arte Contemporânea do Paraná; 2004 *Golden Years*, M.Y. Art Prospects, Nova Iorque, EUA; 2003 *Clevelandia 2003: Fotografias e Desenhos*, Fundação Joaquim Nabuco, Recife; *Clevelandia 2003: Sete Vidas*, Museu da Fotografia, Curitiba; 2002 *Clevelandia 2002*, M.Y. Art Prospects, Nova Iorque, EUA; 1999 *Clevelandia '99*, Museu da Gravura, Curitiba.

Coletivas

2011 *Mostra sem limites*, Sim Galeria, Curitiba; *Viajantes contemporâneos*, Pinacoteca do Estado de São Paulo; 2010 *O Estado da arte*, Museu Oscar Niemeyer, Curitiba; 2010 *Metamorphosis*, The other Gallery, Shangai, China; 2009 *Houston: we've had a problem*, Galeria Casa da Imagem, Curitiba; 2008 *5th Media Art Biennale*, Seoul, Coreia do Sul; *Yeosu International Art Festival*, Yousu, Coreia do Sul; 2007 *Amerikkka*, The Artists network, Nova Iorque, EUA; 2006 *A distant mirror*, M.Y. Art Prospects, Nova Iorque, EUA; *Earth*, Spike Gallery, Nova Iorque, EUA; *Body Double*, Cultural Center Zamek, Leznica Castle, Worclaw, Polônia; 2005 *Video Installations*, E.H.W.A University, Seoul, Coreia; *Gallery Collection Summer Show*, M.Y. Art Prospects, Nova Iorque, EUA; *Mostra Ver*, Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Rio de Janeiro; *South American Video Artists*, White Box, Nova Iorque, EUA; *Groundswell*, Whi-

te Columns, Nova Iorque, EUA; 2004 *Phantom Limb*, Unit B Gallery, Chicago, EUA; *The Straight Show*, Chicago, EUA; *The Wizard's House*, M.Y. Art Prospects, Nova Iorque, EUA; *Perceptions of the Self and the 'Other' in New Media Art: East and West*, Tenri Gallery, Nova Iorque, EUA; 2003 *Moving Images*, The Windsor Hotel, Nova Iorque, EUA; *Absences: Photographs of Urban Alienation*, Tenri Gallery, Nova Iorque, EUA; 2002 *Photographs*, Silver Eye Center for Photography, Pittsburgh; *Lost in Space*, Gary Tatintian Gallery, Nova Iorque, EUA; *Hopscotch*, Kean University Gallery, Union, Nova Jersey, EUA; 2001 *New Photograph*, Arena Gallery, Brooklyn, Nova Iorque, EUA; 1996 *Piás do Zodíaco*, 12º Festival Internacional Rio Cine, Rio de Janeiro; Prêmio Ed Wood e Menção Honrosa; 1997 *54º Salão Paranaense*, Curitiba; 1994 *A Fala*, Galeria de Arte do Interamericano, Curitiba; *Jogo dos Erros*, Salão da Belas Artes, Secretaria da Cultura, Curitiba.

CRISTIANO LENHARDT

ITAARA, RS, 1975
VIVE E TRABALHA EM RECIFE, PE
WWW.LENHARDT.MULTIPLY.COM/PHOTOS



Folclorística, vídeo digital transferido de super8 p/b, tempo indeterminado, 2012

Formação

Bacharelado em Artes Plásticas, Universidade Federal de Santa Maria, 1996-2000. Orientação artística Torreão em Porto Alegre, de 2001 a 2003.

Individuais

2011 *Papel Sensível – Tijuana*, Galeria Vermelho, São Paulo; 2010 *Nenhuma luz*, Galeria Amparo 60, Recife; 2009 *Filmes de Studio Torreão*, Porto Alegre; 2008 *Diamante*, Galeria Marcantonio Vilaça, Instituto Cultural Banco Real, Recife.

Principais coletivas

2012 *Rumos Visuais*, Itaú Cultural, São Paulo; 2011 *Mythologies*, Cité Internationale des Arts, Paris; *Intimate Bureau-cracies: Art and the Mail, Art Exchange*, University of Essex, Inglaterra; 2010 *Mostra Constructing Views*, New Museum, Nova Iorque, EUA; 2009 *7ª Bienal de Artes Visuais do Mercosul*; *Programa de Exposições*, Centro Cultural São Paulo.

DANIEL LANNES PEREIRA

NITERÓI, RJ, 1981
VIVE E TRABALHA NO RIO DE JANEIRO, RJ
LUCIANA CARAVELLO ARTE CONTEMPORÂNEA, RJ; E GALERIA BARÓ, SP



Prangobaco, 2012, acrílica e óleo sobre tela, 260 x 175cm

Individuais

2011 *Só Lazer*, Galeria de Arte Ibeu, Rio de Janeiro; *República*, Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro; 2008 *Sale*, Galeria Choque Cultural, São Paulo; 2007 *Midnight Paintings*, Centro Cultural São Paulo.

Coletivas

2012 *Gramática Urbana*, Centro Cultural Hélio Oiticica, Rio de Janeiro; 2010 *Sobre Ilhas e Pontes*, Galeria Cândido Portinari, Uerj, Rio de Janeiro; 2009 *Nouvelle Vague*, Galeria Laura Marsiaj, Rio de Janeiro; 2008 *Arquivo Geral*, Centro Cultural da Justiça Eleitoral, Rio de Janeiro; 2004 *Posição 2004*, Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Rio de Janeiro.

Prêmios e bolsas

2012 Indicado ao PIPA; 2011 Prêmio Funarte de Arte Contemporânea; Indicado ao PIPA; 2010 *Novíssimos*, Salão de Arte Ibeu; 2008 Bolsa residência The Idyllwild Arts Painting's Edge program, California, EUA; 2004 bolsa de estudos, State University of New York/ Fine Arts Department, EUA.

Coleção

Gilberto Chateaubriand, Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro.

DANIEL STEEGMANN MANGRANÉ

BARCELONA, ESPANHA, 1977

VIVE E TRABALHA NO RIO DE JANEIRO, RJ; E EM SÃO PAULO, SP

GALERIA MENDES WOOD, SP

WWW.DANIELSTEEGMANN.INFO



16mm, 2009-2011, filme 16mm realizado com uma câmera modificada, color, audio digital 5.1 sincronizado, 5'26" (projeção 230 x 172,5cm), a câmera avançando na floresta (esquerda) e a vista da instalação (direita)

Seu trabalho faz uso de objetos comuns e materiais naturais e das narrativas associadas a estes para explorar as relações entre Natureza e Cultura, torcer as convenções sobre a realidade e engajar a imaginação do espectador. Sua prática abrange várias mídias e oscila entre sutis, poéticas e no entanto cruas experimentações que questionam a relação entre habitat e linguagem e os efeitos fenomenológicos desta relação sobre nós.

Suas instalações buscam a interação com o espectador, tentando que este tenha um papel ativo e tome consciência de que a percepção do que nos rodeia depende de múltiplos fatores e que varia em função do lugar – físico e simbólico – em que nos situemos.

Embora principalmente conceitual, o trabalho de Steegmann exibe uma forte preocupação com a existência e as características concretas das obras, ativando a linguagem abstrata como um princípio gerador de pensamento, e emprega a ideia de significado instável e de construções desmaterializadas como uma forma de abordar questões relativas ao “objeto artístico”.

As obras articulam assim um sentido de espaço e tempo, construindo uma estrutura a medida que a constelação de elementos entra em ação.

Além de sua prática artística, organiza a escola de arte experimental Universidade de Verão (www.universidadeverao.wordpress.com).

DANIELLE CARCAV

NATAL, RN, 1977

VIVE E TRABALHA NO RIO DE JANEIRO, RJ

LUCIANA CARAVELLO ARTE CONTEMPORÂNEA, RJ

WWW.DANIELLECARCAV.COM

Em 2013, realizará sua primeira individual na capital carioca, promovida por sua galeria representante.

Em 2008, ingressou na Escola de Artes Visuais do Parque Lage, onde desenvolveu pesquisas com a orientação de críticos a artistas como: João Magalhães, Walter Goldfarb, Daniel Senise, Ivair Reinaldim e Suzana Queiroga. Participa do Projeto de Pesquisa *A imagem em questão*, coordenado por Glória Ferreira com participação do Professor Luis Ernesto, promovido pela Escola de Artes Visuais do Parque Lage.

Iniciou sua participação em salões em 2009, dentre os quais: 2012 *Novas Aquisições 2010 - 2012: Coleção Gilberto Chateaubriand*, Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro; 2010 *35º Sarp*, Ribeirão Preto; *Salão de Artes de Mato Grosso do Sul* (Aquisição); *19º Encontro de Artes Plásticas de Atibaia* (Prêmio Menção Honrosa); *Novíssimos*, Galeria Ibeu, Rio de Janeiro; *38º Salão Luiz Sacilotto*, Santo André; 2009 *9º Salão de artes visuais de Guarulhos*; *XV Salão Unama de pequenos formatos*, Belém.

Em 2011, recebeu o prêmio *Garimpo*, da revista *Dasartes* e realizou sua primeira individual *O Silêncio que não cabe em si*, Adearte Galeria, participando de um projeto de mostras paralelas ao *36º Sarp*, em Ribeirão Preto.



Não esquece a gente, não!, 2012, óleo sobre tela, 140 x 120cm

DANILO RIBEIRO

RIO DE JANEIRO, RJ, 1983

VIVE E TRABALHA NO RIO DE JANEIRO, RJ

ARTUR FIDALGO GALERIA, RJ

WWW.ARTURFIDALGO.COM.BR/IMG_DANILO.HTML E WWW.FACEBOOK.COM/DANILO-RIBEIROCOELHO



Iconografia do vídeo game: *Sandbox Game*, 2011, acrílica sobre tela, 105cm x 140cm

Iniciou os estudos em desenho e pintura aos 13 anos de idade com Marlon Silli que o levou, também, para o atelier do artista Lídio I Bandeira de Mello.

Formou-se em licenciatura em artes no Instituto Metodista Bennett, onde teve aulas de história da arte com Reginaldo da Rocha Leite. Posteriormente, orientado pelo crítico e curador Fernando Cocchiarale, frequentou a Escola de Artes Visuais do Parque Lage.

Participou do Programa Aprofundamento 2011, orientado por Anna Bella Geiger, Fernando Cochiaralle e João Modé.

Exposições

2012 *Individual**, Artur Fidalgo Galeria, Rio de Janeiro; *(In) possíveis*, Programa Aprofundamento da Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Rio de Janeiro; 2010 *20 e Poucos Anos*, Galeria Baró, São Paulo; *Prêmio EDP nas Artes*, Instituto Tomie Othake, São Paulo; 2009 *8º Salão Nacional de Arte*, Museu de Arte Contemporânea, Jataí; 2009 *15º Salão Unama de Pequenos Formatos*, Galeria de Arte Graça Landeira, Universidade da Amazônia, Belém; 2008 *Exposição Tocayo 11*, Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Rio de Janeiro; *11º Salão de Artes de Itajaí*, Átrio da Prefeitura de Itajaí; 2004 *A Mimesis e a Abstração*, Galeria TTC, Rio de Janeiro.

Prêmios:

2008 Prêmio de aquisição no 11º Salão de Artes de Itajaí.

Coleções:

André Stock, Antônio Ciciliano, Carlos Vergara, Luiz Schymura, Rafael Lacerda, Roberto Lemme, Roberto Secchim, Coleção da Fundação Cultural de Itajaí.

DEBORA SANTIAGO

CURITIBA, PR, 1972

VIVE E TRABALHA EM LONDRES, INGLATERRA

YBAKATU ESPAÇO DE ARTE, PR; E GALERIA T20, MURCIA, ESPANHA

Formação

2007 Mestre em Artes Visuais, Universidade Estadual de Santa Catarina; 1995 Escultura, Escola de Música e Belas Artes do Paraná. Atua como artista desde 1994. Tem experiência em curadoria, produção de exposições e arte educação.

Individuais

2008 Galeria T20, Murcia, Espanha; 2007 Galeria Monumental, Lisboa, Portugal; Fundação Cultural de Criciúma; 2005, 2001, 1997 Ybakatu Espaço de Arte; 2003 Sesc da Esquina, Curitiba.

Coletivas

2012 *Era uma vez, a casa*, Museu Municipal de Treze Tílias; 2011 *Outras formas*, Centro Cultural Sistema Fiep, Curitiba; *Festival Performance Arte Brasil*, Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro; 2010 *Autorretrato*, Casa Andrade Muricy, Curitiba; *O Estado da arte*, Museu Oscar Niemeyer, Curitiba; *Cine Lage*, mostra de vídeos, Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Rio de Janeiro; 2009 *O Corpo na cidade*, Centro Cultural Solar do Barão, Curitiba; *Coleção exposição portátil*, Fundação Cultural Badesc, Florianópolis; 2008 *Obras dos dias conseguidos*, Quasar Galeria, Porto, Portugal; *Arco 08 – Brasil país convidado*, Ybakatu Espaço de Arte, Madri, Espanha; 2007 *12 x 7 = 84 + 12 cadernos + 12 metros*, Ybakatu Espaço de Arte, Curitiba; *Amor Love exposição portátil*, UFPR, Curitiba; Galeria Vermelho, São Paulo; 2006 *Programa Rumos Visuais 2005-2006*, Itaú Cultural, São Paulo; Paço Imperial e Casa das Onze Janelas, Belém; *DESIGNU / desDOBRAMENTOS*, Museu de Arte Contemporânea, Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, Fortaleza.

Coleções

Fundação Cultural de Curitiba, Museu Alfredo Andersen, Museu de Arte Contemporânea do Paraná, Museu da Universidade Federal do Paraná, Curitiba; Museu de Arte Contemporânea Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, Fortaleza; Fundação Arco, Madri, Espanha.



Caderno confete, 2007, caderno artesanal, aquarela e recorte, 100 x 30 x 3cm, edição de 3

DEYSON GILBERT

SÃO JOSÉ DO EGITO, PE, 1985
VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP
GALERIA MENDES WOOD, SP
WWW.DEYSONGILBERT.COM



Economia do transe, 2011, cadeira, bandeira, caixa de documentos, bloco de gelo, dimensões variáveis

Em 2012, teve sua primeira mostra individual, *Culatra*, exibida na Galeria Mendes Wood, SP. Já participou de diversas mostras coletivas, entre elas *23°33'42" _46°40'09"*, Galerie Torri, Paris, 2011-2012; *Mitologias/Mythologies*, Cité Internationale des Arts, Paris; *748.600*, Santander Cultural, Recife; *Meditação, Transe*, Mendes Wood, São Paulo, 2011; *II Mostra do Programa de Exposições*, Centro Cultural São Paulo, 2010.

Estudou Música e Geografia na USP, formado em Fotografia pelo Senac. Desenvolve trabalho baseado na fotografia, com vídeo, desenhos e instalações. Seu trabalho faz parte de coleções públicas e privadas no Brasil e no exterior.

Individuais

2012 *fronteira*, Carpediem, Lisboa, Portugal; 2011 *extensão – minha vista*, Centro de Arte Hélio Oiticica, Rio de Janeiro; *os buracos que nós cavamos*, Galeria Transversal, São Paulo; 2006 *baldaio*, Galeria Vermelho, São Paulo; *narrativas*, Centro Britânico Brasileiro, São Paulo; 2005 *janela RGB*, Museu de Arte de Ribeirão Preto; *campos*, Centro Universitário Maria Antônia, São Paulo; 2004 *horizonte possível*, Centro Cultural São Paulo.

Principais coletivas

2012 *isto é Brasil*, Museo de Arte Contemporáneo Unión Fenosa, La Coruña, Espanha; 2011 *l'arte non è cosa nostra*, 54th Biennale di Venezia, Veneza, Itália; *Boite Invaliden*, Invaliden1 Galerie, Berlim, Alemanha; *Geração 00*, Sesc Belenzinho, São Paulo; *Urbano avesso*, Luciana Caravello Arte Contemporânea, Rio de Janeiro; 2010 *Fiat Lux*, Museo de Arte Contemporáneo Unión Fenosa, La Coruña, Espanha; *Passo Fidalga*, Paço das Artes, São Paulo; *Paralela*, Liceu de Artes e Ofícios, São Paulo; *Coleção Museu de Arte Moderna da Bahia: 50 anos de arte brasileira*, Museu de Arte Moderna de Salvador; 2009 *Paper Mind*, Galeria Vermelho, São Paulo; *Provas de contato*, Galeria Vermelho, São Paulo; 2007 *Outra Objetividade*, Centro Cultural São Paulo; *Novas aquisições*, Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro; *Ligações cruzadas*, Centro Cultural Dragão do Mar, Fortaleza; 2006 *Urban scapes*, DNA Gallery, Berlim, Alemanha; *convocatórias VIII*, Luis Adelantado Galeria, Valência, Espanha; *veracidade*, Museu de Arte Moderna, São Paulo; *coleção Lourival Louza*, Prêmio Flamboyant, Museu de Arte Contemporânea de Goiânia; *construção*, Museu de Arte de Ribeirão Preto; *XI Salão Paulista de arte contemporânea*,



Acidente x atentado, 2009, fotografia - diptico, 160 x 110cm

Museu de Arte Contemporânea de São Paulo; *between the sheets*, Juno Records, Londres, Inglaterra; *Paralela*, Prodan, Parque do Ibirapuera, São Paulo; 2005 *Olhar Vivo*, Museu de Arte Contemporânea, Porto Alegre; *Kissing the Pink*, The Art Academy, Londres, Inglaterra; *Olhares paulistanos*, Paço das Artes, São Paulo; *10 Anos de acervo*, Museu de Arte Moderna, São Paulo; *12° Salão da Bahia*, Museu de Arte Moderna de Salvador; 2004 *Co-Habitation*, TactileBosch, Cardiff, País de Gales; acervo do Museu de Arte Moderna de São Paulo; *Programa anual de exposições*, Centro Cultural São Paulo; *29° Sarp*, Museu de Arte de Ribeirão Preto.

Prêmios

Revelação, Casa Guignard, Ouro Preto; 1995 Aquisição, Salão de Arte Contemporânea de Curvelo; 2002 Menção Honrosa, Salão da Fundação Cassiano Ricardo, São Paulo; 2002 Aquisição, 15°

DING MUSA

SÃO PAULO, SP, 1979
VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP
GALERIA TRANSVERSAL, SP; E LUCIANA CARAVELLO ARTE CONTEMPORÂNEA, RJ
WWW.DINGMUSA.COM

Salão da Praia Grande; 2003 Aquisição Museu de Arte Moderna, São Paulo; Aquisição Marp – 29° Sarp, São Paulo; 2004 Aquisição, Mep – Arte Pará 2004; Prêmio Flamboyant Aquisição, MAC Goiás; 2005 Aquisição Museu de Arte Moderna de Salvador 2005; Aquisição Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro; Menção Honrosa Museu de Arte Contemporânea de São Paulo; XI Salão Paulista de Arte Contemporânea; 2006 Aquisição Centro Cultural São Paulo, Acervo Municipal de São Paulo; 2007 Aquisição Museu de Arte Contemporânea do Ceará, Centro Dragão do Mar; Aquisição Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro.

Residências

2012 Carpediem arte e pesquisa, Lisboa, Portugal; 2004 TactileBosch, Cardiff, País de Gales.

DIRNEI PRATES

PORTO ALEGRE, RS, 1965
VIVE E TRABALHA EM PORTO ALEGRE, RS
WWW.CINEAGUA.BLOGSPOT.COM



Paisagens populares #3, 2012, fotografia, 1,5 X 2,1m

Trabalha com fotografia e vídeo utilizando imagens apropriadas de jornais, filmes antigos, fotografias e imagens do arquivo pessoal.

Cursou Arquitetura e Urbanismo na UFRGS, 2003, e participou, desde então, de cursos e oficinas com diversos artistas. Desde 2006 atua no coletivo Cine Água em parceria com o artista Nelton Pellenz, realizando exposições e curadorias de mostra de cinema expandido.

Em 2012, realiza as exposições individuais *Paisagens Populares* no programa de

fotografia do Centro Cultural São Paulo e *Fotografias Recentes* na Fotogaleria Virgílio Calegari, Porto Alegre, e em 2009, *Ficções Apropriadas*, Pinacoteca da Feevale, Novo Hamburgo.

Coletivas recentes

2012 *Cinema do Acaso*, Museu Victor Meirelles, Florianópolis; *11º Salão Nacional de Artes de Jataí*, Museu de Arte Contemporânea de Jataí; *Alien: Manifestações do Disforme*, Margs, Porto Alegre; 2011 *Caos e Efeito*, Itaú Cultural, São Paulo; *Marestesia*, Galeria Ecarta, Porto Alegre; *Cartão de Visita*, Galeria Gestu-

al, Porto Alegre; *Aquaplay*, Galeria Iberê Camargo, Porto Alegre; 2010 *Salas de Chuva*, Galeria Fayga Ostrower, Funarte, Brasília; *Eu não quero ser cineasta*, Sala de Cinema P.F. Gastal.

Prêmios

2012 Açorianos de Artes Plásticas de Porto Alegre, exposição coletiva; 2011 Ascine RJ, melhor curta; 2010 Funarte de Arte Contemporânea; Açorianos de Artes Plásticas de Porto Alegre, Novas Mídias; 2008 MFL RJ, melhor filme.

DORA LONGO BAHIA

SÃO PAULO, SP, 1961
VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP
GALERIA VERMELHO, SP



Canções de amor no templo do rock (Newton e Carol), 2003, acrílica sobre papelão, 32,8 x 50cm

Doutora em Poéticas Visuais pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo e professora do curso de Artes Plásticas da Fundação Armando Álvares Penteado, ambas em São Paulo. Seu trabalho abrange pintura, fotografia, instalações sonoras e de vídeo, filmes e livros. A ligação com o punk rock dos anos 1980 lhe rendeu a participação em várias bandas, como Disk-Putas, Verafisher, Maradonna, Blá Blá Blá e, atualmente, Cão.

Principais individuais

2010 *Trash Metal*, Galeria Vermelho, São Paulo; 2006 *Escalpo Carioca e Outras Canções*, Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro.

Principais coletivas

The Spiral And The Square, Bonniers Konsthall, Estocolmo, Suécia; *Eloge Du Vertige*, Maison Européenne de La Photographie, Paris, França; *Los Matices Del Por Qué*, Museo de los Metales, Cuenca, Equador; *Beuys e Bem Além*, Instituto Tomie Ohtake, São Paulo; *Vídeo et Après*, Centre Pompidou, Paris, França; *IX Bienal Monterrey*, FEMSA, Centro de las Artes, Monterrey, México; *Shifting Constructs*, Cisneros Fontanals Art Foundation, Miami, EUA; *28ª Bienal Internacional de São Paulo*, São Paulo.

ENRICO ROCHA

FORTALEZA, CE, 1976
VIVE E TRABALHA EM FORTALEZA, CE



Travessias, derivas e naufrágios, 2011, aposta em loteria e dobra em papel, 8 x 2,5 x 3,5cm

Mestre em Linguagens Visuais pela UFRJ e bacharel em Comunicação Social pela UFC. Participou do Núcleo de Artes Visuais do Alpendre - casa de arte e produção, em 2001. No mesmo ano, foi premiado como artista contemplado no programa *Rumos Itaú Artes Visuais 2001/2003*. Entre os eventos e as exposi-

ções coletivas, destaca o prêmio *Atos Visuais Funarte*, em 2007, o encontro *Tecido Afetivo*, em 2010, e as exposições *Dois Pontos*, em 2010, e *A 4 graus do Equador*, em 2011. Destaca também a apresentação individual dos projetos *Perguntas Ordinárias em Percursos Existenciais*, em 2006, e *Onde Aqui se Localiza*, em 2008.

ERICA FERRARI

SÃO PAULO, SP, 1981
VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP
GALERIA EMMA THOMAS, SP
WWW.ERICAFERRARI.NET



Escultura de uma janela, 2012, gesso, fórmica e parafina, 7 x 2 x 1m. Produzido originalmente para o 16º Cultura Inglesa Festival

Individuais

2012 Museu de Arte Pedro Manuel-Gismondi, Ribeirão Preto, São Paulo; *Escultura de uma Janela*, 16º Cultura Inglesa Festival, São Paulo; 2011 *Panorama Imaginista*, Palácio das Artes, Belo Horizonte e Galeria Emma Thomas, São Paulo; 2010 *Paisagem Dissociada*, Galeria Emma Thomas, São Paulo; 2009/2010 *Associados S/A*, Centro Cultural São Paulo, (grupo Hóspede); 2009 *Passagem/contenção: casa (gêmea)*, Galeria Emma Thomas, São Paulo; *Pinneapple Luxury Complex*, Temporada de Projetos, Paço das Artes, São Paulo, (grupo Hóspede); 2005 *Monumentos*, Galeria de Bolso da Casa de Cultura da América Latina, Brasília, (grupo Hóspede).

Coletivas

2011 *Nova Escultura Brasileira*, Caixa Cultural, Rio de Janeiro; 36º *Salão de Arte de Ribeirão Preto Nacional*, Ribeirão Preto; *Fronteiriços*, Galeria Emma Thomas, São Paulo; 62º *Salão de Abril*, Fortaleza; *Horizonte Vazado: artistas iberoamericanos en el filo*, Instituto Cervantes, São Paulo; 2010 *XIII Salão de Artes Plásticas de João Pessoa*, Paraíba; *É crédito ou débito?*, Mostra Sesc de Artes, São Paulo, (grupo Hóspede); *III Salão de Artes Plásticas*, São José do Rio Preto; *Árvore Show*, projeto de obra pública temporária, São Paulo; *Anti*, Cartel 011, Projeto Gudi #3, São Paulo; *Arsenal*, Galeria Emma Thomas/Galeria Baró, São Paulo; 38º *Salão de Arte Contemporânea Luiz Sacilotto*, Salão de Exposições de Santo André, São Paulo; 61º *Salão de Abril*, Fortaleza; 2009 *Hi-Lo*, Casa dos Criadores, São Paulo; Galeria Baró Cruz, São Paulo; *Ocho Global and Colorful*, *Artspace Network World Group Show*, Rojo Magazine e Galeria Mini, Belo Horizonte; 2008 *Menos Vinte Um*, Paço das Artes, São Paulo, (grupo Hóspede); *Sublime*, Galeria Emma Thomas, São Paulo; 2007 *Festival Dispositivo – Cine Falcatrua*, Paço das Artes, São Paulo, (grupo Hóspede); 2006 6º *Prêmio Flamboyant*, Salão Nacional de Arte de Goiás, Goiânia, (grupo Hóspede); 34º *Salão de Arte Contemporânea Luiz Sacilotto*, Salão

de Exposições de Santo André, São Paulo; Prêmio Estímulo, (grupo Hóspede); Selecionados para exposição individual (não realizada) no Edital de Ocupação dos Espaços Culturais da Caixa Cultural, São Paulo, (grupo Hóspede); 2005 *Brasília Hospeda São Paulo*, Casa de Cultura da América Latina, Brasília, (grupo Hóspede).

Prêmios

2012 indicada ao PIPA; realização e exposição do projeto *Escultura de uma Janela*, 16º *Cultura Inglesa Festival*, São Paulo; 2011 36º *Salão de Arte de Ribeirão Preto Nacional*, Ribeirão Preto; Aquisição; realização e exposição do projeto *Panorama Imaginista*, Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo através do Programa de Ação Cultural; 2010 Aquisição, 38º *Salão de Arte Contemporânea Luiz Sacilotto*, São Paulo; 2006 Prêmio Estímulo, 34º *Salão de Arte Contemporânea Luiz Sacilotto*, São Paulo, (grupo Hóspede).

Residências

2012 Sculpture Space, Utica, Nova Ior-

que, EUA; 2010 Ateliê Aberto #2, Casa Tomada Espaço de Investigação Artística, São Paulo; 2007 Laboratório Hotel – formação de centro de estudo e residência no Largo da Batata, São Paulo. Patrocínio do ‘Concurso de Apoio a Produção nas Áreas de Artes Visuais, Fotografia e Novas Mídias do Programa de Ação Cultural da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo. (grupo Hóspede); 2005 expedição à cidade de Brasília. Realização das exposições *Brasília Hospeda São Paulo* e *Monumentos, Casa de Cultura da América Latina*, Brasília. Selecionados na ‘Seleção Pública de Requerimentos de Passagens Aéreas para Participação em Eventos Culturais no Brasil ou Exterior do Ministério da Cultura, Proposta da exposição/expedição *Brasília Hospeda São Paulo*. (grupo Hóspede).

Coleções

Museu de Arte Pedro Manuel-Gismondi, Ribeirão Preto, São Paulo; Acervo Municipal de Santo André, São Paulo; Museu de Arte Contemporânea de Sorocaba, São Paulo.

ESTELA SOKOL

SÃO PAULO, SP, 1979
VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP
GALERIAS ANITA SCHWARTZ, RJ; E ZIPPER, SP
WWW.ESTELASOKOL.COM



Polarlicht series, 2011, fotografia impressa sobre metacrilato, 135 x 110cm

Principais individuais

2011 *Secret Forest*, Gallery 32, Londres, Inglaterra; *Licht Konkret*, Galerie Wuensch, Linz, Áustria; *A Morte das Ofélias*, Galeria Anita Schwartz, Rio de Janeiro; 2010 *Clarabóia*, Paço das Artes, São Paulo; *Dawn for Interiors*, Bisagra arte contemporâneo, Buenos Aires, Argentina; 2008 *Sol de Inverno*, Palácio das Artes, Belo Horizonte; 2007 *Halo*, Galeria Virgílio, São Paulo; 2006 *AZUL. H.X-V2*, Funarte, Rio de Janeiro; *Meio Dia e Meia*, Centro Universitário Marantonia, São Paulo; 2005 *WXRTD-320*, Galeria Virgílio, São Paulo; 2003 *Lastro*, Centro Cultural, São Paulo.

Coletivas

2011 *III Bienal Del Fin Del Mundo*, Ushuaia, Patagônia, Argentina; *16ª Bienal de Cerveira*, Cerveira, Portugal; *Nova escultura Brasileira*, Caixa Econômica, Rio de Janeiro; *Mapas Invisíveis*, Caixa Cultural, São Paulo; *Arte Lusófona Contemporânea*, Memorial da América Latina, São Paulo; 2010 *Light Art Biennale*, Linz, Áustria; 2008 *Nova Arte Nova*, Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro e São Paulo.

Prêmios

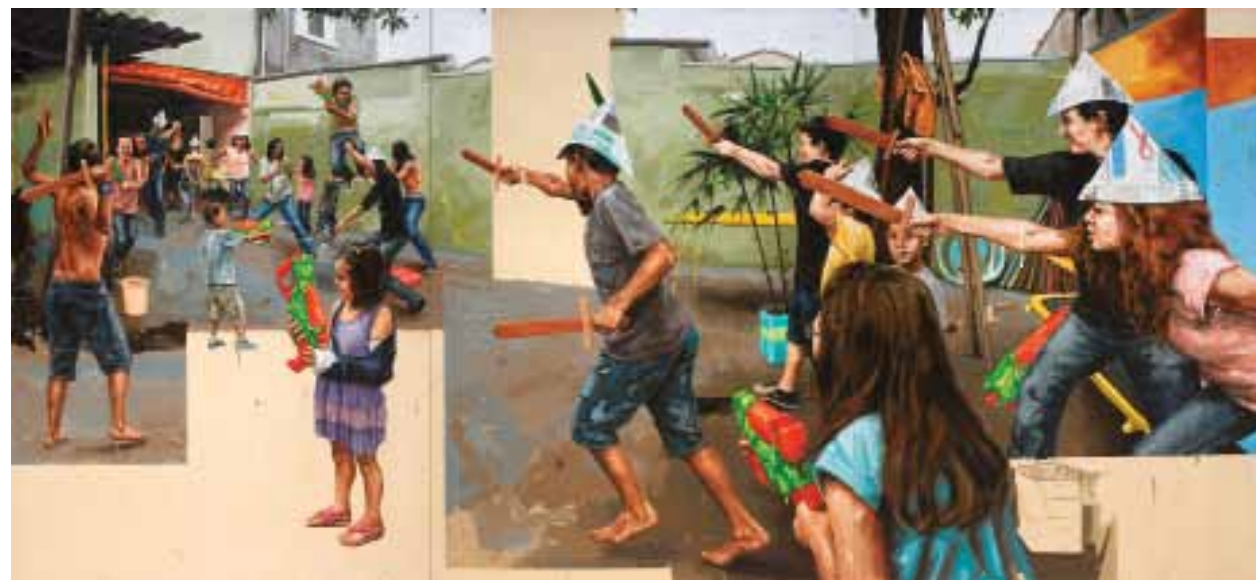
2011 I Concurso Itamaraty de Arte Contemporânea; 2010 Mostras de artistas no exterior, Programa Brasil Arte Contemporânea, Fundação Bienal São Paulo; 2009 Temporada de Projetos Paço Das Artes, São Paulo; 2006 34º Salão de Arte Contemporânea Luiz Sacilotto, São Paulo; 2005 Projéteis Funarte de Arte Contemporânea, Rio de Janeiro; 2004 Edital Revelação Macc, São Paulo.

Residências

2011 Aircube, Linz, Áustria; Bordallo Pinheiro, Caldas de Rainha, Portugal.

FÁBIO BAROLI

UBERABA, MG, 1981
VIVE E TRABALHA EM UBERABA, MG
GALERIA LAURA MARSIAJ, RJ
WWW.FABIOBAROLI.BLOGSPOT.COM



Batalha, 2012, óleo e carvão sobre tela (tríptico), 150 x 330cm

Formação

Bacharel em Artes Plásticas, Instituto de Artes, Universidade de Brasília.

Individuais

2012 *Domingo*, Galeria Laura Marsiaj, Rio de Janeiro; 2011 *Lar doce lar*, Centro Cultural Banco do Nordeste da Paraíba, Sousa; 2010 *Narrativas Privadas*, Museu de Arte Contemporânea de Mato Grosso do Sul; *Erotismo e Apropriação*, Centro Municipal Adamastor, Guarulhos; *Nus*, Galeria Luiz Roberto Amaral, Uberaba.

Principais coletivas

2012 *Convite à Viagem - Rumos Artes Visuais 2011/2013*, Instituto Itaú Cultural, São Paulo; 2011 *10º Salão Nacional de Arte de Jataí*, Jataí; *39º Salão de Arte Contemporânea Luiz Sacilotto*, Casa do Olhar, Santo André; 2010 *Aos ventos que*

virão... Brasília (1960 - 2010), Espaço Cultural Contemporâneo, Brasília; 2010 *16º Salão Unama de Pequenos Formatos*, Galeria de Arte Graça Landeira, Belém PA; 2010 *Arquivo Brasília: cidade imaginário*, Espaço Cultural Marcantonio Vilaça, Brasília; 2010 *Brasília Prazer de Pintura*, Galeira Fayga Ostrower da Funarte/MinC, Brasília; 2010 *Projeto Ocupação Contemporânea*, Referência Galeria de Arte, Brasília; 2010 *Mostra Coletiva Olheiro da Arte*, Centro Cultural da Justiça Eleitoral, Rio de Janeiro; 2007 *Telúrico, escultura para o espaço público*, Campus Universitário Darcy Ribeiro, UnB, Brasília; 2006 *Catedral Rosa*, intervenção pública na Catedral Metropolitana de Brasília.

Prêmios

2011 *X Prêmio de Arte Contemporânea*

do Iate Clube de Brasília, Museu Nacional de Brasília; 2009 *1º Prêmio Espaço Piloto de Arte Contemporânea*, Galeria Espaço Piloto, Brasília; 2009 *9º Salão de Artes Visuais de Guarulhos*, Centro Municipal de Educação Adamastor, Guarulhos; 2009 *28º Salão Arte Pará*, Museu da Universidade Federal do Pará, Belém; 2009 *5º Salão de Artes Plásticas de Suzano*, Centro Cultural Francisco Carlos Moriconi, Suzano.

Coleções

Museu Nacional de Brasília; Museu de Arte Contemporânea do Mato Grosso do Sul; Fundação Romulo Maiorana, Belém; Centro de Educação e Cultura Francisco Carlos Moriconi, Suzano.

FABIO MORAIS

SÃO PAULO, SP, 1975
VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP; E FLORIANÓPOLIS, SC
GALERIA VERMELHO, SP
WWW.FABIO-MORAIS.BLOGSPOT.COM



Disutopia, da série *Didática de ensino para si mesmo* (in progress), 2011, jato de tinta sobre papel Canson Photographique 310g, 65 x 100cm

Artista visual graduado pela Faap e mestrando na Universidade do Estado de Santa Catarina. Sua mais recente exposição individual foi *ímile-fac*, Galeria Vermelho, São Paulo, 2012.

Coletivas

2011 *The Spiral and the Square*, Bonnier-skonsthall, Estocolmo; *Um outro lugar*, Museu de Arte Moderna, São Paulo; *Além da Biblioteca*, Museu Lasar Segall, São Paulo; *8ª Bienal do Mercosul*, Porto Alegre; 2010 *29ª Bienal de São Paulo*; 2009 *El Mal de Escritura*, MACBA, Barcelona.

Publicou livros como *A Teus Pés* (Edições Tijuana, 2012); *Fabio Catador* (Coletivo Dulcinéia Catadora, São Paulo, 2011); *Arte e mundo após a crise das utopias* (par(ent)esis, Florianópolis, 2010) em parceria com Daniela Castro; *Dicionário para Road Movie* (Kitschic Ediciones, Barcelona, 2010); *O Performer* (edição do autor, 2009) e *Sebo* (Centro Cultural Banco do Brasil, São Paulo, 2007) e *blá blá blá* (par(ent)esis, Florianópolis, 2009), ambos em parceria com Marilá Dardot.

FELIPE COHEN

SÃO PAULO, SP, 1976
VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP
GALERIA MILLAN, SP



Luz caída, 2011, piso paviflex, seis modelos de caixas de papelão, carrinho, tartaruga e carpete, dimensões variáveis, coleção do artista. Foto Fábio Del Re

Em 2000 gradua-se em desenho e escultura pela Fundação Armando Álvares Penteado, São Paulo. Em 2001 é selecionado para o Programa de Exposições do Centro Cultural São Paulo, o que lhe vale sua primeira individual. Faz outras individuais na Galeria Virgílio, no Centro Universitário Mariantonia, e na Galeria Marília Razuk, todas em São Paulo. Em 2009 faz sua primeira individual no Rio de Janeiro, na Galeria Anita Schwartz. Em 2010 faz exposição individual na Feira Internacional de Arte de Madri, Arco, sendo um dos artistas convidados para o programa

Solo-projects. Entre algumas exposições coletivas de que participou vale destacar *Young Brazilian Artists* na Galeria André Viana, em 2003, na cidade do Porto em Portugal, *Rumos Artes Visuais 2008/2009*, em São Paulo e outras cidades do Brasil e em 2010, *Dimensões Variáveis* no Centro Cultural São Paulo, 8ª Bienal do Mercosul no MARGS em Porto Alegre e *Economy of Means_Scottsdale* no Museum of Contemporary Art no Arizona, EUA.

É premiado na mostra *Fiat Mostra Brasil* em 2006. Dois anos depois, é seleciona-

do como candidato para a bolsa da Fundação Iberê Camargo e recebe destaque na revista digital da instituição. Em 2009 ganha o prêmio aquisição Banco Espírito Santo na SP-Arte, e seu trabalho passa a integrar a coleção da Pinacoteca do Estado de São Paulo. Em 2010 tem duas obras adquiridas pelo Museu de Arte Moderna, São Paulo. Em 2011 foi finalista do Prêmio CNI Sesi Marcantonio Vilaça para as Artes Plásticas e participa da exposição de abertura do Instituto Figueredo Ferraz em Ribeirão Preto. Em 2010 e 2012 é indicado para o PIPA.

GABRIEL NETTO

PORTO ALEGRE, RS, 1974
VIVE E TRABALHA NO RIO DE JANEIRO, RJ
GALERIA LARGO DAS ARTES, RJ
WWW.GABRIELNETTOPORTFOLIO.BLOGSPOT.COM.BR



Estudo de amplitude #2, 2004, grafite sobre papel vegetal, 600cm x 200cm

Bacharel em Artes Plásticas e mestre em Design e Tecnologia, ambos pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. É professor dos cursos de Design de Superfície e Design de Moda da Faculdade Senai Cetiqt. Vive no Rio de Janeiro, onde trabalha com design gráfico, arte e ensino. É representado pela Galeria Largo das Artes, no Rio de Janeiro. Integra o Atelier Subterrânea, Porto Alegre, do qual é um dos fundadores. Foi um dos

45 selecionados, entre aproximadamente 1700 artistas de todo o Brasil, para a quarta edição do programa Rumos Artes Visuais do Instituto Itaú Cultural. Também foi contemplado com uma das quatro bolsas residências, oferecidas pelo Itaú Cultural aos artistas selecionados, realizada no Instituto Sacatar, em Itapariaca. Participou de diversas exposições em São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Pernam-

buco, Ceará, Bahia e Acre. Expôs no 10º Salão Victor Meirelles, em Florianópolis. Em 2009 mostrou seus desenhos no Museu do Trabalho, Porto Alegre na exposição *Sobre Desenhos*. Em sua pesquisa em artes visuais, busca estabelecer bases no desenho gestual, de onde parte para apropriações e instalações, questionando os limites do próprio desenho, os limites do uso das coisas e a presença e visualidade dos objetos.

GABRIELA NOUJAIM

RIO DE JANEIRO, RJ, 1983
VIVE E TRABALHA NO RIO DE JANEIRO, RJ
WWW.GABINOJAIM.BLOGSPOT.COM.BR



Céu e mar, 2011, vídeo instalação, dimensões variáveis

Gravadora, videomaker e professora. Em 2011, recebeu a Menção Honrosa, no festival de vídeo arte *Lumen EX*, em Badajoz, Espanha. Foi Prêmio Aquisição no 39º Salão de Arte Contemporânea de Santo André, e realizou a exposição itinerante *Luz e sombra*, no Centro Cultural Banco do Nordeste, em Sousa e Juazeiro do Norte. Participou de diversas coletivas entre elas: *Black Tie* no Centro Cultural BNDES, Rio de Janeiro, em 2011, *Entre imagens* na Galeria Largo das Artes, Rio de Janeiro, em 2007, *Extra-Muros*, no Paço Imperial, Rio de Janeiro, em 2005 e *Posição 2004* na Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Rio de Janeiro em 2004. Possui obras em acervos dentro e fora do Brasil.

Máquina do tempo
Reprodução, citação, apropriação – muitas seriam as palavras possíveis para o universo poético de Gabriela Noujaim. Outro termo, trabalhado pelo historiador da arte Hal Foster, parece mais adequado: recodificação. O ato da “reprodutibilidade técnica” surge em seus trabalhos não apenas como um meio de

fazer lembrar as tradições da história da arte e da cultura, mas com a potência de se criar uma nova narrativa a partir de imagens icônicas.

Uma câmera anônima captura o movimento da natureza sobre o ar. Qual a finalidade primeira desse registro? Lembranças de uma viagem? Um estudo de zoologia? Um álbum privado de memórias transformado em um canal público de vídeos na world wide web? Em *Céu e mar*, um aquário transforma este registro num panorama da paisagem. Se a fotografia já foi chamada de câmara escura, é uma “câmara transparente” o suporte da videoinstalação. Esta violenta revoada de pássaros ecoa a perspicácia matemática de Escher. O econômico volume d’água dentro do recipiente se transforma em um lago que reflete e distorce a ação. Este parece ser um verbo crucial na produção da artista: “distorcer”, usar imagens e proporcionar interpretações futuras que estão além da literalidade.

Em *O ovo da serpente*, o cinema é desprovido de seu movimento e frames são

projetados no espaço expositivo. A potência da horizontalidade é perpetuada, mas estes rostos decupados por Bergman recebem uma camada mais fantasmática do que a originária. O ovo pode ser da serpente, mas é uma fita de Moebius que está à frente de sua ampliação. Para além de uma figura geométrica, esta imagem faz lembrar da vinda de Max Bill ao Brasil e de sua importância para a reverberação da arte concreta (e neoconcreta futuramente). Menos palpável que a história da arte, a mitologia antiga e o símbolo do ouroboros: o eterno retorno, início e fim conectados.

Pensando junto às obras de Gabriela Noujaim, a imagem da serpente que morde o próprio rabo e a necessidade de se olhar para trás para se produzir a arte de hoje. Passado, presente e futuro são problematizados dentro de uma pesquisa artística que tem a gravura, a fotografia e o vídeo, ou seja, a imagem técnica, como máquina do tempo.

Raphael Fonseca

GIA - GRUPO DE INTERFERÊNCIA AMBIENTAL

CRIADO EM SALVADOR, BA, 2002
ATUA EM CIDADES DO BRASIL E DO MUNDO
WWW.GIABAHIA.BLOGSPOT.COM

GISELA MOTTA E LEANDRO LIMA

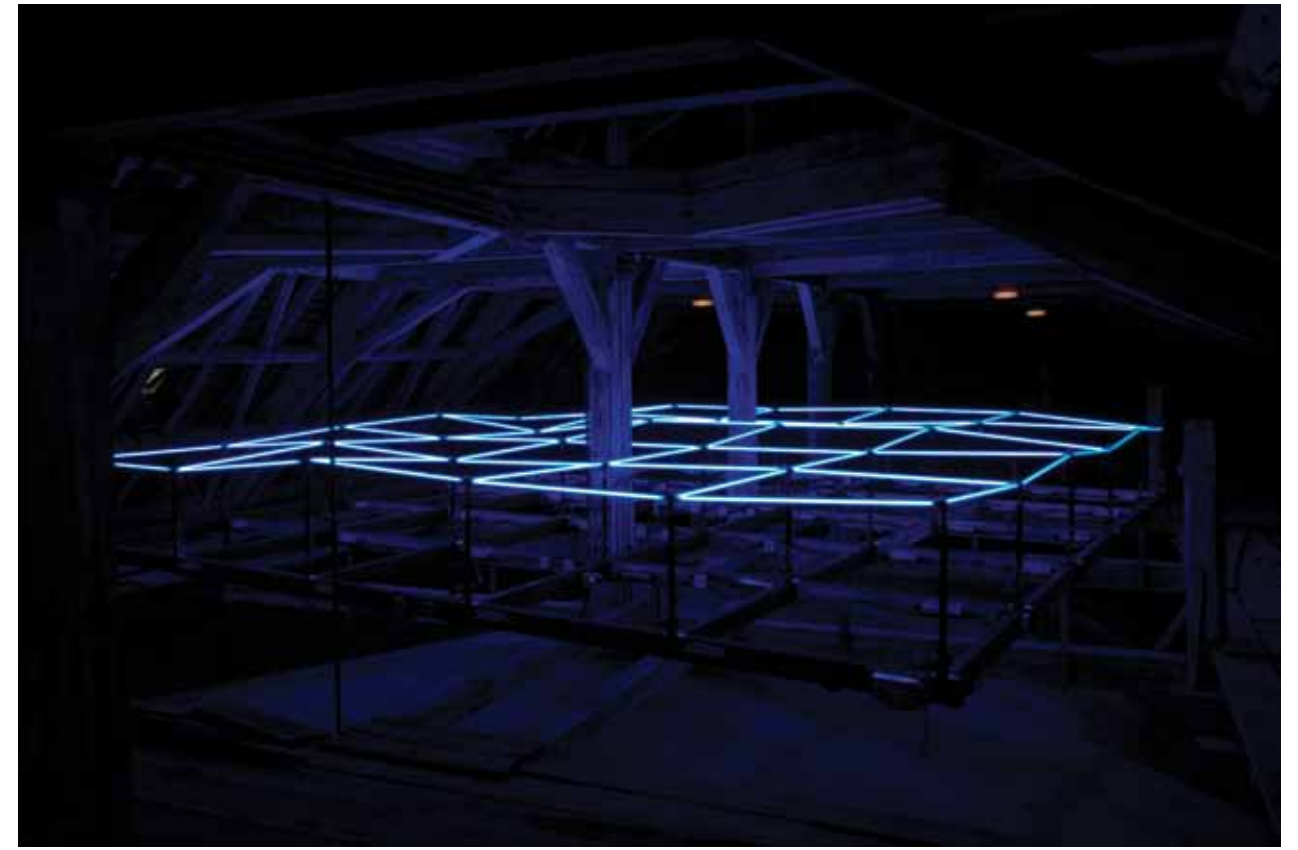
SÃO PAULO, SP, 1976; SÃO PAULO, SP, 1976
VIVEM E TRABALHAM EM SÃO PAULO, SP
GALERIAS VERMELHO, SP; E FACTORIA COMPOSTELA, ESPANHA
WWW.AAGUA.NET



Caramujo e flutuador, 2012, intervenção urbana

Nos últimos 5 anos, participou dos seguintes eventos: *32º Panorama da Arte Brasileira*, Museu de Arte Moderna, São Paulo, 2011; *Encontros com domingos da criação*, Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro, 2010; *Mostra Brazilian Summer*, Museu Het Domein, Sittard, Holanda, 2009; *Mostra Nam June Paik Award*, Colônia, Alemanha, 2008; *Ocupação QG do GIA*, Museu de Arte Moderna da Bahia, Salvador, 2008; Residência Artística no

Intermediae, QG do GIA, Madri, Espanha, 2008; *Mostra Vídeo Brasil*, São Paulo, 2007. Além disso desenvolveu 2 edições do *Salão de Maio* (um salão de arte urbana) nas ruas de Salvador, aglutinando projetos e artistas de todo Brasil e do exterior. Também realizou (e continua realizando) intervenções urbanas nas ruas de diferentes cidades, como coletivo independente.



Zero hidrográfico, 2010, instalação de técnica mista com 60 lâmpadas fluorescentes T5 e 36 mecanismos motorizados, 7,5 x 7,5 x 0,70m

Formação

1996 Artes Visuais, Faap, São Paulo.

Individuais

2012 *Anti-horário*, Galeria Vermelho, São Paulo; 2011 *In.situ.ações*, Mamam no Pátio, Recife; 2010 *Disque m para matar*, Galeria Vermelho, São Paulo; 2009 *Sob controle*, Galeria Vermelho, São Paulo; *Dial m for murder*, Centro Cultural Britânico, 13º Festival Cultural Inglesa, São Paulo; 2007 *Foreign element*, Hiap Project Room, Helsinki, Finlândia; *Passei-o_one day show*, Koh-I-Noor, Copenhagen, Dinamarca; 2006 *Vivendo*, Galeria Vermelho, São Paulo; 2005 *Programa sítio*, Base 7, São Paulo; 2004 *Temporada de projetos*, Paço das Artes, São Paulo; 1999 *Temporada de projetos*, Paço das Artes, São Paulo.

Principais coletivas

2012 *Além da forma: plano, matéria, espaço e tempo*, Instituto Figueiredo Ferraz, Ribeirão Preto; *Instante: Experiência/acontecimento*, Sesc, Pinheiros, São Paulo; *Retratos performáticos*, Sesc, Vila Mariana, São Paulo; *Supertemporal international videoart todat*, Kulturhuset Museum, Estocolmo, Suécia; 2011 *Estou aqui*, Galeria Marília Razuk, São Paulo; *Meu meio – Marco Universal*, Sesc Interlagos, São Paulo; *Arte Pará 2011*, Museu da Universidade Federal do Pará-Mufpa, Belém; *17º Festival Internacional de Arte Contemporânea Sesc_Videobrasil*, Sesc Belenzinho, São Paulo; *Jogos de guerra*, Caixa Cultural, Rio de Janeiro; *Geração 00*, Sesc, Belenzinho, São Paulo; *Höhenrausch.2*, OK Centrum, Linz, Áustria; *Medida de fluxo do pistão giratório*, Sesc

Ribeirão Preto; 2010 *Do your actions mention, your heart's intentions?* Design Space, Tel Aviv, Israel; *Água na boca*, Parque do Ibirapuera, Oca, São Paulo; *Entre mundos*, ArtBo_2010, Bogotá, Colômbia; *Del pasado al presente: migraciones*, Museu Nacional de Bellas Artes, Santiago, Chile.

Coleções

Maison Européenne de la photographie, Paris, França; Kunsthau 19-21 Pforzheim; Instituto Figueiredo Ferraz, Ribeirão Preto; Cisneros Fontanals Art Foundation, Miami, EUA; Museu de Arte Moderna da Bahia, Salvador; Museu de Arte Contemporânea de Goiás, Goiania; Museu Nacional da República, Brasília; Pinacoteca do Estado de São Paulo; Sesc Nacional, Rio de Janeiro.

GISELE CAMARGO

RIO DE JANEIRO, RJ, 1970
VIVE E TRABALHA NO RIO DE JANEIRO, RJ
GALERIAS MERCEDES VIEGAS, RJ; E OSCAR CRUZ, SP



Cápsula A, 2012, óleo e esmalte sintético sobre madeira, 2,1 x 2,1m. Foto Mario Grisolli

Formada em Pintura pela EBA, Universidade Federal do Rio de Janeiro, em 1997, também estudou Filosofia de 1993 a 1997 com o professor Claudio Ulpiano.

Trabalhou como assistente da artista Elizabeth Jobim de 2001/2011. Entre as exposições individuais e coletivas mais recentes destacam-se *Metrópole* na Galeria Mercedes Viegas em 2011, *A Capital* na Galeria de Arte Ibeu Copacabana em 2011, *Panavision* na Galeria Amarelonegro Arte Contemporânea 2009, Galeria Funarte Rio de Janeiro, Prêmio Projéteis, 2006.

Principais coletivas

2011 *10 anos do Instituto Tomie Ohtake*; 2010 *O Lugar da Linha*, Paço das Artes S.P e MAC Niterói; *Arquivo Geral*, Centro Cultural Helio Oiticica Rio de Janeiro 2010; 2009 *Nova arte Nova*, Centro Cultural Banco do Brasil, São Paulo e Rio de Janeiro; 2008 *Janelas para o mundo*, Prêmio Sim de Artes Visuais, Casa das Onze Janelas, Belém.

Prêmios

2012 Ibram de Arte Contemporânea; Bolsa da Sec/RJ projeto Cápsulas; 2006 Premio Projéteis, Funarte.

Coleções

Itaú Cultural, Ibram.

HENRIQUE OLIVEIRA

OURINHOS, SP, 1973
VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP
GALERIAS MILLAN, SP; SILVIA CINTRA + BOX4, RJ; E GALERIE VALLOIS, PARIS, FRANÇA
WWW.HENRIQUEOLIVEIRA.COM



Abcesso de beco, 2011, Favela da Maré (Projeto Travessias), Rio de Janeiro; espuma, fibra de vidro, metal, madeira, gesso, cimento, 5 x 3,5 x 1,8m

Graduado e Mestre em Poéticas Visuais pela USP.

Individuais recentes

2012 *Ursulinen Prolapse Offenes Kulturhaus*, Linz, Áustria; 2011 Boulder Museum of Contemporary Art, Boulder, EUA; Galerie Georges-Philippe & Nathalie Vallois, Paris, França; 2009 *Tapumes*, Rice Gallery, Houston, EUA; 2010 Galeria Silvia Cintra + Box4, Rio de Janeiro; 2008 *Temporada de Projetos*, Paço das Artes, São Paulo; 2006 e 2008 Galeria Baró Cruz.

Coletivas recentes

2011 *Projeto Travessias*, Galpão das Artes, Favela da Maré, Rio de Janeiro; *Art in Brazil (1950-2011)*, Festival Europa-ia, Palais des Beaux-Arts, Bruxelas, Bélgica; *Artists in Dialogue 2: Sandile Zulu and Henrique Oliveira*, Smithsonian National Museum of African Art, Washington DC, EUA; 2010 *29a Bienal Internacional de São Paulo*; *IX Bienal Monterrey FEMSA*, Monterrey, Puebla e Tijuana, México; *3ª Edição Prêmio CNI Sesi Marcantonio Vilaça para as Artes Plásticas*, Museu de Arte Contemporânea, São Paulo, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro e de Salvador; 2009 *7ª Bienal do Mercosul*, Porto Alegre; 2008 *Something from Nothing*, Contemporary Arts Center, New Orleans, EUA; *Seja Marginal, Seja Herói*, Galerie Vallois e Seroussi, Paris, França; *Nova Arte Nova*, Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro e São Paulo.

Prêmios

2010 Prêmio Associação Paulista de Críticos de Arte, categoria Destaque do Ano; 2009 Prêmio CNI Sesi Marcantonio Vilaça para as Artes Plásticas; 2007 Prêmio Festival de Cultura Inglesa; 2006 Aquisição CCSP.

Coleções

Instituto Itaú Cultural, Pinacoteca Municipal de São Paulo e Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro.

IARA FREIBERG

SÃO PAULO, SP, 1977
VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP
GALERIA PILAR, SP



Incisão, 2012, intervenção sobre arquitetura – Galeria Pilar, tinta e vinil autoadesivo sobre paredes, chão, teto e mobiliário

Artista argentina/brasileira, formada em Artes Plásticas pela Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo.

Principais individuais

2011 *Invasão*, Paço das Artes; 2007 *Ocupación*, Centro Cultural de España en Buenos Aires, Argentina; 2005 *Ocupação*, Centro Universitário Marantônia, São Paulo, Sesc Paulista e Casa da Cultura da América Latina, Brasília.

Principais coletivas

2013 *Bajo Presión*, Museo de Arte Contemporáneo, Santiago, Chile; 2010 *Convivências*, Fundação Iberê Camargo; 2008 *Los vinilos*, Royal Academy of Arts, Londres, Inglaterra; *Rumos Artes Visuais*,

Instituto Cultural Itaú, São Paulo, Paço Imperial, Rio de Janeiro, MAC-Dragão do Mar; 2005 *Territórios*, Museu de Arte Contemporânea da USP; 2003 Programa de Exposições, Centro Cultural São Paulo; *As potências da Arte*, Centro Universitário Marantonia, São Paulo.

Realizou intervenções em quatro iniciativas independentes: o *Projeto Cartografiti*, de intervenções no espaço público (Edital Arte na Cidade, Prefeitura de São Paulo, 2012); a exposição *O desvio é o alvo*, projeto *Entretanto*, numa casa desocupada no bairro Jardim Paulista (São Paulo, 2011); a exposição na Casa dos Macacos, também numa casa desocupada no bairro do Morumbi (São Paulo, 2007); e o projeto *Lord Palace Hotel*

(2004), num hotel desativado no centro de São Paulo. Realizou a cenografia do espetáculo *C/Cordas* da companhia de balé Cisne Negro, apresentado no Teatro Municipal de São Paulo, 2005.

Bolsas e residências

2013 residência Bag Factory, Johannesburg, África do Sul; 2011 residência Cruces, Montevideu, Uruguai, onde realizou intervenções no prédio do Museo de Arte Precolombino e Indígena e no espaço público da cidade); 2006 residência El Basilisco, Buenos Aires, Argentina através da Bolsa Iberê Camargo, Fundação Iberê Camargo, onde desenvolveu as suas primeiras intervenções em espaço público.

IVAN GRILO

ITATIBA, SP, 1986
VIVE E TRABALHA EM ITATIBA, SP
LUCIANA CARAVELLO ARTE CONTEMPORÂNEA, RJ
WWW.IVANGRILO.ART.BR



Acúmulo, 2011, carimbo datador sobre papel algodão, 300 x 180 x 30cm

Formação

2007 Graduação, Artes Visuais pela Pontifícia Universidade Católica, Campinas. Desde 2010 atua também como artista-assistente no atelier de Marcelo Moscheta.

Individuais

2012 *Isso é tudo de que preciso me lembrar*, Sesc Campinas; 2011 *Ninguém*, no Paço das Artes, São Paulo; *Sujeito Oculato*, Galeria Homero Massena, Vitória; *A Pausa do Retrato*, Galeria Lunara / Usina do Gasômetro, Porto Alegre.

Coletivas

2012 63º Salão de Abril em Fortaleza, além de ser finalista no 'illySustainArt award sp-arte; 2011 *16ª Bienal de Cerveira*, Vila Nova de Cerveira, Portugal; *Arte Pará*, Museu Histórico do Estado do Pará, Rio de Janeiro; 2010 *35º SARP*, Museu de Arte de Ribeirão Preto.

Prêmios

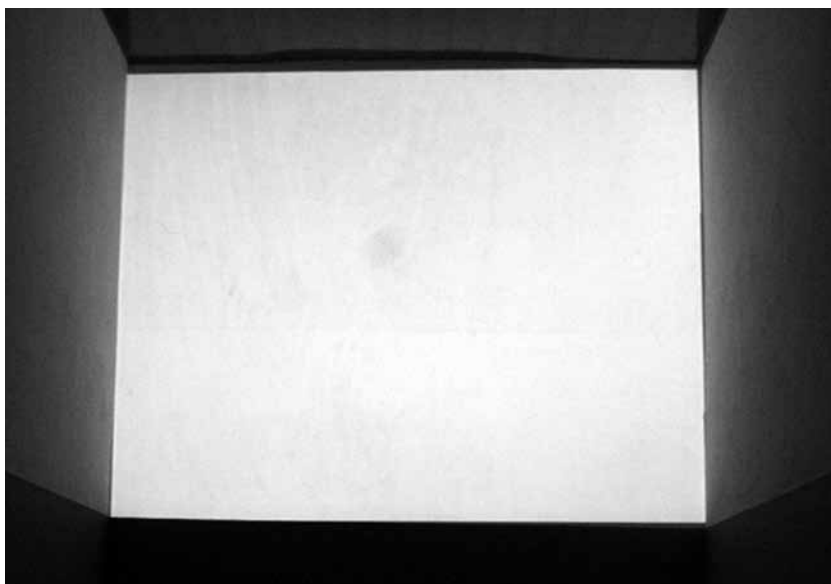
2008 Aquisição, *14º Salão Unama de Pequenos Formatos*, Belém; 8º Salão de Artes Visuais de Guarulhos.

Coleções

Gilberto Chateaubriand, Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro; Fundação Bienal de Cerveira, Portugal.

JARED DOMÍCIO

FORTALEZA, CE, 1973
VIVE E TRABALHA EM FORTALEZA, CE
JJ-DOMICIO.SITES.UOL.COM.BR



Respiro, 2008, vídeo, 3'

Formação

2012 Especialização em Artes Visuais: Cultura e Criação, Senac, Fortaleza;
2001 Graduação em Ciências Sociais, Universidade Estadual do Ceará.

Principais individuais

2009 *Desenhos e outras situações de risco*, Centro Cultural do Banco do Nordeste, Fortaleza; 2008 *Redesenho*, Prêmio Atos Visuais, Funarte, Brasília; 2005 *Artista Invasor: Meio Amargo*, Museu de Arte Contemporânea do Centro de Arte e Cultura Dragão do Mar, Fortaleza; 2004 *in calço*, Programa de exposições, Centro Cultural São Paulo; 2003 *área de insegurança*, Museu de Arte da Pampulha, Belo Horizonte.

Coletivas

2012 *Barro.oco*, Sesc, Caruaru; 2010 *61º Salão de Abril*, Fortaleza; 2008 *59º Salão de abril*, Fortaleza; 2007 *Quase Nordeste*,

Galeria Oeste, São Paulo; 2006 *Geração da Virada*, Instituto Tomie Ohtake, São Paulo; *Centroidades*, Centro Cultural do BNB, Fortaleza; *Designu/desdobramentos*, Centro Dragão do Mar de arte e Cultura, Fortaleza; *Vizinhos*, Museum Quartier, Viena, Áustria; 2005 *Projéteis, Redemergências*, Funarte Rio de Janeiro; *Salão Nacional de Arte Contemporânea do Paraná*, Museu de Arte Contemporânea, Curitiba; *Abre Alas*, Galeria A Gentil Carioca, Rio de Janeiro; 2004 Programa de Exposições, Centro Cultural São Paulo; 2003 *Storage and Display*, Programa Art Center, México; 2002 *Rumos da Nova Arte Contemporânea Brasileira*, Palácio das Artes, Belo Horizonte; *Vertentes da Produção Contemporânea*, Instituto Itaúcultural, São Paulo; 53º *Salão de Abril*, Fundação Cultural de Fortaleza; *Só fachada*, Base da transição Listrada, Fortaleza; *Poéticas da atitude: o transitório e o precário*, Fundação

Joaquim Nabuco, Recife; *Bienal Ceará America de ponta cabeça*, Fortaleza; 2001 *Salão de Sobral*, Casa de Cultura de Sobral; 2000 *IX Salão Paulista de Arte Contemporânea*, Secretaria do Estado da Cultura; São Paulo; 26º *Salão Nacional de Arte de Belo Horizonte*, Museu de Arte da Pampulha, Belo Horizonte; 1993 2º *Salão universitário*, Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará.

Prêmios e residências

2010 Prêmio, 61º Salão de Abril, Fortaleza; 2009 Projeto Agulhas Negras: uma sessão de verão, residência de arte, Campos do Jordão; 2004 Aquisição, Programa de exposições, Centro Cultural São Paulo; 2003 Bolsa Pampulha, Belo Horizonte.

JOÃO ROBERTO RIPPER

RIO DE JANEIRO, RJ, 1953
VIVE E TRABALHA NO RIO DE JANEIRO, RJ
IMÁ FOTO GALERIA, SP
WWW.IMAGENSHUMANAS.COM.BR



Amores com a vida001 – dança pra Avó em Ponta Negra, Natal, RN, imagem em ampliação de qualidade museológica por dispersão de pigmento mineral sobre papel de algodão Hahnemühle Professional Cotton 305g, 55 x 30,94cm (imagem, proporção 9 x 16), 60 x 35,94cm (com margem)

Formado em Jornalismo pela Faculdade de Comunicação Hélio Alonso, trabalhou nos jornais O Globo, Última Hora, Luta Democrática e Diário de Notícias. Participou da F4, uma das primeiras agências de fotografia independente do Brasil. Criou a ONG *Imagens da Terra*, que teve como proposta colocar a fotografia a serviço dos direitos humanos. Idealizador do *Projeto Imagens do Povo*, uma Agência-Escola de Fotógrafos Populares do Observatório de Favelas, localizada no complexo de favelas da Maré. Hoje mais de 40 fotógrafos oriundos de espaços populares estão vivendo de fotografia a partir deste projeto. Desde 2011 desenvolve a oficina *Bem Querer* onde analisa o trabalho de fotógrafos

humanistas e sua importância na quebra de estereótipos e no uso da fotografia como ferramenta de transformação social.

O que penso

Tenho como proposta profissional colocar a minha fotografia a serviço das pessoas e comunidades que fotografo. É o que chamo de “fotografia compartilhada” onde o fotografado sabe o que estou fazendo, porque estou fazendo e participa do processo. Tento produzir imagens não apenas das pessoas, mas junto às pessoas, buscando um olhar comum. Também procuro combater a informação única que leva aos estereótipos. O perigo da informação única

não é necessariamente que ela seja mentirosa, mas que transforme a vida das pessoas e as histórias das comunidades e até de países em uma única história, como se fosse a única interpretação possível da verdade. Como exemplo, posso citar a visão majoritária que a sociedade recebe sobre as favelas, com consistente ênfase na violência e na ausência. Isso se repete nas questões agrária, indígena e quilombolas. Uma das informações mais omitidas é o belo e o digno que fartamente existem em todas essas comunidades. Tento criar um elo de bem-querer entre as pessoas que fotografo e a sociedade em geral.

JOSÉ RUFINO

JOÃO PESSOA, PB, 1965
VIVE E TRABALHA EM JOÃO PESSOA, PB
WWW.JOSERUFINO.COM



In dubio pro reo, 2012, malha e estrutura de ferro; imbuia, jaqueira e amarelo vinhático, 120 x 120 x 195cm, acervo do artista

Desenvolveu sua jornada artística passando da poesia para a poesia-visual e, em seguida, para a arte-postal e desenhos, nos anos 80. O universo do declínio das plantações de cana-de-açúcar no Brasil conduziu seu trabalho inicial em desenhos e instalações com mobiliário e documentos de família e institucionais. Filho de ativistas políticos presos pela ditadura do regime militar brasileiro nos anos 60, o artista é também muito conhecido pelos seus impressionantes trabalhos de caráter político. Ultimamente, tem realizado incursões na linguagem cinematográfica e desenvolve cada vez mais um trabalho misto de monótipias/móveis/objetos e instalações. O diálogo dicotômico entre memória e esquecimento contamina seu trabalho por completo.

Em 2012, participação na SP-Arte, *Divortium Aquarum* na Sala A Contemporânea, Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro. Em 2011, expôs a obra *28.01.79* no *12º Festival de Areia*, Areia; e *Divortium Aquarum*, como artista convidado do *Prêmio Energisa de artes visuais*, em João Pessoa. Em 2010, expôs *Aenigma* na Galeria Millan, São Paulo; *Blots & Figments*, no Museu Andy Warhol, Pittsburgh, EUA; e *Faustus*, no Palácio da Aclamação, Salvador. Participou da *25ª Bienal Internacional de São Paulo* e de exposições coletivas como *Caminhos do Contemporâneo*, no Paço Imperial, Rio de Janeiro, ambas em 2002; da *Arco – Feira Internacional de Arte Contemporânea*, em Madri, Espanha, em 2001; e de *L'Art dans le Monde*, no Pont Alexandre III, Paris, em 2000. Realizou exposições individuais na Galeria Virgílio, São Paulo, no ano de 2008; na Galeria Amparo 60 e no Museu de Arte Contemporânea de Niterói, em 2005; no Museu Vale, Vila Velha, em 2003; na Adriana Penteadó Arte Contemporânea, São Paulo, em 1998; e no Espaço Cultural Sérgio Porto, Rio de Janeiro, em 1996. As investigações mais recentes do artista tratam da falência irreversível do corpo e das memórias.

LAÉRCIO REDONDO

PARANAVÁI, PR
VIVE E TRABALHA NO RIO DE JANEIRO, RJ; E EM ESTOCOLMO, SUÉCIA
GALERIA SILVIA CINTRA + BOX4, RJ
WWW.LAERCIOREDONDO.COM



Sem título/Lembrança de Brasília (diptico), 2012, silkscreen sobre plywood, 130 x 200cm. Foto Marcelo Abdo

Formação

2001 Konstfack, University College of Art, Crafts and Design, Estocolmo, Suécia.

Principais individuais

2012 *Lembrança de Brasília*, Galeria Silvia Cintra + Box4, Rio de Janeiro; 2007 *Para mirar al sur*, Galeria Box 4, Rio de Janeiro; 2005 *Listen to me*, Kunsthalle Göppingen, Alemanha; *Listen to me*, Centro de Artes Visuales Pedro Esquerré, Matanzas, Cuba; 2002 *Listen to me*, Espaço Cultural Sérgio Porto, Rio de Janeiro.

Principais coletivas

2011 *Solo Projects*, Museu Carmen Miranda, Art Rio, Rio de Janeiro; 2010 *Some found text and borrowed ideas*, Björkholmen Gallery, Estocolmo, Suécia; *Um so mehr*, Kunsthalle Göppingen, Alemanha; 2008 *Leibesübungen. Vom Tun und Lassen in der Kunst*, Galerie

der Hochschule für Bildende Künste, Braunschweig, Alemanha; 2007 *Put the light out, erase a line*, Studio 44, Estocolmo, Suécia; 2006 *Geração da Virada*, Instituto Tomie Ohtake, São Paulo; 2005 *The Flip Book Show*, Kunsthalle Düsseldorf, Alemanha; *XI Triennale India*, Nova Delhi, Índia; 2004 *Nomades*, Centre Culturel les Chiroux, Liège, Bélgica; 2003 *Modos de usar*, Galeria Vermelho, São Paulo; *Infantil*, Galeria A Gentil Carioca, Rio de Janeiro; *I am a curator*, Chisenhale Gallery, Londres, Inglaterra; Bienal do Mercosul, Porto Alegre.

Residências e bolsas

2011, 2005, 2002 Konstnärnämnden, Estocolmo, Suécia; 2011 Botkyrka Residency, Suécia; 2008 IASPIS, Estocolmo, Suécia; 2007 Batiscafo Residency Program, Havana, Cuba; 2005 Akademie Schloss Solitude, Stuttgart, Alemanha.

Prêmios

2012 Energisa, Usina Cultural Energisa, João Pessoa; 2008 Shooting Stars, arte pública, Eva Bonniers Donationsnämnd, Estocolmo, Suécia; 2002 Goldener Daumen, Internationales Daumenkino Festival, Stuttgart, Alemanha; Rioarte Contemporânea, Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro; II Prêmio Sergio Motta, São Paulo.

Projetos e workshops

2008 Biblioteca Infantil, colaboração Birger Lipinski, Moderna Museet, Estocolmo, Suécia; Play it again Hochschule für Bildende Künste, colaboração Jugenddorf Christophorus-Schule, Braunschweig, Alemanha; Meeting Point, Zon Moderna, Tid & Plats: Rio de Janeiro, 1956-1964, Moderna Museet, Estocolmo, Suécia; 2003 United Net-Works, Arquivo Móvel para Artistas, colaboração Birger Lipinski.

LAIS MYRRHA

BELO HORIZONTE, MG, 1974
VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP
GALERIA MILLAN, SP
WWW.LAISMYRRHA.COM



Coluna infinita (frame), do projeto zona de instabilidade, 2011, vídeo (looping), cenografia, produção e finalização Registro de Arte

Mestre pela Escola de Belas-Artes da Universidade Federal de Minas Gerais, 2007 e graduada no curso de Artes Plásticas pela Escola Guignard, Universidade Estadual de Minas Gerais, 2001. Desde 1998 tem participado de diversas exposições coletivas e individuais. 2003, I Bolsa Pampulha. 2005, *Programa Trajetórias*, Centro Cultural Joaquim Nabuco, Recife. Edição 2005/2006 do programa *Rumos Visuais* do Instituto Itaú Cultural. 2007, contemplada com os prêmios *Projéteis*, Rio de Janeiro, e *Atos Visuais*, Brasília, ambos concedidos pela Funarte. Em 2009 realiza exposição individual *Border Game* na Galeria Millan. Em 2010 participa da *Paralela10*. Seleccionada para a *Temporada de Projetos 2011* do Paço das Artes de São Paulo e participa da 8ª Bienal do Mercosul.

LUCAS ARRUDA

SÃO PAULO, SP, 1983
VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP
GALERIA MENDES WOOD, SP



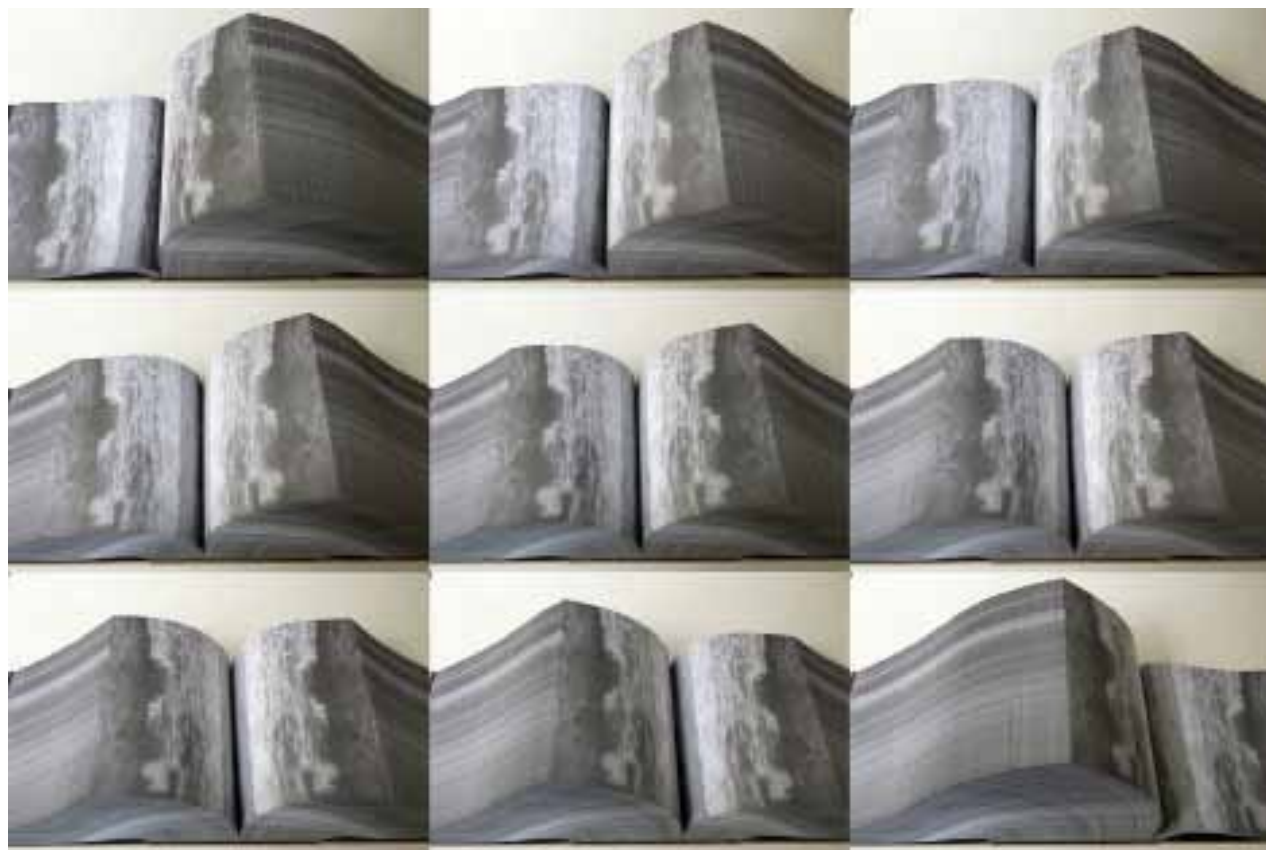
Sem título, 2012, óleo sobre linho, 125 x 155cm

Principais individuais

2012 Galeria Mendes Wood, São Paulo e Frederic Snitzer Gallery, Miami, EUA; 2011 *III Mostra do Programa de Exposições*, Centro Cultural São Paulo; *Deserto-Modelo*, I-20 Gallery; 2010 713 Arte Contemporâneo.

Principais coletivas

2012 *23°33'42'_46°40'09'*, Galerie TORRI, Paris, França; *Os Primeiros 10 Anos*, Instituto Tomie Ohtake, São Paulo; 2009 *7ª Bienal do Mercosul*, Porto Alegre; *Paisagens à Margem*, Paço das Artes, São Paulo; *Superfície Ativada*, Galeria Silvia Cintra + Box4, Rio de Janeiro.



Maré, 2009, impressão pb em off set, costura manual, capa dura, 4.000 páginas, tiragem 5 exemplares + PA; 27 x 22 x 21cm (fechado) e 27 x 64 x 18cm (aberto)

Trabalha com fotografia desde 1991. Buscando um novo suporte para as imagens, começou a investigar e experimentar a construção de uma série de livros objetos, que utilizam procedimentos tais como repetição de imagens, deslocamentos, sobreposições, cortes e furos, entre outros.

Formação
Participou do V Núcleo de Formação em Linguagem Fotográfica, do Centro Cultural Oswald de Andrade, em São Paulo, 1991. Formou-se em Design Gráfico no Centro Universitário Belas Artes, São Paulo (2010). Atualmente faz o mestrado em poéticas visuais na Escola

de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, USP, sob orientação de Marco Buti.

Individuais
2011/2012 *Retorno*, Centro Universitário da USP, Maria Antônia, São Paulo SP. 2009 *O futuro das Lembranças*, Galeria Vermelho, São Paulo, SP. 2000 *Funarte*, Rio de Janeiro. *Fotografias*, 1999 Universidade Aberta, Munique, Alemanha. 1997 Centro Cultural São Paulo. 1995 Galeria Funarte, São Paulo.

Coletivas
2011 *Panoramas do Sul*, 17º Festival Internacional de Arte Contemporânea, Sesc

Belenzinho, São Paulo. Além da biblioteca, Museu Lasar Segall, São Paulo; 2010 *Piratas, Mapas e Tesouros*, Itaú Cultural, São Paulo; 2008 *Livro Arbítrio*, São Paulo; 1998 *Além do Arco Íris*, Faap, São Paulo; 1997 *II Bienal Internacional de Fotografia de Tóquio*, Japão; 1996 *I Mostra de Portifólio*, Casa Fuji, São Paulo; 1996 *I Bienal Internacional de Fotografia*, Curitiba; 1995 *Retratos*, Faap, São Paulo; 1993 *Fotografos Brasileiros*, Sesc Pompéia, São Paulo; 1991 *Mis*, São Paulo.

Prêmio
1993 Prêmio Estímulo de Fotografia, Secretaria do Estado de São Paulo.



Natal no Minhocão, 2009, fotografia, 120 x 120cm

Formação
2010 Mestre e bacharel em Artes Visuais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2002 Florida International University, Miami, EUA. Participa do *Rumos Artes Visuais 2011-2013*, Itaú Cultural, selecionada para a residência artística no Crac Valparaiso, Chile.

Principais individuais
2012 *Studio-X*; 2011 Galeria Mercedes Viegas, Rio de Janeiro; Museu de Arte Contemporânea, Niterói; 2010 Centro

Universitário Mariantonia, São Paulo; *Plataforma Revólver*, Lisboa, Portugal; Galeria Olido, 2008 Centro Cultural São Paulo; 2007 Anexo Galeria Laura Marsiaj, Rio de Janeiro.

Principais coletivas
2012 *Collecting Collections and Concepts*, Portugal; 2010 *O Lugar da Linha*, Paços das Artes, São Paulo e Museu de Arte Contemporânea, Niterói; 2008-2009 *Nova Arte Nova*, Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro e São Paulo;

2008 *Bac!*, Centre de Cultura Contemporània de Barcelona, Espanha.

Principais prêmios
2010 XI Prêmio Marc Ferrez de Fotografia da Funarte; 2009 Aquisição, 37º Salão de Arte Contemporânea de Santo André; 2008 1ª Mostra de Fotografia, Centro Cultural São Paulo; 2007 menção da Fundação Iberê Camargo; 2002 Brown & Marion Whatley Scholarship, Miami, EUA.

MABE BETHÔNICO

BELO HORIZONTE, MG, 1966
VIVE E TRABALHA EM BELO HORIZONTE, MG
GALERIA CELMA ALBUQUERQUE, MG
WWW.MUSEUMUSEU.ART.BR



Projeto União Cultural Ibirapuera, 28ª Bienal de São Paulo, 2008, palestras, website.
Foto Amilcar Packer

Trabalha em diálogo com arquivos e outras instituições, com interesse por ficcionalização de fontes referenciais e pelos limites entre documentação e construção. Através de diversos meios como jornais, posters, internet, vídeos, palestras e instalações, os trabalhos podem se estender ao longo de vários anos, como é o caso do Colecionador (1996 -), ou surgir de pesquisa de meses. É artista pesquisadora, com mestrado e doutorado pelo Royal College of Art, Londres.

Dentre os principais projetos, está *Arquivo em Diálogo*, no Museu da Imagem e do Som, São Paulo, de 2009-10 em colaboração com Joerg Bader, e de 2008-09, *Área Restrita*, Museu de Arte Moderna, São Paulo em colaboração com Jalver Bethônico e Biblioteca Paulo Mendes. Em 2008 participou da 28ª Bienal de São Paulo, com o Programa União Cultural

Ibirapuera de publicações e palestras. Em 2006 participou da 27ª Bienal, com *Arquivo Wanda Svevo*. Em 2007, junto à curadora Ana Paula Cohen e o artista Gabriel Sierra atuou na ativação da biblioteca do Museu de Antioquia para o Encuentro Internacional de Medellín, na Casa del Encuentro, desenvolvendo *Caracteres Geológicos Peculiares*, que incluiu trabalho com o acervo do Museu de Mineralogia Tulio Ospina e edição de livro. Em 2003, no Kunstverein de Munique, desenvolveu *Telling Histories* em colaboração com Liam Gillick, Ana Paula Cohen e Maria Lind. Desde 2000 constrói o museumuseu, disponível em museumuseu.art.br.

Recentemente, destaca-se a atuação junto ao *Supply Lines*, grupo internacional de artistas e teóricos, produzindo debates, publicações, conferências e uma

exposição em 2013 sobre a circulação global de recursos. Neste coletivo, desenvolve desde 2009 *Invisibilidade Mineral*, sobre a visualidade da mineração em Minas Gerais. Dentre outras ações, constitui arquivo de referências para a Organização Internacional do Trabalho em Genebra sobre o trabalho nas minas. Desde 2012 desenvolve projeto no Museu de Etnografia de Genebra, Suíça.

Coleções

Museu de Arte Moderna, São Paulo; Museu de Arte da Pampulha, Belo Horizonte; Museu da Imagem e do Som, São Paulo; Museu de Belas Artes, Rio de Janeiro; Museu de Antioquia, Medellín, Colômbia; The Basil H. Alkazzi Foundation e Royal College of Art, Londres, Inglaterra e coleções particulares.

MALÚ SADDI

SÃO PAULO, SP, 1976
VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP
GALERIA ARTUR FIDALGO, RJ

Desenvolve projetos instalativos e obras a partir de repertório visual encontrado na natureza, reconfigurando-o através de um conjunto de linhas multicoloridas sobrepostas, vídeos, fotografias e obras sonoras. Interessa-se pela carga visceral do corpo humano, o qual coexiste com formas orgânicas em desenhos monumentais.

Formação

2001 Faap, São Paulo.

Individuais

2011 *Ao que ergue entre linhas*, Espaço W de Arte, Ribeirão Preto; 2009 *No devaneio nenhuma linha é inerte*, Galeria Eduardo H Fernandes, São Paulo; 2005 Museu Metropolitano de Curitiba; Museu Victor Meirelles, Florianópolis.

Principais coletivas

2011 *Desenho em Campo Ampliado*, Espaço Sérgio Porto, Rio De Janeiro; *Conhecendo Artistas - Ateliê Fidalga*, Torre Santander, São Paulo; 2010 *É Crédito ou Débito?*, Sesc, São Paulo; 2009 *Entre Tempos*, Carpe Diem, Lisboa Portugal; *Desenho Ocupado*, Galeria Leme, Project Room, São Paulo; *Ateliê Fidalga 55 artistas São Paulo Brasil*, Galeria Carlos Carvalho Zoom, Lisboa, Portugal; *Entorno de - Nos Limites da Arte*, Galeria do Complexo Cultural Funarte, São Paulo.



Rufam os tambores de crâneo, 2012, acrílica sobre tela, 130 x 100cm

MARCELLVS L.

BELO HORIZONTE, MG, 1980

VIVE E TRABALHA EM BERLIM, ALEMANHA; E REYKJAVIK, ISLÂNDIA

GALERIAS LUISA STRINA, SP; E CARLIER I GEBAUER, BERLIM, ALEMANHA

WWW.CAOSMOS.ORG



9493, 2011, HD transferido para Disco Rígido, 11' 16". Cortesia carlier | gebauer e Galeria Luisa Strina

Trabalha com vídeo e som e exhibe internacionalmente desde meados dos anos 2000. Entre as exposições individuais recentes estão a *Comma 34* no Bloomberg Space em Londres em 2011, a *VideoRhizome* no Kunsthalle Wien em Viena e a *Infinitesimal* na Carlier Gebauer Berlim em 2010. Outras individuais aconteceram na *PhotoEspaña* em Madri em 2008,

no Museu de Arte da Pampulha em Belo Horizonte em 2007 e na Galeria Luisa Strina, São Paulo também em 2007. Participou de diversas coletivas e Bienais como a *16ª Bienal de Sydney* (2008), *9ª Bienal de Lyon* (2007) e *27ª Bienal de São Paulo* (2006). Já exibiu no Singapore Art Museum (2009), Museu Nacional Centro de Arte Reina Sofia (2008),

ZKM, Museum of Contemporary Art in Karlsruhe (2008) e no Museu de Arte Moderna, São Paulo (2007). Alguns dos prêmios por ele recebidos são: *Ars Viva 07/08 Sound* e o prêmio principal do *51º Festival Internacional de Curtas Metragens* de Oberhausen em 2005.

MARCELO MOSCHETA

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SP, 1976

VIVE E TRABALHA EM CAMPINAS, SP

GALERIA LEME, SP

WWW.MARCELOMOSCHETA.ART.BR



Pouliguen, 2011, grafite sobre PVC expandido, ferro e rochas, 224 x 260 x 70cm, coleção Instituto Figueiredo Ferraz. Foto Fernando Lazlo

A relação do homem com a paisagem e o entorno natural é o principal interesse de sua pesquisa que desenvolve utilizando interações entre desenhos, gravuras, fotografias e objetos, com técnicas e materiais inusitados para criar instalações e intervenções. O artista tem no deslocamento espacial e a própria viagem o ponto de partida para suas criações.

Em 2011, através da *8ª Bienal do Mercosul*, realizou trabalho em toda a extensão da fronteira entre Brasil e Uruguai e participou de residência à bordo de um veleiro em Spitzbergen, no Pólo-Norte,

além da individual *Atlas*, na Galeria Leme e a coletiva *An Other Place*, na Galerie Lelong, Nova Iorque. Em 2010 foi ganhador do PIPA Júri Popular, com exposição no Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro. Destacam-se as individuais *Contra-céu*, na Capela do Morumbi e *Mare Incognitum*, Centro Universitário Mariantonia, e a coletiva *Realism: Adventure of Reality* na Kunsthalle der Hypo Kulturistifung em Munique, em 2010.

Formação
1999 Graduação em Artes Plásticas e Mestrado em Artes Visuais, Unicamp.

Coleções

Gilberto Chateaubriand, Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro; Lhoist Collection, Bruxelas, Bélgica; RNA Foundation, Moscou, Rússia; Deutsche Bank, Banco Espírito Santo; Museu de Arte Contemporânea, Campinas; Museu de Arte Moderna da Bahia; Museu de Arte Contemporânea, Goiânia; Museu de Arte Moderna, São Paulo, Itaú Cultural, Pinacoteca do Estado de São Paulo; Pinacoteca Municipal de São Paulo (Centro Cultural São Paulo), Mamac Liège e Masc Florianópolis.

MARCONE MOREIRA

PIO XII, MA, 1982
VIVE E TRABALHA EM MARABÁ, PA
BARÓ GALERIA, SP; E GALERIA CELMA ALBUQUERQUE, MG
WWW.MARCONEMOREIRA.BLOGSPOT.COM



Margem, 2006, estrutura de embarcação/madeira pintada, 200 x 100 x 500cm

Iniciou suas experimentações artísticas em 1997. A partir de 1998, vem participando de diversas exposições pelo país e no exterior. Sua obra abrange várias linguagens, como a produção de pinturas, esculturas, vídeos, objetos, fotografias, e instalações. Em 2002, participou do projeto Faxinal das Artes, programa de residência, realizado no Paraná. Em 2003 participou do Panorama da Arte Brasileira.

Individuais

2011 *Banzeiro*, Centro Universitario Mariantonia, São Paulo; 2010 *Visualidade Ambulante*, Baró Galeria, São Paulo; *Superfícies*, Galeria Lurixs, Rio de Janeiro; 2007 *Marcone Moreira*, Centro Cultural São Paulo; *Margem*, Galeria Lurixs, Rio de Janeiro; 2006 *Vestígios*, Museu de Arte da Pampulha, Belo Horizonte; 2005 *In-*

dícios, Galeria Lurixs, Rio de Janeiro; *Vestígios*, Galeria Virgílio, São Paulo.

Coletivas

2011 *Vestígios de Brasilidade*, Santander Cultural, Recife; 2010 *Amazônia a Arte*, Museu Vale, Vila Velha; 2009 *Nova Arte Nova*, Centro Cultural Banco do Brasil, São Paulo; 2008 *Nova Arte Nova*, Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro; Arco, Feira de Arte Contemporânea, Madri, Espanha; *Os Trópicos*, Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro e Museu Martin-Gropius-Bau, Berlim, Alemanha; 2007 *Pinta*, Feira de Arte Contemporânea Latino Americana, Nova York, EUA; *Os Trópicos*, Centro Cultural Banco do Brasil, Brasília; 2006 *Paradoxos Brasil*, Rumos Visuais, Itaú Cultural, São Paulo; Paço Imperial, Rio de Janeiro e MAC, Goiânia; *II*

Feira Internacional de Arte de São Paulo, Fundação Bienal; 2005 *Amálgamas, 18 artistas contemporâneos do Brasil*, Mantas-la-Jolie, França; *Desarranjos*, Museu do Marco, Vigo, Espanha; 2004 *Heterodoxia*, exposição itinerante pelo Brasil e Galeria Art'Co, Lima, Peru.

Principais prêmios

2011 Prêmio CNI Sesi Marcantonio Vilaça para as Artes Plásticas; 2009 Prêmio CNI Sesi Marcantonio Vilaça para as Artes Plásticas; Bolsa de Pesquisa e Experimentação Artística, Instituto de Artes do Pará, Belém; 2008 XV Salão da Bahia, Salvador; 2007 Prêmio Projéteis de Arte Contemporânea, Funarte, Rio de Janeiro; 2004 Bolsa Pampulha, Museu de Arte da Pampulha, Belo Horizonte; 2003 Grande Prêmio, XXII Salão Arte Pará, Belém; X Salão da Bahia, Salvador.

MARIA KLABIN

RIO DE JANEIRO, RJ, 1978
VIVE E TRABALHA NO RIO DE JANEIRO, RJ
GALERIA SILVIA CINTRA + BOX4, RJ

Graduou-se em Pintura e História da Arte na Brandeis University em 1999 onde ganhou o “Susan May Green Award for painting”. Concluiu mestrado na Central Saint Martin, em Londres, na Inglaterra, em 2002. Realizou exposição individual na Galeria Sílvia Cintra + Box4, Rio de Janeiro, 2005, 2007 e 2011. Entre as exposições coletivas de que participou, destacam-se *Arquivo Geral*, no Jardim Botânico, Rio de Janeiro, 2004; *Transit*, no Centro Cultural Recoleta, Buenos Aires, 2004; e *Além da Imagem*, no Centro Cultural Telemar, Rio de Janeiro, 2005. Participa do *Rumos Itaú Cultural* em 2006. Seu trabalho se encontra nas coleções do Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro e Itaú Cultural São Paulo.



Sem título, 2011, óleo sobre madeira, 2 x 1,40m

MARIA LAET

RIO DE JANEIRO, RJ, 1982

VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP

GALERIAS A GENTIL CARIOCA, RJ; SEE ART + ADVISORY, PARIS, FRANÇA; E RICCARDO CRESPI, MILÃO, ITÁLIA



Sem título (*Gangorra*), 2011, impressão em pigmento sobre papel algodão, 51 x 80cm

Formação

2008 Mestrado pela Camberwell College of Art.

Individuais recentes

2010 *Gesto Mínimo*, Galeria Riccardo Crespi, Milão, Itália; *Desenhos de Ar*, Centro Universitário Mariantonia, São Paulo; *Eu fiz o nada aparecer*, verso de Manoel de Barros, Galeria A Gentil Carioca, Rio de Janeiro.

Coletivas recentes

2012 *18th Biennale of Sydney: all our relations*, Art Gallery NSW e MCA, Sydney, Austrália; *From the Margin to the Edge: Brazilian Art and Design in the 21st Century*, Somerset House, Londres, Inglaterra; *Convite à Viagem*, Rumos Artes Visu-

ais, Itaú Cultural, São Paulo; 2010 *Chez Toi, Exposition Éphémère N.1*, See Art, Paris, França; *O lugar da linha*, Museu de Arte Contemporânea, Niterói e Paço das Artes, São Paulo; *Natura e Destino*, Galeria Riccardo Crespi, Milão, Itália; 2009 *TrAIN to Bad Ems*, Galerie Nord, Berlim, Alemanha; 2008 *O Contrato do Desenhista*, Plataforma Revolver, Lisboa; *Realidades Impossíveis*, Fototeca Juan Malpica Mimendi, Vera Cruz, México; *MA Theory and Practice of Transnational Art*, House Gallery, Londres, Inglaterra; *Paper Trail: 15 Brazilian Artists*, Allsopp Contemporary, Londres, Inglaterra.

Residências

2010 Carpe Diem Arte e Pesquisa; 2009 Schloss Balmoral.

MARIA NEPOMUCENO

RIO DE JANEIRO, RJ, 1976

VIVE E TRABALHA NO RIO DE JANEIRO, RJ

GALERIAS A GENTIL CARIOCA, RJ; E VICTORIA MIRO, LONDRES, INGLATERRA



Sem título, 2010, cordas náuticas, terra e pedra, 300 x 200 x 300cm

Começou a estudar arte aos 14 anos em cursos livres de desenho, pintura, escultura e teoria na Escola de Artes Visuais do Parque Lage e tem como curso superior Desenho Industrial. Há alguns anos, dedica-se principalmente à escultura. Suas obras estabelecem uma relação entre o corpo e a natureza do micro ao macrocosmos, e trançam as memórias de suas próprias origens e experiências, promovendo o encontro entre presente, passado e futuro.

Individuais

2012 *Pulso*, Fundação Eva Klabin, Rio de Janeiro; 2011 *The Force*, Victoria

Miro Gallery, Londres, Inglaterra; 2010 *Always in a Spiral*, Magasin 3 Museum, Estocolmo, Suécia; *New Work*, Victoria Miro Gallery, Londres, Inglaterra; *Hammocknet*, Basel Fair, Basel, Suíça; 2009 Galeria Karsten Greve, Colônia, Alemanha; *Volta art fair*, Nova Iorque, EUA; *Drifting*, Steve Turner Contemporary Gallery, Los Angeles, EUA; *Esfera Dalva*, Galeria A Gentil Carioca, Rio de Janeiro; 2008 *Temporada de projetos*, Paço das Artes, São Paulo; *Afetossíntese*, Galeria Carminha Macedo, Belo Horizonte; Galeria Karsten Greve, Paris, França; 2007 *Pêmio Projéteis de Arte Contemporânea*, Funarte, Rio de Janeiro.

Coletivas

2012 SP-Arte, Galeria A Gentil Carioca, São Paulo; 2011 Armory Art Fair, Galeria A Gentil Carioca, Nova Iorque, EUA; São Paulo Art Fair, Galeria A Gentil Carioca; Galeria A Gentil Carioca, Tanya Bonakdar Gallery, Nova Iorque, EUA; Artzuid, Amsterdam, Holanda; *Gigante pela própria Natureza*, Instituto Valenciano de Arte Moderna, Espanha; Art Rio, Galeria A Gentil Carioca, Rio de Janeiro; Frieze art fair, Galeria A Gentil Carioca, Londres, Inglaterra, 2010; SP-Arte, Galeria A Gentil Carioca, São Paulo.

MARIANA PALMA

SÃO PAULO, SP, 1979
VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP
GALERIA CASA TRIÂNGULO, SP



Sem título, 2012, óleo e acrílica sobre tela, 120 x 200cm

Trabalha com questões provenientes do barroco, como a assimetria, o excesso, a desordem e o movimento. Seus trabalhos reúnem fragmentos díspares da pintura flamenga, da arquitetura barroca europeia, da botânica, de tecidos e padronagens de diversas procedências, do ladrilhado, da marchetaria e do drapejamento pictórico, que se mesclam em imagens exuberantes.

Principais individuais

2012 *Deságue*, Galeria Casa Triângulo, São Paulo; 2010 *Desenhos*, Sesc, Ribeirão Preto; 2009 Galeria Casa Triângulo, São Paulo; 2008 *Anestesia Para Transbordar*, Galeria Mario Sequeira, Braga, Portugal; 2006 Museu Victor Meirelles, Florianópolis; IAC, Recife; Fundação Cultural de Curitiba; MARP, Ribeirão Preto.

Principais coletivas

2012 *This is Brazil! 1990-2012*, Palacio de Exposiciones y Congresos, Palexco, A Coruña, Espanha; 2011 *Os Primeiros Dez Anos*, Instituto Tomie Ohtake, São Paulo; *Boite Invaliden*, Invaliden1 Gallery, Berlim, Alemanha; *Realidades Desenho Contemporâneo Brasileiro*, Sesc Pinheiros e Bauru; 2010 *Paralela A Contemplação do Mundo*, Liceu de Artes e Ofícios, São Paulo; *Atelie Fidalga no Paço das Artes*, Paço das Artes, São Paulo; 2009 *Entre Tempos*, Carpe Diem Arte e Pesquisa, Lisboa, Portugal; *Em Torno De*, Funarte, São Paulo; *Nuevas Miradas*, Galeria Fernando Pradilla, Madri, Espanha; *Investigações Pictóricas*, Museu de Arte Contemporânea, Niterói; *Drawings*, Pablo's Birthday Gallery, Nova Iorque, EUA; 2008 *Inevitable Contiuuum*, Locust Projects, Miami,

EUA; Nova Arte, Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro; *Beneath the Bridge*, Pablo's Birthday Gallery, Nova Iorque, EUA; *Poéticas da Natureza*, Museu de Arte Contemporânea, São Paulo; 2007 *Mono#Cromáticos Vertentes na Arte Contemporânea Brasileira*, Galeria Mario Sequeira, Braga, Portugal; *La Espiral de Moebius o Los Limites de La Pintura*, CCPE/AECI, Rosario, Argentina; 2006 *Rumos Artes Visuais*, Itaú Cultural, São Paulo; Paço Imperial, Rio de Janeiro; 2005 *A Pintura como Ferramenta*, Casa de Cultura da América Latina, Brasília.

MARINA RHEINGANTZ

ARARAQUARA, SP, 1983
VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP
GALERIA FORTES VILAÇA, SP



Pelada caipira, 2011, óleo sobre tela, 210 x 330cm

Formação

2006 Graduada em Artes Plásticas, Fundação Armando Álvares Penteado, São Paulo; 2005 Universidade Mayor [Intercambio Universitário], Santiago, Chile.

Individuais

2011 *Everybody knows this is nowhere*, Centro Universitário Maríantonia, USP, São Paulo; 2010 *Camping*, Galeria Fortes Vilaça, São Paulo; 2009 Museu de Arte de Ribeirão Preto; 2008 *2000 e 8*, Museu Vitor Meirelles, Florianópolis; *10 a Mil*, Escola São Paulo, São Paulo; 2000 *e oito*, Sesc Pinheiros, São Paulo; *De Perto e de Longe Paralela 08*, Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo; *Naturalmente Artificial*, Ribeirão Preto e São José dos Campos; *Referências e Estudos para 8 Pintores*, Surface to Air, São Paulo; 2007 *Naturalmente Artificial*, Museu de Arte Brasileira, São Paulo; 2006 *38ª Anual de Artes Plásticas*, Fundação Ar-

Coletivas

2011 *Mitologias*, Cité des Arts, Paris; 2010 *Ma-*

rina Rheingantz Pintura, Nova Geração, Galeria Mariana Moura, Recife; *Vistas a Perder de Vista*, Galeria Penteado, Campinas; *Heaven can wait*, Tinder Box Gallery, Hamburg, Alemanha; *Paralela*, São Paulo; 2009 *Exposição de Verão*, Galeria Sílvia Cintra + Box4, Rio de Janeiro; Museu de Arte de Ribeirão Preto; 2008 *2000 e 8*, Museu Vitor Meirelles, Florianópolis; *10 a Mil*, Escola São Paulo, São Paulo; 2000 *e oito*, Sesc Pinheiros, São Paulo; *De Perto e de Longe Paralela 08*, Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo; *Naturalmente Artificial*, Ribeirão Preto e São José dos Campos; *Referências e Estudos para 8 Pintores*, Surface to Air, São Paulo; 2007 *Naturalmente Artificial*, Museu de Arte Brasileira, São Paulo; 2006 *38ª Anual de Artes Plásticas*, Fundação Ar-

mando Álvares Penteado, São Paulo; *IV Território da Arte de Araraquara*; 2005 *37ª Anual de Artes Plásticas*, Fundação Armando Álvares Penteado, São Paulo; *4º Salão de Artes Plásticas Alfredo Mucci*, Município de Extrema; *Encontro Internacional de Espaços de arte Independente*, Galería Puntágeles, Valparaíso, Chile; 2004 *Projeto Anita*, Fundação Armando Álvares Penteado, São Paulo.

Prêmios e bolsas

2005 Menção honrosa 4º Salão de Artes Plásticas Alfredo Mucci, Município de Extrema.

Coleções

Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo; Itaú Cultural, São Paulo.

MARTA NEVES

BELO HORIZONTE, MG, 1964
VIVE E TRABALHA EM BELO HORIZONTE, MG
WWW.NEVESMARTA.MULTIPLY.COM



Bin Laden, da série *Cenas para uma vida melhor*, 2007, ursos de pelúcia sobre lona, 200 x 150cm

Formação
Graduação em Desenho e Cinema de Animação e Mestre em Artes Plásticas, Universidade Federal de Minas Gerais.

Individuais
2011 *Quadrum Galeria*, Belo Horizonte; 2007 Manoel Macedo Galeria de Arte, Belo Horizonte; 2004 Léo Bahia Arte Contemporânea, Belo Horizonte; 2003

Ybakatu Espaço de Arte, Curitiba; 2001 Galeria Baró Sena, São Paulo; Galeria Circo Bonfim, Belo Horizonte.

Coletivas
2011 *Círculos Traçados*, Galeria Deco, São Paulo; *Nessa rua tem um rio*, Instituto Undió, Belo Horizonte; *Acervo Transparente*, Cosmocopa Arte Contemporânea, Rio de Janeiro; 2010 *Diário descontínuo*

ou a quebra do silogismo, Quadrum Galeria, Belo Horizonte; Arsenal, Baró/Emma Thomas, São Paulo; 2009 *Projeto Conversações*, Cine Humberto Mauro, Palácio das Artes, Belo Horizonte; 2008 *Entre Oceanos 100 anos de aproximação entre Japão e Brasil*, Memorial da América Latina, São Paulo; *Japan-Brazil, Creative Art Session*, Kawasaki City Museum, Japão; 2007 *Vai Você! artistas e público fazendo arte*, Galeria Olido, São Paulo; 9º Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte, Palácio das Artes; 2006 *Fiat Mostra Brasil*, São Paulo; 2005 *Amalgames brésiliens*, Musée de l'Hôtel-Dieu de Mantes-la-Jolie, França; *Projeto Intercâmbio Cultural Linha Imaginária*, Porto, Portugal; *Artista Invasor*, Centro Dragão do Mar, Fortaleza; 2003 Memorial da América Latina, São Paulo; *Movimento Internacional de Performance*, Belo Horizonte; 2002 *Contemporâneos Brasileños*, Centro de Arte Contemporânea Wifredo Lam, Havana, Cuba; 2001 *Panorama da Arte Brasileira*, Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo; *III Bienal de Artes Visuais do Mercosul*, Porto Alegre; Embaixada do Brasil, Berlim/Alemanha.

Residências
2005 *Collectif 12*, Mantes-la-Jolie, França; 2002 *Programa de residência de artistas contemporâneos Faxinal das Artes*, Faxinal do Céu, Paraná.

Coleções
Gilberto Chateaubriand, Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro; Centro Cultural Arthur Bispo do Rosário, Rio de Janeiro.

Individuais

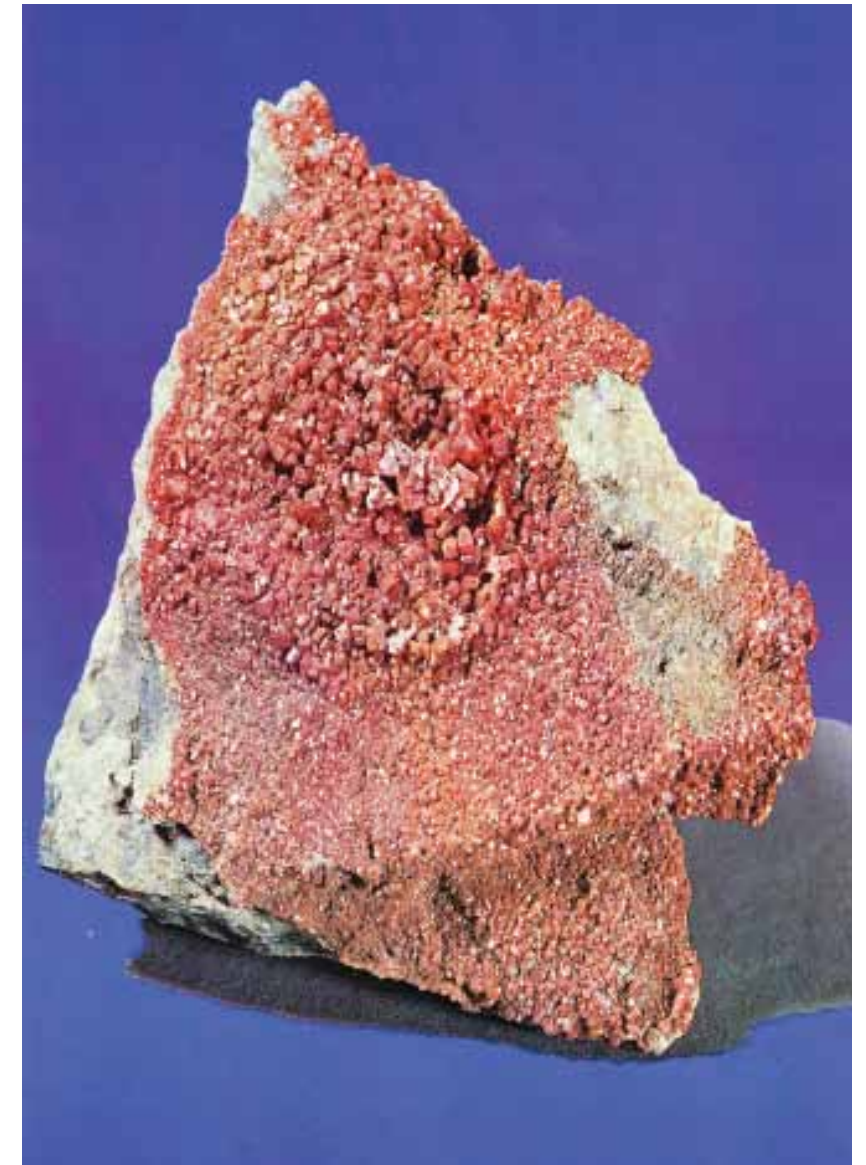
2011 *Contorção Topológica*, Galeria Trastienda, Montevideo, Uruguai.

Coletivas

2012 *Publicações de artistas na América Latina, Múltiplos*, Barcelona, Espanha; *Temporada de Projetos*, Paço das Artes, São Paulo; Rumos Itaú Cultural 2011-2013, Itaú Cultural, São Paulo; *Futuro do Pretérito*, Galeria Mendes Wood, São Paulo; 2011 *Small Publishers Fair*, Coleção Martha Helion, Conway Hall, Londres, Inglaterra; *Wabi-Sabi. Nada se ensaia. Procura-se a falha*, Galeria Mendes Wood, São Paulo; *Third Biennial Codex International Book Fair & Symposium: Borders and Collaborations*, The Codex Foundation, San Francisco, California, EUA; 2010 *Horizonte de Eventos*, Fundação Ecarta, Porto Alegre; *21ª Edição Programa Anual de Exposições*, Centro Cultural de São Paulo; *Obra Inventário*, Espaço Cultural Marcantonio Vilaça, Brasília.

Prêmios

2011 Seleção 30 Finalistas Prêmio CNI Sesi Marcantonio Vilaça para as Artes Plásticas, Brasília; 2010 Seleção 10 Finalistas Bolsa Iberê Camargo, Fundação Iberê Camargo, Porto Alegre; Prêmio de Exposição Individual Centro Cultural São Paulo; Bolsa Funarte de Estímulo a Produção Crítica em Artes Visuais, Funarte, Rio de Janeiro.



Da série *Formações [Fluxorama]*, 2012, impressão fotográfica sobre papel algodão, 50 x 70cm

NICK RANDS

CHESTER, INGLATERRA, 1955

VIVE E TRABALHA EM PORTO ALEGRE, RS; E LONDRES, INGLATERRA

GALERIA GESTUAL, RS; E BERMONDSEY STREET GALLERY, LONDRES, INGLATERRA

WWW.NICKRANDS.COM



Um quadrado no Rio Grande do Sul / Quatro cantos, 2011, instalação com 4 pinturas esféricas de 90cmø cada, barro e folha de ouro sobre isopor, vídeo digital em looping 8'

Estudou Artes Plásticas na Reading University e Arte Educação na Bristol University. Ensinou arte e trabalhou com educação em galerias na Inglaterra. Participou como artista no intercâmbio Southern Arts Brasil em 1992, e mudou-se para o Brasil em 1998.

Individuais

2011 *Um quadrado no Rio Grande do Sul*, Museu de Arte de Santa Maria; *A gente*, Museu do Trabalho, Porto Alegre; 2009 *ChromaLife* Galeria Gestual, Porto Alegre; 2008 *The Brickhouse*, Londres, Inglaterra; 2007 *Obras Fotográficas*, Galeria Gestual, Porto Alegre; 2005 ... *and still counting...*, Bermondsey Street Studio, Londres, Inglaterra e Galeria

Gestual, Porto Alegre; 2004 *Painting by Numbers*, Galeria Gestual, Porto Alegre; 2003 *Where the sea meets the sky*, Fotogaleria, Porto Alegre; 2001 *Mudworks*, Espaço Cultural Sergio Porto, Rio de Janeiro e Fundação Cultural de Criciúma; *Earthly Spheres*, The Winchester Gallery, Winchester, Inglaterra; 1999 *Pinturas*, Galeria Sotero Cosme, Casa de Cultura Mario Quintana, Porto Alegre e Fundação Cultural de Curitiba; *EyeLevels*, Galeria Iberê Camargo, Usina do Gasômetro, Porto Alegre; *Esferas Terrestres*, Torreão, Porto Alegre; 1996 *Grizedale Forest Painting Residency*, Gallery in The Forest, Grizedale, Cúmbria, Inglaterra; 1994 *Line by Line*, Southern Arts Touring Exhibition Service, Inglaterra.

Coletivas

2012 *Des estruturas*, Fundação Vera Chaves Barcellos, Viamão; 2011 *Cadernos de Viagem*, 8ª Bienal do Mercosul, Porto Alegre; 2010 *Silêncios e Sussuros*, Fundação Vera Chaves Barcellos, Viamão; *Digital Graffiti*, Alys Beach, Flórida, EUA; *DIGIT 2010*, Narrowsburg, Nova Iorque, EUA; 2006 *Um olhar fotográfico*, Fundação Vera Chaves Barcellos, Porto Alegre; 2004 *Heterodoxia*, Masc Florianópolis; 2003 *1+1+1*, Museu da Gravura, Bagé; *Brazil and Galeria Gestual*, Porto Alegre; *III Salão Nacional de Arte de Goiás*, Goiânia; *24º Salão de Arte de Riberão Preto*; *III Salão de Porto Alegre*, Porto Alegre; *II Salão Nacional de Arte de Goiás*, Goiânia.

OTAVIO SCHIPPER

RIO DE JANEIRO, RJ, 1979

VIVE E TRABALHA NO RIO DE JANEIRO, RJ

ANITA SCHWARTZ GALERIA, RJ

WWW.OTAVIOSCHIPPER.COM



Empty Voices, 2012, bronze, 120 x 50 x 30cm

Formado em Física pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Participou das exposições *Arte Brasileira Hoje*, Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro e Pinacoteca do Estado de São Paulo, 2005, *XII Salão da Bahia*, Museu de Arte Moderna da Bahia, 2006, *V Salão Nacional de Arte de Goiás*, 2006 e *Nova Arte Nova*, Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro e São Paulo, 2008. Em 2007 apresentou a sua primeira individual, *Borda de Dobras*, na Galeria Millan em São Paulo e em 2008 *Fluido Percurso*, no Paço Imperial, Rio de Janeiro. Em 2010 apresenta a instalação sonora *Inconsciente Mecânico*, no Centro Cultural Mariantônia em São Paulo e na Galeria Anita Schwartz no Rio de Janeiro. Em 2011 apresentou a instalação *Empty Voices* na feira de arte Art Basel Miami Beach na Flórida, EUA.

PABLO LOBATO

BOM DESPACHO, MG, 1976
VIVE E TRABALHA EM BELO HORIZONTE, MG
LUCIANA BRITO GALERIA, SP



Front light #1, #4 e #3, 2012, fotografias (impressão de tinta mineral em papel de algodão), 60 x 60cm cada

Antes de ter as artes plásticas como principal campo de atuação, sua prática artística concentrou-se no cinema. Hoje sua pesquisa é mais orientada pelos sentidos que determinadas matérias e experiências informam do que por linguagens específicas. Foi um dos criadores da Teia – Centro de Pesquisa Audiovisual, com sede em Belo Horizonte desde 2002. Atualmente dedica-se à finalização do filme Ventos de Valls, que deriva de uma ação realizada na Espanha em 2009, financiada pela Fundação John Simon Guggenheim, Nova Iorque, EUA.

Formação

Faculdade de Comunicação e Artes, PUC Minas, especialização em Cinema, PUC Minas/UFMG.

Individuais

2011 *Expiração 02*, Atelier Subterrânea, Porto Alegre; 2010 *O Que Pode a Expiração*, Museu Inimá de Paula, Belo Horizonte.

Bolsas e residências

2009 Guggenheim Foundation, Nova Iorque, EUA; 2008 *29º Salão Nacional de Arte de Belo Horizonte*, Bolsa Pampulha, Belo Horizonte; 2004 Blind Spaces, residência em Durban, África do Sul. Organizado por Ceia e Pulse, apoio Rain Artists' Initiatives Network.

Prêmios - produção e pesquisa

2011 9º Prêmio Sergio Motta de Arte e Tecnologia, Rumos Artes Visuais; 2009 Prêmio CNI Sesi Marcantonio Vilaça para as Artes Plásticas; 2008 Atos Visuais Funarte; Fundo Municipal de Incentivo à Cultura de Belo Horizonte; 2006 Estímulo, filmes de curta-metragem em 35mm, Curta Minas/ABD-MG; 2005 Filme em Minas, Programa da Secretaria de Cultura do Estado de Minas Gerais, pesquisa e desenvolvimento de projeto audiovisual; 2004 DocTV Programa de Fomento à Produção e Teledifusão do Documentário Brasileiro; 2001 Fundo Municipal de Incentivo à Cultura de Belo Horizonte Rumos Itaú Cultura Cinema e Vídeo.

Principais prêmios

2010 *Queda*, Melhor Direção e Melhor Som, 43º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro; 2007 *Acidente*, Melhor Documentário Ibero-Americano, 22º Festival Internacional de Cinema de Guadalajara, México; *Outono*, Melhor Direção, 7ª Goiânia Mostra Curtas e Menção Honrosa, Festival de Cinema Luso-Brasileiro, Santa Maria da Feira, Portugal; 2006 *Acidente*, Melhor Documentário, Prêmio ABDeC, Festival do Rio; 2004 *Cerrar a porta*, Melhor filme, Mostra do Filme Livre, Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro; *Restos*, Melhor

Documentário, 8º Florianópolis Audiovisual Mercosul; 2003 *Cerrar a porta*, Melhor filme, 3ª Mostra Curta Minas, Belo Horizonte.

Principais coletivas, festivais e mostras de cinema

2012 *The Storytellers*, Stenersen Museum, Oslo, Noruega; *Poetas em Tiempos de Escasez*, Museo Caraffa, Córdoba, Argentina; *Poetas em Tiempos de Escasez*, Centro Cultural de Santa Cruz, Bolívia; *O Triunfo do Contemporâneo*, Santander Cultural, Porto Alegre; *VIDEOFORMES*, International Video and Digital art Festival, Clermont-Ferrand, França; *Convite à viagem*, Instituto Itaú Cultural, São Paulo; *Poetas em Tiempos de Escasez*, Galeria Juan Pardo Heeren, Lima, Perú; 2011 *Panorama da Arte Brasileira*, Museu de Arte Moderna, São Paulo, São Paulo; *Poetas em Tiempos de Escasez*, SUBTE, Montevideo, Uruguai; 17º Festival Internacional de Arte Contemporânea, Sesc_Videobrasil, São Paulo; *Estratégias para Luzes Acidentais*, Luciana Brito Galeria, São Paulo.

Coleções

Museu de Arte da Pampulha, Belo Horizonte; Centro Cultural Banco do Nordeste, Fortaleza; Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul, Porto Alegre; Museu de Arte do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

PATRIZIA D'ANGELO

SÃO PAULO, SP
VIVE E TRABALHA NO RIO DE JANEIRO, RJ
GALERIA AMARELONEGRO ARTE CONTEMPORÂNEA, RJ



Bordel, 2012, aquarela sobre papel, 1,15 X 1,50m

Minha Formação

Me formei em Artes Cênicas, pela Faculdade Unirio. Posteriormente cursei a Escola de Moda da Cândido Mendes, RJ. Falo inglês e francês fluentes e de 1994 a 2008 trabalhei como estilista no mercado de moda.

Em Arte fiz os seguintes cursos livres *Grupo de estudos e acompanhamento de projetos*, Ivair Reinaldin, e *Questões prático-teóricas da pintura na contemporaneidade*, Luiz Ernesto e Bruno Miguel, Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Rio de Janeiro, 2011; *Pintura*, João Magalhães e Walter Goldfarb, Escola de Ar-

tes Visuais do Parque Lage, Rio de Janeiro, 2008 2009 2010; *Dynamic Encounters*, Charles Watson, Fernando Cocchiarale, Agnaldo Farias, Pedro França e Fred Carvalho; 29ª Bienal de São Paulo, 2010; *Grupo de Estudos*, Charles Watson, Ateliê Novo Mundo, Rio de Janeiro, 2009 2010 2011; *Dynamic Encounters*, Charles Watson e *Teorias da Arte*, Fernando Cocchiarale, Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Rio de Janeiro, 2009 - 2010; *O Processo Criativo*, Charles Watson, Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Rio de Janeiro, 2009; *Dynamic Encounters*, Charles Watson, Fernando Cocchiarale, Luiz Ernesto, Franz Manata,

Pedro França e Fred Carvalho, Bienal do Mercosul, Porto Alegre, 2009, *Pintura*, João Magalhães, Escola de Artes Visuais do Parque Lage, 2002.

Participei das seguintes exposições

2012 individual pelo programa de exposições do Ibeu; *SP-Arte*, São Paulo; 2011 *Corpo Incógnito* e *Conversa de Artista*, coletivas, Galeria Amarelongro, Rio de Janeiro; *Só pra Loucos*, *Só para Raros*, coletiva, Galeria Jaqueline Martins, São Paulo; *Banquete Babilônia*, individual, Galeria Amarelongro, Rio de Janeiro; 2011 *SP-Arte*, São Paulo; Zona Oculta, exposição coletiva, Sesc Nova Iguaçu.

PAULO ALMEIDA

SÃO PAULO, SP, 1977
VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP
GALERIA LEME, SP



Reflecting Mark Wallinger, 2011, óleo sobre tela, 210 x 300cm

Desenvolve um trabalho amplamente conceitual, processual e em relação estreita com os ambientes que lhe cercam – notadamente, o da arte. O artista tem trabalhado preponderantemente com pintura, relacionando-a diretamente ao contexto espaço-temporal que a envolve por meio de estratégias construtivas habitualmente relacionadas a outras linguagens – como a fotografia, o vídeo, a performance, a instalação e as práticas *site specific* – e utilizando-a como meio para se posicionar criticamente diante do sistema da arte ao revelar seus comumente implícitos mecanismos de visibilidade e legitimação.

Concentrado numa abordagem metalinguística da arte e de seu sistema social, o artista vem mantendo um processo de trabalho que consiste na investigação e presentificação da história – recente ou não – do local que o exhibe, procedimento realizado mediante adaptação ao contexto específico de cada trabalho, incorporando sempre novas estratégias e conferindo às suas pinturas amplo caráter *site specific*, onde o processo de construção é ressaltado em detrimento de um produto final. Em pinturas elaboradas a partir da incessante sobreposição de imagens advindas de seus próprios contextos ex-

positivos, o artista faz ver a polifonia da arte e do mundo, metaforizando a normalmente complexa rede de esforços que os forma e que tende a anular lembranças em detrimento de novidades por meio de uma permanente dinâmica de seleção, acumulação, sobreposição e apagamento em consonância com os processos globalizatórios.*

* parte integrante do texto *Entremeios* de Clarissa Diniz.

PAULO NAZARETH - ARTECONTEMPORÂNEA LTDA

GOVERNADOR VALADARES, MG, 1977
VIVE E TRABALHA AO REDOR DO MUNDO
GALERIA MENDES WOOD, SP
WWW.ARTECONTEMPORANEALTDA.BLOGSPOT.COM



Sem título, 2011, impressão fotográfica, 90 x 67cm

Formação

2006 Estudos em Linguística, Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais; 2005 Bacharel em Desenho & Gravura Escola de Belas Artes, Universidade Federal de Minas Gerais; 2003 Licenciando em Desenho e Plástica, Universidade Federal de Minas Gerais; 1998 Entalhe em madeira com Mestre Orlando, artista popular baiano, Belo Horizonte.

Individuais

2012 *Notícias de America*, Mendes Wood, São Paulo; 2010 *Na impossibilidade de nomear*, Museu de Uberlândia; 2008 *Paulo Nazareth LTDA*, Porto Alegre; 2007 Museu de Arte de Pampulha, Belo Horizonte; 2005 *O Junta Dor de Coisas Individual*, Espaço Multimeios Mestre Orlando, Lagoa do Nado; *Clandestina*, Galeria da Escola de Belas Artes UFMG, Belo Horizonte.

Coletivas

2012 *Il va se passer quelque chose*, Maison de l'Amérique Latine, Paris, França; 2011 *23°33'42" -46°40'09"* Mendes Wood at Torri, Galerie Torri, Paris, França; *Caos e Efeito*, Itaú Cultural, São Paulo; *Mythologies*, Cité Internationale des Arts, Paris, França; *Meditação, Transe*, Mendes Wood, São Paulo; 2010 *Por aqui forma tornam-se attitudes*, Sesc Vila Mariana, São Paulo; *Entre Pontos*, Jardim Canadá Art Center, Belo Horizonte; *Artistas de BH em Buenos Aires*, Belizario Arte Contemporânea, Belo Horizonte; *12º Salão Nacional de Arte de Itajaí*, Santa Catarina; *Diante da Duvida de Nomear o que Vejo...*, MAC, Curitiba; *Interações Florestais Terra Una – Liberdade*, Minas Gerais; *Intervenções do coletivo Kaza Vazia*, Galeria de Arte Itinerante; 2009 *ML2 – 2nd annual manifestation of performance*, Belo Horizonte; *Pesta Seni Performance CCCL*, Surabaya, Indonesia; *Festival de Performance de Belo Horizonte*; *Na impossibilidade de nomear...*, Museu de Uberlândia; Belizario Arte Contemporânea, Belo Horizonte; *Mercado de Arte: quem...Mercado de Banana*, Centro Cultural São Paulo; 2008 *Paulo Nazareth Ltda*, DMAE Porto Alegre; *Sobre o*

Deslocamento de Coisas e Gente, Palácio das Artes, Belo Horizonte; *Sobremesa de Queijos*, Museu Mineiro, Minas Gerais; Salão de Arte de Jataí; 2007 *Multiparidade*, Palácio das Artes, FCS-MG, Belo Horizonte; *Individual*, Museu de Arte da Pampulha, Belo Horizonte; 2006 *Praradoxo Brasil Rumos*, Itaú Cultural, São Paulo; *Praradoxo Brasil Rumos*, Paço das Artes, Rio de Janeiro; 2005 *Litholabor e Bebados e Equilibristas*, Galeria da EBA - UFMG; *International Video-Performance*

Art Festival, Tallinn, Estônia; *Escultura em expansão*, Biblioteca Central da UFMG.

Prêmios

2010 12º Salão Nacional de Arte de Itajaí, Santa Catarina; 2005 Referência especial do júri 4º Salão de Artes Jataí; Selecionado para o Prêmio Rumos Itaú Cultural, São Paulo; 2004-2005 Bolsa Pampulha 28º Salão de Arte de Belo Horizonte.

PAULO NENFLIDIO

SÃO BERNARDO DO CAMPO, SP, 1976
VIVE E TRABALHA EM SÃO BERNARDO DO CAMPO, SP
GALERIA A GENTIL CARIOCA, RJ
WWW.PAULONENFLIDIO.VILABOL.UOL.COM.BR



Y.E.S. (*Yellow Electronic System*), 2012, construção em madeira, circuito eletrônico, alto falantes, amplificador, corda de aço, lâmpada amarela, mecanismo percussor e pedal de wah-wah; 370 x 400 x 500cm

Formado em Artes Plásticas pela ECA-USP e em eletrônica pela ETE Lauro Gomes. Apresentou as seguintes individuais: *Engenhocas Sonoras* (2005), *Protótipos* (2006), *Autômatos Monocromáticos* (2007), *Aranhas* (2008), *Gambiarras* (2009) e *Novos Inventos* (2010). Participou das coletivas: *Geração da Vi-*

rada (2006), *Panorama da Arte Brasileira* (2007), *Bienal do Mercosul* (2009) e *Paralela A Contemplação do Mundo* (2010). Recebeu o Prêmio Sergio Motta de Arte e Tecnologia em 2004 e o Prêmio CNI Sesi Marcantonio Vilaça para as Artes Plásticas 2011/12. Suas obras estão nos acervos da Pinacoteca Municipal de São

Paulo, no Museu de Arte Moderna, São Paulo, no Centro de Arte Contemporânea de Inhotim, no ASU Art Museum Arizona, no Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro, além de obras espalhadas em importantes coleções particulares neste mundo afora.

PAULO VIVACQUA

VITÓRIA, ES, 1971
VIVE E TRABALHA NO RIO DE JANEIRO, RJ
GALERIA LAURA MARSIAJ, RJ



Ohm, 2012, instalação sonora, alto falantes, fios, cilindros e chapas de aço, 16 canais de áudio

Seis tubos de aço de diferentes dimensões, são dispostos cruzados uns sobre os outros no centro do espaço da galeria. Dois alto-falantes estão acoplados nas extremidades de cada tubo, ambos direcionados para seu interior, semelhante à uma cápsula. O som emitido pelos alto-falantes tem um aspecto metálico e contínuo com pequenas variações ao longo do tempo, como se fosse um “mantra industrial”. Suas variantes sugerem a expansão e contração das dimensões do espaço interior do cilindro ou do seu material.

O nome da obra *Ohm* remete ao signo Ω utilizado na medição da unidade de resistência, um dos parâmetros físicos no processo de amplificação do som. O mesmo signo está inscrito na superfície de cada cápsula, como um certificado de alguma coisa a ser definida, uma

variante aberta. Por sua vez, a sonoridade do trabalho evoca um campo de ressonância, como se o som do metal estivesse continuamente sendo gerado e dissolvido ao mesmo tempo.

Nas paredes laterais da galeria, ao longo do espaço, estão dispostas duas esculturas, *Placas*. Chapas de metal com alto falantes fixados por ímãs e fios desenhados sobre a superfície, conectando os alto-falantes entre si e estes ao equipamento de som localizado separadamente. A forma e disposição dos falantes e fios sobre a superfície das chapas e sua função em emitir o som se confundem ou convergem na sua apresentação concreta e desencarnada. O som emitido aqui é o ataque de chapas metálicas percutidas no espaço, em contraposição (ou contraponto) ao *continuum* imersivo da instalação.

PEDRO MOTTA

BELO HORIZONTE, MG, 1977

VIVE E TRABALHA EM BELO HORIZONTE E SÃO JOÃO DEL-REI, MG

GALERIAS LUISA STRINA, SP; SILVIA CINTRA + BOX4, RJ; E CELMA ALBUQUERQUE GALERIA, MG

WWW.PEDROMOTTA.NET



Arquipélago #2, 2008-2010, 8 fotografias, c-print, 100 x 100cm, edição 5 + 2 AP, coleção Museu de Arte Moderna, São Paulo

Formação
2002 Escola de Belas Artes, UFMG.

Principais exposições
Museu da Pampulha, 2004, *32ª Panorama da Arte Brasileira*, *What Now?*, Ben-

dana-Pinel Art Contemporain, Paris, *2ª Bucharest Biennale*, Romênia, *5ª Bienal Internacional de Fotografia e Artes Visuais de Liège*, *Fotografia Contemporânea Brasileira*, Neue Berliner Kunstverein, Berlim, *14ª Coleção Pirelli/Masp de Fotografias*.

Publicações
Temprano, Funarte, 2010 e *Paisagem Submersa*, Cosac Naify, 2008.

RAFAEL RG

GUARULHOS, SP, 1986

VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP

WWW.CARGOCOLLECTIVE.COM/RAFAELRG

EXPOSIÇÃO COM IPI REDUZIDO

IPI, 2012, cartaz, impressão em off set sobre papel, 59 x 84

É artista plástico, pesquisador e fomentador no campo da arte contemporânea e performática. Em 2011 atuou como assistente de artistas nas residências artísticas Capacete. Em 2010 foi Coordenador de Artes Visuais do Centro Cultural da Espanha em São Paulo. Anteriormente foi estagiário no departamento de curadoria do Centro Cultural São Paulo, responsável pela programação anual da plataforma *Paradas em Movimento*. Trabalhou como assistente

de produção na *2ª Bienal del Fin del Mundo* na cidade de Ushuaia em maio de 2009. Entre fevereiro e dezembro de 2008 atuou no Educativo do Paço das Artes e do novo Museu da Imagem e do Som, desenvolvendo atividades de mediação em arte contemporânea, e projetos de visitação para alunos e professores da rede pública. Em 2005 inicia formação em performance, sob orientação de Flavia Bertinato e Natacha Dias, e improvisação e técnicas de For-

syth sob orientação de Luiz Fernando Bongiovanni. Neste mesmo ano viaja para Curitiba e realiza a performance *Precisa-se*. Em 2006 recebe bolsa integral para o curso de graduação em Artes Visuais no Unicentro Belas Artes de São Paulo e em 2007 inicia pesquisa de Iniciação Científica sob orientação da Prof. Dr. Neide Jallageas com o tema: *Espacialidades audiovisuais - A legenda como parte da lógica narrativa*.

RAUL MOURÃO

RIO DE JANEIRO, RJ, 1967

VIVE E TRABALHA NO RIO DE JANEIRO, RJ

GALERIAS LURIXS ARTE CONTEMPORÂNEA, RJ; NARA ROESLER, SP; E CELMA ALBUQUERQUE GALERIA DE ARTE, MG

WWW.RAULMOURAO.COM



Balanço maré I (Para Bela e Lia), 2011, tubos de aço e braçadeiras, 710 x 500 x 400cm

Estudou na Escola de Artes Visuais do Parque Lage e expõe seu trabalho desde 1991. Sua obra abrange a produção de desenhos, gravuras, pinturas, esculturas, vídeos, fotografias, textos, instalações e performances.

Suas peças, construídas com diversos materiais, desenvolvem um vocabulário plástico com elementos da visualidade urbana deslocados de seu contexto usual. Entre eles há referências ao esporte, à arquitetura, aos botequins e à sinalização de obras públicas.

A partir de 2010 sua série de esculturas cinéticas foi exibida nas exposições individuais: *Balanço Geral*, no Atelier Subterrânea, Porto Alegre; *Cuidado Quente*, na Galeria Nara Roesler, São Paulo; e *Chão, Parede e Gente*, na Galeria Lurixs, Rio de Janeiro. E também nas exposições coletivas *Projetos (in)Provados*, na Caixa Cultural, Rio de Janeiro; *Ponto de Equilíbrio*, no Instituto Tomie Ohtake, São Paulo; *Mostra Paralela 2010*, no Liceu de Artes e Ofícios, São Paulo; e *Travessias*, no Centro de Arte Bela Maré, Rio de Janeiro.

REGINALDO PEREIRA

FLÓRIDA PAULISTA, SP, 1969

VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP

GALERIA CASA TRIÂNGULO, SP



Alvo, da série *Risca faca*, 2010, madeira e espelho, 1,26 x 1,26m

Formação

1995 Arquitetura e urbanismo, PUC Campinas.

Individuais

2012 *Ocupação*, Galeria Casa Triângulo; 2009 *Medida Provisória*, Museu de Arte de Ribeirão Preto; 2008 *Carta Branca*, Ateliê Aberto, Campinas; 2007 *III Mostra do Programa de Exposições*, Centro Cultural São Paulo.

Coletivas

2012 *Panorama Terra*, Galeria Antonio Berni, Centro Cultural Brasil-Argentina,

Rio de Janeiro; 2011 *Nova Escultura Brasileira*, Caixa Cultural, Rio de Janeiro; *Conhecendo Artistas - Ateliê Fidalga*, Torre Santander, São Paulo; *Boîte Invaliden*, Invaliden1 Gallery, Berlim, Alemanha; 2010 *Paralela*, Liceu de Artes e Ofícios, São Paulo; *Múltiplos e Edições*, Casa Triângulo, São Paulo; *Árvore Show, Intervenção Urbana*, São Paulo; Ateliê Fidalga no Paço das Artes, Paço das Artes, São Paulo; *Futebol/Arte: Olhares sobre uma paixão*, LGC Arte Contemporânea, Rio de Janeiro; *PhotoFidalga*, Quase Galeria, Espaço T, Porto, Portugal; *Projeto vinte 20_20*, W espaço de arte, Ribeirão Pre-

to; *Coletiva*, Galeria Casa Triângulo, São Paulo; 2009 *Estranho Cotidiano*, Galeria Movimento, Rio de Janeiro; *Desenho Ocupado*, Galeria Leme - Project Room, São Paulo; *Realidades Impossíveis*, Ateliê 397, São Paulo; *Entorno de - Nos Limites da Arte*, Galeria do Complexo Cultural Funarte, São Paulo; *Entre Tempos*, Carpe Diem Arte e Pesquisa, Lisboa, Portugal; Ateliê Fidalga 55 artistas São Paulo Brasil, Galeria Carlos Carvalho Zoom, Lisboa, Portugal; *Nuevas Miradas: 14 Artistas Brasileños Contemporâneos*, Galeria Fernando Pradilla, Madri, Espanha.

RENAN CEPEDA

RIO DE JANEIRO, RJ, 1966
VIVE E TRABALHA NO RIO DE JANEIRO, RJ
WWW.RENANCEPEDA.COM



La torrecilla, Toledo, España, da série *Knight Paintings*, 2011, fotografia em light paintings obtida em filme, sem manipulação, 60 x 60 ou 110 x 110cm, tiragens de 24 x 24

Carioca, nascido em 1966, começou a fotografar em preto e branco com 11 anos de idade. Escolado na experiência do fotojornalismo no Jornal do Brasil dos anos 1980, colaborou para as maiores

publicações do país, foi correspondente da agência francesa SIPA-Pressé no Rio. Em 1996 fundou o *Arte de Portas Abertas* e a *Chave Mestra – Associação dos Artistas Visuais de Santa Teresa*, bairro onde

mantém seu ateliê. Dedicando-se integralmente à fotografia de arte, é reconhecido pelas pesquisas artísticas sobre técnicas fotográficas incomuns, como a infravermelha e o *light painting*.

ROBERTO WINTER

SÃO PAULO, SP, 1983
VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP
WWW.RHWINTER.COM



Metanoia, 2011, vídeo, cor, HD1080p, ~7'30", loop

Roberto Winter é artista. Formou-se Bacharel em Física pela Universidade de São Paulo em 2005. Desde então já participou de diversas exposições (como a 7ª Bienal do Mercosul, o 17º Festival Internacional de Arte Contemporânea Sesc_Videobrasil e as mostras *Em direto*, com curadoria de Paulo Miyada, *Mitologias*, com curadoria de Kiki Mazzuccheli e *Estou aqui*, com curadoria de Luisa Duarte; publicou textos críticos (como para o GRiD - Grupo de Reflexão interDisciplinar do Centro Cultural

São Paulo e para a 6ª edição do Caderno Videobrasil); participou de debates e seminários (como a palestra *Do pornográfico ao social (e de volta)*, parte do Simpósio da 6ª edição da Bienal de Arte e Tecnologia do Itaú Cultural) e atuou como curador (como na exposição *À sombra do futuro*, ocorrida em 2010 no Instituto Cervantes [www.asombrado-futuro.org]). É um dos editores da revista de crítica de arte *Dazibao*, www.dazibao.cc.

RODRIGO BIVAR

BRASILIA, DF, 1981
VIVE E TRABALHA SÃO PAULO, SP
GALERIA MILLAN, SP



Leme, óleo sobre tela, 200 x 300cm, 2012. Foto Edouard Fraipont

Graduou-se em Artes Plásticas pela Fundação Armando Alvares Penteado, em 2005. Desde então vem participando de mostras coletivas, como *Grau Zero*, no Paço das Artes e no Sesc Pinheiros, e *Sesc_Videobrasil* no Sesc Belenzinho. Expôs seus trabalhos no Museu Victor Meirelles em Florianópolis, entre outros. Em 2008 realizou exposição individual no Centro Cultural São Paulo, no qual ganhou prêmio aquisição; em 2009, apresentou individual na Galeria Millan, São Paulo, em 2012 apresentou trabalhos na coletiva *7SP*, no CAB em Bruxelas. Em 2010, mostrou seus trabalhos na exposição *Turista Azul*, como parte da Temporada de Projetos do Paço das Artes, São Paulo. Em 2011 apresentou individual na Galeria Mariana Moura, Recife. Em 2012 mostrou a individual *...ainda assim flutuante caiçara*, na Galeria Millan.

RODRIGO MATHEUS

SÃO PAULO, SP, 1974
VIVE E TRABALHA EM LONDRES, INGLATERRA
GALERIAS FORTES VILAÇA E SILVIA CINTRA + BOX4, RJ



Landscape, 2011, pintura, cavalete, galhos e troncos, plantas, pedras e ventilador, 200 x 240 x 150cm, vistas da instalação *Bonniers Konsthall*

Formação

Bacharel em Multimídia e Intermídia, Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.

Individuais

2010 *Handle With Care*, Galpão Fortes Vilaça, São Paulo; *Hollywood*, Galeria Silvia Cintra + Box4, Rio de Janeiro; 2008 *The World we Live in*, Diaz Contemporary, Toronto, Canadá; 2005 *Centurium*, Centro Cultural São Paulo; 2004 *Centurium*, Museu de Arte da Pampulha, Belo Horizonte.

Coletivas

2011 *Panorama das Artes no Brasil e Um Outro Lugar*, Museu de Arte Moderna, São Paulo; *The Spiral and the Square – Exercises in Translatability*, Bonniers Konsthall, Estocolmo, Suécia; *Mitologias*, Cité Internationale des Arts, Paris, França; 2010 *Constructing Views; Experimental film and Video from Brazil*, New Museum, Nova York, EUA; 2009 *Restraint*, Maison de la Culture Marie-Uguay, Montreal, Canadá; 2008 Museu de Arte Moderna 60, Oca, São Paulo; 2007 *Extraordinary*, York Quay Gallery, Toronto, Canadá.

Seus trabalhos articulam diversas mídias em obras que discutem a natureza da representação na arte e sua relação com o design industrial.

RODRIGO TORRES

RIO DE JANEIRO, RJ, 1981
VIVE E TRABALHA NO RIO DE JANEIRO, RJ
GALERIA A GENTIL CARIOCA, RJ
WWW.FLICKR.COM/MAISUMRODRIGOTORRES



2 tempos, 2012, tinta acrílica sobre cadeira e parede, 80 x 60 x 40cm

Em 2012 acontece a exposição *Grana Extra* no Paço das Artes, São Paulo e *Sensor*, Galeria A Gentil Carioca, Rio de Janeiro; em 2011 participou individualmente no projeto *U-turn*, Arte BA; em 2009 realizou a individual *Defeito*, Galeria A Gentil Carioca.

Principais coletivas

Um convite à viagem, Rumos Artes Visuais 2011-2013, Itaú Cultural, São Paulo; *O Elogio da Vertigem*, Maison Européenne de la Photographie, Paris, França; *Geração 00 - a nova fotografia brasileira*, 2011, Sesc Belenzinho, São Paulo; *Arquivo Geral*, 2010, Centro Cultural Hélio Oiticica, Rio de Janeiro; *16º salão Unama de pequenos formatos*, 2010, Graça Landeira, Belém; *Prêmio Diário Contemporâneo de Fotografia*, 2010, Museu da UFPA, Belém.

Prêmio

Aquisitivo, 16º Salão Unama de pequenos formatos.

Coleções

Itaú e coleções particulares.

ROGÉRIO GHOMES

PONTA GROSSA, PR, 1966
VIVE E TRABALHA EM LONDRINA, PR
YBAKATU ESPAÇO DE ARTE, PR; E GALERIA REFERÊNCIA, BRASÍLIA, DF
WWW.ROGERIOGHOMES.COM



Incrível como um distúrbio afeta a credibilidade, 2007, C-print sobre metacrilato; dimensões variáveis, aproximadamente 100 x 68cm

Formação

Doutorando no Programa Tecnologias da Inteligência e Design Digital, PUC São Paulo; Mestre em Design, Universidade Estadual Paulista, 2009. Especialista em Fotografia UEL, 1998 e Designer pela PUC PR, 1988.

Individuais

2012 *Donde estoy, estoy a te esperar!*, Ybakatu Espaço de Arte, Curitiba; 2011 *Desejo & Reparação*, Museu de Arte de Londrina; 2008 *Todos precisam de um espelho para lembrar quem são...*, Encuentros Abiertos, Festival de la Luz, Centro Cultural Recoleta, Buenos Aires, Argentina; 2007 *Todos precisam de um espelho para lembrar quem são...*, Funarte Brasília e Ybakatu Espaço de Arte, Curitiba; 2004 *Território Ocupado*, Paço das Artes, São Paulo; 2003... *Olhai*, Mu-

seu de Arte Contemporânea de Americana, São Paulo; 2002 Ybakatu Espaço de Arte Curitiba, Território Ocupado, ateliaberto Campinas.

Coletivas

2011 Arco, Madri, Espanha; Sp-Arte, Parahaus, São Paulo; Coleção Ybakatu, Fiep Curitiba; 2010 Arco, Madri, Espanha; 2009 Coleção Pirelli/Masp; 2006 *O Espaço Inventado*, Museu de Arte Contemporânea, Londrina Artes Visuais, Casa de Cultura UEL; 2005 *BR 2005*, Galeria Virgílio, São Paulo; *Visões Paralelas*, FotoRio, Universidade Federal Fluminense; 2004 *BR 2004*, Galeria Virgílio, São Paulo; *Outro Lugar*, Galeria Virgílio, São Paulo; 2003 *28º Sarp* Museu de Arte de Ribeirão Preto; *Da pele que quer ser vista ao sentido invisível*, Espaço Cultural TCE RJ Sala Paschoal Cittadino, Ni-

terói; *Desde la piel que quiere ser vista al sentido invisible*, 3º Festival de fotografia de Miraflores, Lima, Peru; *VII mês Internacional de la Fotografia* Centro Cultural Puce, Quito, Equador; 2002 *Nefelibatas*, Museu de Arte Moderna, São Paulo; 9º *Salão Museu de Arte Moderna da Bahia*; 5º *Prêmio Revelação de Artes Plásticas*, MAC de Americana (prêmio) Faxinal das Artes; Museu de Arte Contemporânea do Paraná.

Coleções

Coleção Joaquim Paiva, Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro; Coleção Pirelli Masp; Coleção Ron Dennis, McLaren Londres; Coleção Ybakatu Espaço de Arte, Fundação Cultural de Curitiba; Museu de Arte Contemporânea de Americana; Museu de Arte Contemporânea do Paraná; Museu de Arte Moderna, São Paulo.

SARA RAMO

MADRI, ESPANHA, 1975
VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP; MADRI, ESPANHA; E BELO HORIZONTE, MG
GALERIA FORTES VILAÇA, SP



Fissura, da série *Mapas*, 2011, instalação, parede, espelho, tijolo, cimento, restos de construção, corda, papel de pipoca, confete e objetos vários, dimensões variáveis

Formação

Escola de Belas Artes, Universidade Federal de Minas Gerais.

Principais individuais

2012 *Así como vino (Sin heroísmos or favor)*, CA2M, Madri, Espanha; *Penumbra, (Projeto Respiração)*, Fundação Eva Klavin, Rio de Janeiro; 2011 *La Banda de los Siete*, EAC, Montevideo; 2010 *Simetrias*, Galeria Estrany de la Mota, Barcelona, Espanha; 2009 *Translado*, PhotoEspaña, Real Jardín Botánico, Madri, Espanha; 2008 *Movable Plans*, The Photographer's Gallery, Londres, Inglaterra.

Principais coletivas

2010 *Há sempre um copo de mar para um homem navegar*, 29ª Bienal de São Paulo; *Constructing Views: Experimental Film and Video from Brazil*, New Museum, Nova Iorque, EUA; *Arrivals and Departures*, Fondo Mole Vanvitelliana, Ancona, Itália; 2009 *Fare Mondi // Making Worlds...*, 53 Biennale di Venezia; *Crossing Landscapes*, Fondazione Sandretto Re Rebaudengo, Turim, Itália; *The Communism of Forms*, Art Gallery of York University, Toronto, Canadá.

Principais prêmios

Bolsa Pampulha, Belo Horizonte; Prêmio CNI Sesi Marcantonio Vilaça para as Artes Plásticas, Recife; Hbox, Fundação Hermés, Paris, França e Premio Ojo Critico de las Artes, Madri, Espanha.

SERGIO ALLEVATO

RIO DE JANEIRO, RJ, 1971
VIVE E TRABALHA NO RIO DE JANEIRO, RJ
GALERIAS ARTUR FIDALGO, RJ; E LEMOS DE SÁ, MG
WWW.SERGIOALLEVATO.COM



Amaryllis sp., 2008, aquarela sobre papel, 85 x 75cm, e *Flora Italiana*, 2012, óleo sobre linho, 100 x 80cm

Formação

2006 a 2008 Mestrado em Artes, MFA, na Goldsmiths College, Londres, Inglaterra.

Individual

2010 Galeria Artur Fidalgo

Prêmios

2007, Aquisição no 14 Salão de Arte da Bahia, Museu de Arte Moderna da Bahia; Celest Art Prize, Londres, Inglaterra.

Coleções

Coleção Gilberto Chateaubriand Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro, Museu de Arte Moderna da Bahia.

SOLON RIBEIRO

CRATO, CE, 1960
VIVE E TRABALHA EM FORTALEZA, CE
GALERIA VIRGÍLIO, SP
WWW.SOLONRIBEIRO.MULTIPLY.COM



Myxomatosis, 2008, fotografia, 80 x 120cm

Artista visual, professor e curador com formação em Comunicação e Arte pela L'École Supérieure des Arts Décoratifs, Paris, França em 1990. Revalidação de diploma pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Desenho Industrial com habilitação em Programação Visual. Coordenador do Laboratório de Artes Visuais do Centro de Artes Visuais de Fortaleza.

Principais individuais

Quando o cinema se desfaz em fotograma, Galeria Virgílio, São Paulo e Funarte, Rio de Janeiro; *Mitos vadios, Anotações Fotográficas*, Museu de Arte Contem-

porânea, Fortaleza; *O Golpe do Corte*, Centro Cultural Banco do Nordeste, Fortaleza; *Entrefotos*, Museu de Arte Contemporânea, João Pessoa.

Principais coletivas

Caos e efeito, Itaú Cultural, São Paulo; *Perpendicular casa e rua*, Barragem Santa Lúcia; Festival Performance Arte Brasil, Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro; *A fotografia em perspectiva*, Museu de Arte Moderna, São Paulo, *Viva a natureza – morta*, Museu de Arte Contemporânea, Fortaleza; *Fotografia no Espelho*, Museu de Arte Moderna, São Paulo.

Coleções

Museu de Arte Moderna, São Paulo; Museu de Arte Contemporânea do Centro Dragão do Mar, Fortaleza; Fundação Nacional de Arte, Rio de Janeiro; Centro cultural Banco do Nordeste; Museu de Belas Artes, Rio de Janeiro; Museu de Arte Moderna Aloísio Magalhães, Recife.

Publicações

Lambe-Lambe Pequena História da Fotografia Popular; *O Golpe do Corte*.

SÔNIA GOMES

CAETANÓPOLIS, MG, 1948
VIVE E TRABALHA EM BELO HORIZONTE, MG



Vista geral da exposição *Um lugar*, 2008, técnica mista; dimensões variáveis, BDMG, Belo Horizonte

As obras de Sonia Gomes se edificam sobre tecidos antigos, passados, pedaços de vida que são transformados e submetidos a bordados e torções se tornando esculturas de pano e arquitetura impregnada de memória que esbarra em questões de identidade racial em um elo vital com a vida da artista.

De mãe negra e pai branco, Sonia Gomes é uma fusão também de muitas lembranças. Traz a influência forte da avó, parteira, benzedeira e useira de rodilhas na cabeça. Da família branca, herdou a ruminação dos guardados, das fotos, dos retalhos de tecidos vindos da fábrica, dos afetos fragmentados.

Faz arte para se expressar e para que o instante vivido possa ser trazido novamente à vida. Entre o popular e o erudito, o mundo da artista mineira remete-nos a uma poderosa tradição brasileira que transforma materiais instáveis e difíceis em arte permanente e contemporânea na trama extremamente inventiva de suas colagens e construções.

Após a primeira exposição em 1994 cursou livremente disciplinas na Escola Guignard, UEMG e na UFMG e participa ativamente, desde então, de mostras solo e coletivas como as do Sesc Belenzinho em São Paulo e a *X Bienal Nacional de Santos*. Tem trabalhos em diversas coleções particulares.

Principais individuais

2012 *Risco do tempo*, Galeria Mendes Wood, São Paulo; 2009 *Quando a linha cria asas...*, Galeria de Arte Cemig, Belo Horizonte; 2008 *Um lugar*, BDMG Cultural, Belo Horizonte; 2005 *Série Patuás e Torções*, Buenos Aires, Argentina; Galeria Thomas Cohn, São Paulo.

Principais coletivas

Casa de Minas, São Paulo; Galeria Celma Albuquerque, Belo Horizonte; Sesc Belenzinho, São Paulo; Galeria Edgard, Paris, França; Estação São Paulo; Centro de Artes e Convenções de UFOP, Ouro Preto; Galeria Emma Thomas e Galeria Mendes Wood, São Paulo; *X Bienal Nacional de Santos*.

TAMAR GUIMARÃES

VIÇOSA, MG, 1967

VIVE E TRABALHA EM COPENHAGEN, DINAMARCA (MAS SEMPRE EM TRÂNSITO)

GALERIA FORTES VILAÇA, SP



Tamar Guimarães e Kasper Akhøj – *The Last Days of Watteau* (detalhe), Os Últimos Dias de Watteau, 2012, slide foto-novela e instalação contendo fotografias, documentos e texto

Meu trabalho envolve pesquisa, apropriações e reconfigurações. De certa forma eu me envolvi com a ótica de sociólogos, historiadores e etnógrafos – e nisso eu não sou exceção, dado que tomar métodos emprestados de disciplinas fora do campo da arte é um aspecto importante na produção de arte contemporânea. Mas tomamos emprestado só o que queremos – o rigor científico não nos interessa. Sei que ‘isso não se faz’, por assim dizer – mas ‘fazer errado’ ou pentear a contrapelo e’ a tarefa do artista, eu acho, para criar outros caminhos de entendimento.

Me interessa criar imagens atravessadas por questões sócio-históricas, aludindo a certas continuidades entre o presente e os desejos (e frustrações) do passado que normalmente ficam ocultas.

Nisto também reside uma vontade de pesquisar em arquivos, em lugares onde informações se acumulam – é um esforço para criar outros modos de lidar com essas informações sedimentadas, em desclassificá-las e reclassificá-las.

Quando trabalho tanto com re-encenações, como com documentos, imagens preexistentes e fragmentos narrativos, ao invés de tentar uma recuperação ou uma reconstrução do passado, o que me interessa é o modo como artefatos e ideologias viajam temporalmente – como mudam, corroem-se, tornam-se opacas, assumem novos significados, são mal interpretadas, ou talvez entendidas de novo, com um novo olhar.

Parte de minha intenção é reorganizar fragmentos existentes através de um processo que gera pequenas surpresas.

Principais individuais

2012 *L’Au-delà (des noms et des choses)*, Jeu de Paume Satellite, Maison d’Art Bernard Anthonioz, Nogent-sur-Marne, France; *The Afterlife (of Names And Things)*, Arhus Kunstbygning, Center for Contemporary Art, Arhus, Dinamarca. 2011 *The Work of the Spirit (Parade)*, Gasworks, Londres, Inglaterra. 2010 *A Man Called Love*, Artspace Sydney, Sydney, Austrália; *Dura Lex Sed Lex (no cabelo so gumex)*, David Risley Gallery, Copenhagen, Dinamarca. 2009 *A Man*

Called Love, IMA Institute of Modern Art, Brisbane, Austrália; *Dura Lex Sed Lex (no cabelo so gumex)* - Kunstpavillon - Tiroler Künstlerschaft, Innsbruck

Principais coletivas

2012 LUX/ICA Biennial of Moving Images, Londres, Inglaterra; *Drop the Pin*, Kumu Art Museum, Tallinn, Estônia; *Do You Remember the Future?* St. Petersburg, Russia. 2011 *En Obras*, Coleção Teixeira De Freitas, TEA Tenerife Espacio de las Artes, Santa Cruz de Tenerife; *The Thousand Dreams of Stellavista*, CAC Synagogue de Delme, França; *Os Primeiros Dez Anos*, Instituto Tomie Ohtake, São Paulo; Viennale Film Festival, Vienna, Áustria; *Tudo è*, Fondazione Pitti, Osservatorio Arti Contemporanee, Florença, Itália; *The Return of the Loosers*, Kalmar Konstmuseum, Suécia; *All That Fits: The Aesthetics of Journalism*, Derby Quad, Inglaterra; *24 Advertisements, um projeto para anuncions de revista*, curadoria de Jacob Fabricius; *Subjective Projections*, at Bielefelder Kunstverein, Alemanha; *Stories, in between*, Stiftelsen 3,14, Bergen, Noruega; *Shifter 17 / Rethinking Marxism*, publicado por Taylor & Francis Intinerância, 29ª Bienal de São Paulo, Palácio das Artes, Belo Horizonte. 2010; *The Traveling Show*, Botkyrka Konsthall, Tumba, Suécia; Lunds Konsthall Presentation, Lund, Suécia.

Prêmios

2007 Fair Play Award, Play Gallery for still and motion pictures, Berlim, Alemanha.

Coleções

Frac Lorraine, França; Coleção Teixeira de Freitas, Portugal; Guandong Museum, Guangzhou, China.

TATIANA GRINBERG

RIO DE JANEIRO, RJ, 1967

VIVE E TRABALHA NO RIO DE JANEIRO, RJ

WWW.TATIANAGRINBERG.BLOGSPOT.COM



Partition, 2004, 220 x 300 x 60cm, divisória auto portante sobre rodas, exterior em acrílico espelhado com cortes, interior em PVC expandido branco e acrílico espelhado, teto em acrílico translúcido com lâmpadas daylight, e *Cuts*, 2004, 190 x 120, 90 x 122, 70 x 90cm, acrílico espelhado dupliface com cortes, e *Trap*, 2004, 60 x 60 x 60cm, acrílico espelhado e PVC expandido com cortes. Foto Tatiana Grinberg

A questão central dos trabalhos de Tatiana Grinberg está na relação entre corpos e espaço. Os trabalhos acontecem como fluxos, processos e experimentações. Constroem-se numa rede de contatos entre corpos, objetos e ambiente, através de situações de reconhecimento/estranhamento. E numa sucessão de potencializações/anestésias do sensível, intrincações de tempos e multiplicações das tensões espacializantes, buscam uma nova corporeidade. Interessam as interações, migrações, transformações ocorridas, as trocas, as marcas.

Artista com Pós-graduação pelo Goldsmiths College/University of London (bolsa do Conselho Britânico) e Bacharelado em Comunicação Visual pela Escola de Belas Artes/UFRJ. Frequentou cursos e ateliêrs da Escola de Artes Visuais do Parque Lage; Bloco Escola, Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro e PUC Rio. Participou do primeiro gru-

po de artistas pesquisadores do projeto Uniarte/Faperj/UFRJ e do International Studios Programme da Künstlerhaus Bethanien em Berlim com a Bolsa de Cultura Virtuouse/MinC. Foi convidada como artista residente no Gasworks em Londres e no Watermill Centre em Long Island.

Entre as exposições destacam-se aquelas nas seguintes galerias e instituições: Mercedes Viegas Arte Contemporânea, Laura Marsiaj Arte Contemporânea, Galeria A Gentil Carioca, Museu de Arte Moderna/RJ, Espaço AGORA/Capacete, Künstlerhaus Bethanien, Instituto Brasil-Estados Unidos, Espaço Cultural Sérgio Porto, Palácio Gustavo Capanema, Itaú Cultural, Watermill Center, Parasol Unit, Poly/Graphic San Juan Trienal, Butler Gallery, Arco’03, Love’s House, The New Art Gallery Walsall, Museu Nacional de Belas Artes, Museu de Arte Moderna da Bahia,

Paço Imperial, Museu de Arte Moderna, São Paulo, El Museo del Barrio, espace Quai Voltaire, Museu de Arte Moderna de Buenos Aires, Künstlerhaus Schloss Wieperdorf, Gasworks, Museu de Arte de Brasília, Whitechapel Art Gallery.

Tatiana Grinberg e a Cia Dani Lima fizeram em colaboração o espetáculo *Falam as Partes do Todo?* que estreou no Espaço Cultural Sérgio Porto, foi ao Brasil Move Berlim 2005 no HAU 2, e rodou o Brasil na Caravana da Funarte e Palco Giratório do Sesc.

Deu aulas na Escola de Artes Visuais do Parque Lage e Instituto de Artes/Uerj.

Coleções

Coleção Gilberto Chateaubriand Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro, Instituto Brasil Estados Unidos e Museu de Arte de Brasília.

TATIANA STROPP

CAMPINAS, SP, 1974
VIVE E TRABALHA EM CURITIBA, PR
YBAKATU ESPAÇO DE ARTE, PR
WWW.TATIANASTROPP.COM



26.10, 2008/09, óleo sobre alumínio, 60 x 125cm, coleção particular. Foto Cleverson Salvaro

Graduada em Pintura (2003) e pós-graduada em Arte Moderna e Contemporânea (2005) pela Escola de Música e Belas Artes do Paraná. Participou de exposições coletivas em Curitiba, São Paulo, Rio de Janeiro, Belém e Madri, entre estas 30ª e 31ª edição Arco Madrid – 2012 e 2011, *Estado da Arte: 40 anos de arte contemporânea no Paraná – 1970 – 2010*. Curadoria de Artur Freitas e Maria José Justino. Museu Oscar Niemeyer (2010/11), SP - Arte, representada por Ybakatu Espaço de Arte, (2011 e 2012), *Novos encontros com o acervo*, Museu de Arte da UFPR – MusA (2009/10),

Houston, We've Had a Problem, Galeria Casa da Imagem (2009), 27ª Edição Arte Pará, Prêmio Aquisição, Fundação Rômulo Maiorana (2008), *Comentários sobre pintura*, Projeto Bolsa Produção – 2ª edição, Fundação Cultural de Curitiba (2008), *Projéteis de Arte Contemporânea*, galeria Funarte Rio (2005), MAC - Museu de Arte Contemporânea do Paraná. (2004). Em Curitiba realizou exposições individuais na galeria Ybakatu Espaço de Arte (2007), *Pinturas 2006/2003*, Casa Andrade Muricy (2006/07) e foi artista convidada da XII Semana de Arte na Universidade Tuiuti do Paraná (2005).

THIAGO MARTINS DE MELO

SÃO LUÍS, MA, 1981
VIVE E TRABALHA EM SÃO LUÍS, MA
GALERIA MENDES WOOD, SP



O matriarcado de Pindorama sucumbe à dança estatal das motosserras do andrógino fálico presidencial, 2012, óleo sobre tela, 260cm x 360cm, coleção particular

Formação

2008 Mestre em Psicologia, Teoria e Pesquisa do Comportamento, UFPA; 2005 graduado em Psicologia, Uniceuma.

Individuais

2011 Thiago Martins de Melo, Mendes Wood, São Paulo; 2010 III Mostra do Programa de Exposições Centro Cultural São Paulo; 2009 *Sad Goat*, Projeto Trajetórias, Fundação Joaquim Nabuco, Recife.

Principais coletivas

2012 *Amazônia, ciclos de modernidade*, Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro; *Zona Tórrida: certa pintura*

do nordeste, Santander Cultural Recife; *Novas Aquisições 2010 2012 Coleção Gilberto Chateaubriand*, Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro; *Convite à Viagem*, Rumos Artes Visuais, Itaú Cultural, São Paulo; 2011 *Caos e Efeito*, Itaú Cultural, São Paulo; *Os Primeiros 10 Anos*, Instituto Tomie Ohtake, São Paulo; 2010 *Amazônia, a arte*, Palácio das Artes, Belo Horizonte; *Amazônia, a arte*, Museu Vale, Vila Velha; 2009 *Arte Pará*, Fundação Rômulo Maiorana, Belém; *Trajetórias 2009*, Fundação Joaquim Nabuco, Recife; 2008 *Arte Pará*, Fundação Rômulo Maiorana, Belém; 2005 *Redemergências, Projéteis de Arte Contemporânea e Rede Nacional de Ar-*

tes Visuais, Palácio Gustavo Capanema, Funarte, Rio de Janeiro; 2004 *Projeto Prima Obra 2003-2004*, Galeria Fayga Ostrower, Funarte, Brasília.

Prêmios

2009 Aquisição, Arte Pará, Fundação Rômulo Maiorana, Belém; 2008 Grande Prêmio, Arte Pará, Fundação Rômulo Maiorana, Belém.

Coleções

2012 Thyssen-Bornemisza Art Contemporary, Viena, Áustria; 2011 Astrup Fearnley Museum of Modern Art, Oslo, Noruega; Coleção Gilberto Chateaubriand Museu de Arte do Rio de Janeiro.

TINHO (WALTER NOMURA)

SÃO PAULO, SP, 1973
VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP
GALERIAS MOVIMENTO, RJ; E LOGO, SP
WWW.WALTERNOMURA.COM.BR E WWW.WALTERNOMURA.BLOGSPOT.COM



Revolução fashion, 2011, colagem, tinta spray e óleo sobre compensado de madeira, 220 x 320cm

Walter Tada Nomura, ou Tinho, é descendente de japoneses, reside e trabalha em São Paulo. Desde os anos 80 sua trajetória permeia alguns dos principais movimentos urbanos no Brasil, como o Skate, a Pichação, o Punk e o Hip-Hop. É um dos precursores e um dos nomes mais conhecidos do Grafite na América Latina.

Iniciou o desenvolvimento de seu trabalho em ateliê estudando na Faap, se formando em Artes no ano de 1997. Lecionou na rede pública estadual e iniciou sua pesquisa formal procurando entender os relacionamentos humanos dentro da metrópole, assim como a relação dos

habitantes com o meio onde vivem. Desde então explora o espaço urbano em busca de um contato íntimo com sua geografia, arquitetura e superfície. Através de um posicionamento social e político, acumula informações das ruas, recolhendo seus restos e selecionando seus conteúdos. Essa pesquisa carrega um aspecto documental e histórico da cidade, principalmente de São Paulo, em meio a vivência particular do artista.

Mantém paralelamente o contato com o universo da arte urbana e com o meio acadêmico, colaborando com teses de graduação, mestrado e doutorado sobre as relações entre a arte e a cidade.

É convidado a participar de discussões e palestras regularmente, como aconteceu na VII Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo, em 2007. Acumula em seu currículo participações em mostras coletivas de instituições como Centro Cultural São Paulo, Paço das Artes, MIS, Caixa Cultural, Santander Cultural, Memorial da América Latina e Pavilhão das Culturas Brasileiras, assim como nas bienais de Havana (2009) e Vento Sul (Curitiba, 2009). Realizou exposições individuais em diversas galerias privadas ao redor do mundo e, a convite do Itamaraty, expôs em Londres e Moscou.

VANDERLEI LOPES

TERRA BOA, PR, 1973
VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP
GALERIAS MARÍLIA RAZUK, SP; E H.A.P., RJ

Passou sua infância e adolescência no campo, no município de Penápolis, interior do estado de São Paulo, onde iniciou suas pesquisas. Em seu trabalho, dedica-se a explorar o desenho, a escultura, a fotografia, o vídeo, bem como atritar os limites dessas linguagens empregadas. Sua abordagem experimental agencia elementos simbólicos, espaciais, temporais e lida com conceitos como transitoriedade.

No registro em vídeo *Árvore*, por exemplo, uma árvore “primordial” é desenhada com pólvora no chão e ao atear fogo, este percorre os rastilhos e bifurcações refazendo o desenho e gravando indelevelmente sua imagem no chão. Graduado em Artes plásticas pelo IAU-UNESP em 2000, tem participado de mostras no Brasil e exterior; entre elas, no Programa de exposições do Centro Cultural São Paulo, em 2003, onde obteve Prêmio Aquisição; *Voo, Maus Hábitos*, em 2007, Porto, Portugal; *Nova Arte Nova*, no Centro Cultural Banco do Brasil, em 2007, com curadoria de Paulo Venancio Filho; *Novas Aquisições Coleção Gilberto Chateaubriand*, Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro em 2007; Loop Videoart Barcelona 2009, curadoria de Wagner Morales, Centre Civic Pati Llimona, Barcelona; *Realidades - Desenho Contemporâneo Brasileiro*, em 2011, com curadoria de Nazareno Rodrigues; *7 Quedas*, em 2011, na Galeria Marília Razuk e *O colecionador de sonhos*, com curadoria de Agnaldo Farias, no Instituto Figueiredo Ferraz, em 2011. Foi artista selecionado pela Bolsa Iberê Camargo em 2007. Possui trabalhos em diversas coleções entre elas, Centro Cultural São Paulo, coleção Itaú, Instituto Figueiredo Ferraz e Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro.



Catedral, 2011, bronze patinado e água do mar, 99 x 100 x 51cm

VAULUIZO BEZERRA

ARACAJÚ, SE, 1952

VIVE E TRABALHA EM SALVADOR, BA

PAULO DARZÉ GALERIA DE ARTE, BA

WWW.VAULUIZOBEZERRA.BLOGSPOT.COM.BR E WWW.ARCOBARTECONTEMPORANEABAIANA.BLOGSPOT.COM.BR



Violoncelo, 2010, madeira e aço, 250 x 0,50 x 0,40cm

Começa suas atividades artísticas como autodidata no começo dos anos 70. Ingressa na Escola de Belas Artes, UFBA, em 1976. Começa a participar de eventos nacionais e internacionais dos quais se destacam as coletivas: *Galerie Copacabana Genebra* e *Grearco Galerie*, Lausanne,

Suíça; *V Salão Nacional de Artes Plásticas*, Rio de Janeiro; *V Mostra do Desenho Brasileiro*, Curitiba; *Artistas Contemporâneos da Bahia*, Centro Cultural Recoleta, Buenos Aires, Argentina; Liberty Street Gallery e Kouros Gallery, Nova Iorque,

EUA; *Novas Aquisições Coleção Gilberto Chateaubriand*, Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro; *Exposição Proposta, Mostra Sete, IV Salão Nacional de Artes Plásticas, Sacharum Ba, Parque de Esculturas, VIII Salão de Arte e Coleção de Arte Contemporânea, I Salão Nacional de Artes Plásticas*, Museu de Arte Moderna da Bahia; Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro; *Workshop*, Escola de Belas Artes de Berlim, Alemanha; *Baianos em Paris*, Galerie Modus, França.

Além de sua produção artística, tem desenvolvido atividades como curador e escrito textos reflexivos sobre arte contemporânea em jornais, revistas, livros e blogs. Ganhou diversos prêmios em participações em salões de arte.

Principais individuais

Projeto de Arte Brasileira Contemporânea, Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro; Galeria Aliança Francesa; Galeria Mario Schenberg, Funarte São Paulo; Art Nata Galeria de Arte, Escritório de Arte da Bahia e Galeria Prova do Artista, Salvador; Art Galerie N, Munique, Alemanha; Itaú Galeria, São Paulo; Museu de Arte Moderna da Bahia, 1995; Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro; Centro Cultural Recoleta, Buenos Aires, Argentina; Paulo Darzé Galeria de Arte e Museu de Arte Moderna da Bahia (2010).

Coleções

Coleção Gilberto Chateaubriand Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro, Pinacoteca do Estado de São Paulo, Museu de Arte de Joinville, Museu de Arte Moderna da Bahia, Acervo da Universidade Federal da Bahia, Monumento Público (Thomé de Souza) Prefeitura Municipal de Salvador.

VITOR CESAR

FORTALEZA, CE, 1978

VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP

WWW.VITORCESAR.ORG



Interfones, 2011, intercomunicadores instalados na cidade, dimensões variáveis

Vem desenvolvendo propostas artísticas que procuram constituir noções de público através de dinâmicas da vida cotidiana por meio de exposições, trabalhos gráficos, debates e outros projetos.

Estudou Arquitetura e Urbanismo na UFC, Fortaleza, 2003; participou do grupo de estudos do Alpendre, Fortaleza (2002); desenvolveu dissertação de mestrado em Artes Visuais pela ECA - USP, São Paulo, 2009.

Co-organizou o projeto *Arte e esfera pública*, 2008. Trabalha desde 2005 no projeto *Basemóvel* em colaboração com diferentes artistas.

Recentemente participou das exposições: *8ª Bienal do Mercosul*, Porto Ale-

gre, 2011; *Os Dez primeiros anos*, Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, 2011; *Caos e Efeito*, Instituto Itaú Cultural, São Paulo, 2011.

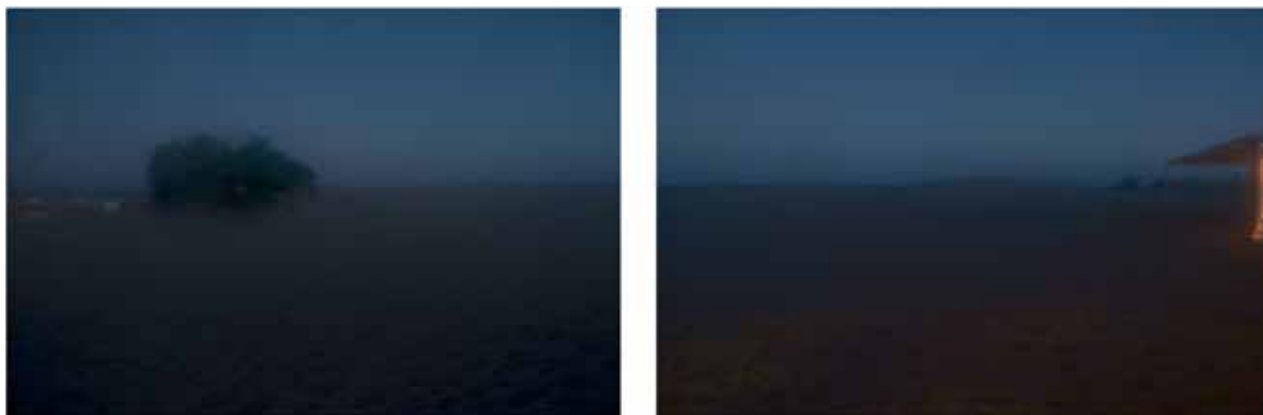
WAGNER MALTA TAVARES

SÃO PAULO, SP, 1964

VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP

GALERIA MARÍLIA RAZUK, SP; E LUCIANA CARAVELLO ARTE CONTEMPORÂNEA, RJ

WWW.WAGNERMALTATAVARES.ART.BR



Esquecimento/Oblivion, 2012, C print – Henie Muller, 6,5 x 16,5cm

Esquecimento fala da névoa como acobertamento, sobre como as coisas se dão à visao; como vez ou outra se deixam ver.

A névoa, tem a propriedade de nublar, de ser massa que tudo pode conter – incluído o tempo. E quando algo se mostra vindo dela, aparece o pedaço de um todo que se particulariza, se individualiza, e que, dentro de uma eterna generosidade, é feita ser ao sair do esquecimento.

Individuais

2012 *Esquecimento*, Galeria Marília Razuk, São Paulo; *Bermudas*, Luciana Caravello Arte Contemporânea, Rio de Janeiro; 2010 *Herói*, MAC Niterói e Instituto Tomie Ohtake, São Paulo; 2009 *Uma diversão um tormento uma ocupação*, MIS SP; 2008 *Contato*, Castelinho do Flamengo, Rio de Janeiro; *O Barqueiro*, Galeria Marília Razuk, São Paulo; Galeria Anita Schwartz, Rio de Janeiro; 2005 *Fantasma*, Galeria Virgílio, São Paulo; 2004 Ateliê 397, São Paulo; Centro Universitário Maria Antonia, São Paulo; 2003 *10,20X3,60*, São Paulo; Galeria Sesc Paulista, São Paulo; *Reator de Dobra*, Galeria Virgílio, São Paulo; 2001 Programa de Exposições do C. Cultural São Paulo; 2000 Capela do Morumbi, São Paulo; 1998 Funarte, São Paulo.

Intervenções urbanas

2008 *Contato*, Castelinho do Flamengo, Rio de Janeiro; 2006 *Contact*, Michigan Avenue, Chicago, EUA; *First Love*, Millennium park, Chicago, EUA; 2002 Q, Praça Buenos Aires, São Paulo; 2001 *Macacos*, Rua Jaguaribe, V. Buarque, São Paulo; 1999 *Campo Manin*, Veneza, Itália.

Coletivas

2012 *Alternative Orders – A Glimpse of*

Brazilian Art, Akershus Kunstcenter, Lillestrom, Noruega; *Seven Artists from São Paulo*, CAB, Bruxelas, Bélgica; 2011 *Panorama da Arte Brasileira 2011* Museu de Arte Moderna, São Paulo; *Os primeiros 10 anos*, Instituto Tomie Ohtake, São Paulo; *Nova Escultura Brasileira*, Caixa Cultural, Rio de Janeiro; *Estou aqui*, Galeria Marília Razuk, São Paulo; *17º Festival de Arte Contemporânea Videobrasil*, São Paulo; *Quase Figura*, Galeria Marília Razuk, São Paulo; *Porque sim*, Galeria Millan, São Paulo; 2010 *20 anos do programa de Exposições Centro Cultural São Paulo*; *Outro Lugar*, Sesc Pinheiros, São Paulo; *Feijão com arroz*, Quito, Equador; *Convivências*, Fundação Iberê Camargo, Porto Alegre; *A contemplação do mundo*, Paralela à 29ª Bienal Internacional de São Paulo; 2009 *Paisagem Incompleta*, Museu Usiminas; 2008 *Trajetórias em processo*, Galeria Anita Schwartz, Rio de Janeiro; *Volograd 2008-2018 Vídeo Festival – group*, Volograd, Rússia; 2007 *Projéteis de Arte*, Funarte, Rio de Janeiro; *Accident MNAC*, Bucareste, Romênia; 2006 *X Bienal de Santos*, Santos; Salão de Santo André; *Cesium 137*, Rider project, Chicago, EUA; 2005 *Contemporânea*, Iphan de Goiás Velho, GO; *BR 2006*, Galeria Virgílio, São Paulo; 2004 *outro lugar*, Galeria Virgílio, São Paulo; 2003

Museu de Arte de Ribeirão Preto; Salão de Arte Contemporânea Paranaense, Curitiba; 2002 Salão de Arte Contemporânea de Piracicaba, Salão de Arte Contemporânea de São José dos Campos; *Galpão 15*, São Paulo; *Festival de Performance*, São Paulo; 2001 *10,20X3,60*, São Paulo; Programa de Exposições do Centro Cultural São Paulo; 2000 *III Semana de Arte Fernando Furlaneto*, São João da Boa Vista, São Paulo; *Iniciativas*, Centro Cultural São Paulo; Projeto Instalação MuBE, São Paulo; 1999 *Olho Seco*, Ateliê Dora Brandão, São Paulo; *Grupo Tralha Funarte*, São Paulo.

Bolsas, prêmios e residências

2011 *BANFF*, Canadá; 2009 *Prêmio CNI Sesi Marcantonio Vilaça para as Artes Plásticas*, aquisição de obra MAC Niterói; 2008 *Prêmio Interferências Urbanas 2008*, Rio de Janeiro; 2006 *Prêmio de escultura pública Parque Burle Marx*, Guaíra; *Prêmio Aquisição – X Bienal de Santos*; *Prêmio Aquisição Salão de Santo André*; *Bolsa da Fundação Iberê Camargo*, The School of The Art Institute of Chicago; *Prêmio Projéteis de Arte Funarte*, Rio de Janeiro.

WASHINGTON SILVERA

CURITIBA, PR, 1969

VIVE E TRABALHA EM CURITIBA, PR

YBAKATU ESPAÇO DE ARTE, PR

WWW.WASHINGTONSILVERA.CARBONMADE.COM



Brancusiana, 2011, instalação com materiais diversos, medida variável

Artista multidisciplinar, estudou na UFPR mas concluiu sua formação de forma autodidata. Expõe desde 1994, destacando as seguintes exposições coletivas: *8ª Bienal Nacional de Santos*, em 2002; *Metaforismos Visuais*, em 2002, na Ybakatu Espaço de Arte; *Bienal de Valência 2007: Encuentro entre dos mares* Valência, Espanha; *Pequeños Rituales Domésticos*, na Galeria Cubo, Barcelona, Espanha, 2007; *Os Olhos mágicos das Américas*, 2009, Museu Afro Brasil, São Paulo e *O Estado da Arte*, no Museu de Arte Oscar Niemeyer, 2010, em Curitiba; além de 7 participações no *Salão Paranaense*, no Museu de Arte Contemporânea do Paraná. Participou da *Arco 2012*, em Madri, Espanha; e da SP-Arte, em São Paulo.

Suas principais exposições individuais são:

1998 *Esculturas*, Centro Cultural Brasil Estados Unidos, Curitiba; 2007 *Consciência Expandida*, Memorial de Curitiba; 2008 *Galeria Abierta*, Plaza Joan Miró, Barcelona, Espanha; 2011 *Viu?*, Ybakatu Espaço de Arte, Curitiba.

Em 2006, foi cotemplado com a Bolsa Produção na Fundação Cultural de Curitiba.

Algumas de suas obras estão em coleções particulares e instituições como o Museo de la Solidaridad, Fundación Salvador Allende, Santiago, Chile; Fundação Cultural de Curitiba e Museu Afro Brasil, São Paulo.

YURI FIRMEZA

SÃO PAULO, SP, 1982
VIVE E TRABALHA EM FORTALEZA, CE
GALERIA CASA TRIÂNGULO, SP



Deserto povoado, 2010, inscultura, 100 x 82 x 230cm. Foto Paul Setúbal

Mestre em Artes Visuais pela ECA, USP, com bolsa de pesquisa Fapesp. Graduado em Artes Visuais pela Faculdade Grande Fortaleza, Fortaleza, 2005. Participou das exposições: *Laços do Olhar*, Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, 2008; *7º Festival de Performance de Cali*, Colômbia, 2008; *Nano Stockholm*, Galeria Artist Space, Suécia, 2009; *Confrontações Poéticas*, CCBNB, 2007; *Rumos Artes Visuais*, SP/RJ/GO/SC, 2006; *Espacios en tránsito*, Centro Cultural de Bellas Artes de Lima, Peru, 2005; selecionado pelo projeto Bolsa Pampulha, 2008; premiado na terceira edição do prêmio Marcantonio Vilaça Sesi CNI e, em parceria com o artista Pablo Lobato, no projeto Prêmio

CNI Sesi Marcantonio Vilaça Funarte, 2009. Tem textos publicados em diversos livros, jornais, catálogos e revistas: *Jornal Estado de São Paulo*, *Jornal Estado de Minas*, *Revista Tatuí*, *Revista Investigação* nº11. Em 2008, lançou o livro *Ecdise* decorrente do projeto Bolsa Pampulha; em 2007, organizou e publicou o livro *Souzousareta Geijutsuka*, de seu trabalho homônimo e, em 2006, lançou o livro de artista *Relações*. Além do exercício de escrita, integra também o corpo de seus trabalhos a participação em diversas mesas de debates: *Mesa de Trabajo*, Buenos Aires, 2009; *Arte, rua e sociedade*, Museu da República, Brasília, 2008; entre outros.

PIPA PRIZE 2011 EXHIBITION

MUSEU DE ARTE MODERNA DO RIO DE JANEIRO
SEPTEMBER 10TH – NOVEMBER 20TH

2011 WINNERS

ANDRÉ KOMATSU, EDUARDO BERLINER,
JONATHAS DE ANDRADE E TATIANA BLASS

The 2011 Award Jury, composed by Gilberto Chateaubriand (Jury president), Luiz Camillo Osorio (curator of the Rio de Janeiro Museum of Modern Art), Rowan Geddis (Gasworks residency programme coordinator), José Resende (artist) and Rodrigo Moura (curator of Inhotim), selected Tatiana Blass as the winner.

POPULAR VOTE

The exhibition visitors elected Tatiana Blass as the winner, with 1464 votes on a total of 2274.

PIPA ONLINE

Iuri Sarmento was the winner of the only category open to all nominees. He received 2213 votes, on a total of 9389 votes given by the public at the Prize's website.

DONATIONS

The four finalists donated works to the collection of Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. **Cinthia Marcelle**, **Marcus Galan** and **Renata Lucas** donated the works presented in the exhibition. **Marcelo Moscheta** donated the work *Círculo polar ártico*. The winner of the PIPA Prize and popular vote also donated works to IP Institute.

The four finalists donated works to the collection of Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. **André Komatsu**, donated *Sem título #5* (Untitled #5), **Eduardo Berliner** - the oil on canvas *Unicórnio* (Unicorn), presented at the exhibition, **Jonathas de Andrade** - the video *Amor e felicidade no casamento 02* (Love and happiness in marriage 02) and **Tatiana Blass** - oil on canvas *Acidente #5* (Accident #5) which was among one of her works shown at **AAA**.

Tatiana Blass as the winner of PIPA and Popular Vote Exhibition donated two works to Instituto IP. One of them, the video *Metade da fala no chão - Piano surdo* (Half of the speech on the ground - Deaf piano) presented at the exhibition, and the other was the painting *Acidente#10* (Accident#10).

EXPOSIÇÃO PIPA 2011

MUSEU DE ARTE MODERNA DO RIO DE JANEIRO
10 DE SETEMBRO A 20 DE NOVEMBRO

VENCEDORES 2011

PIPA 2011
ANDRÉ KOMATSU, EDUARDO BERLINER,
JONATHAS DE ANDRADE E TATIANA BLASS

O Júri de Premiação de 2011, formado por Gilberto Chateaubriand (presidente do Júri), Luiz Camillo Osório (curador do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro), Rowan Geddis (coordenador do programa de residência da Gasworks), José Resende (artista) e Rodrigo Moura (curador do Inhotim), selecionou Tatiana Blass como vencedora.

VOTO POPULAR

Os visitantes da exposição elegeram Tatiana Blass como vencedora, com 1464 votos de um total de 2274.

PIPA ONLINE

Iuri Sarmento foi o vencedor da única categoria aberta a todos os indicados. Ele recebeu 2213 votos, de um total de 9389 votos dados pelo público no site do Prêmio.

DOAÇÕES

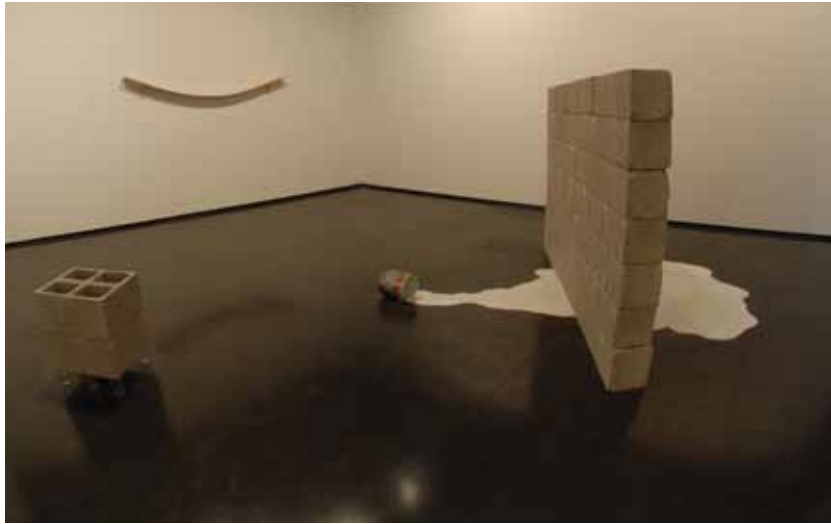
Os quatro finalistas doaram obras para a coleção do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. André Komatsu, doou *Sem título #5*, da série *Acabamentos*, Eduardo Berliner, a tela *Unicórnio*, apresentada na exposição; Jonathas de Andrade, o vídeo *Amor e felicidade no casamento 02*; e Tatiana Blass, o óleo sobre tela *Acidente #5* que estava entre suas obras expostas no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

Tatiana Blass como vencedora das categorias PIPA e Voto Popular doou duas obras para o Instituto IP. Uma delas, o vídeo *Metade da fala no chão - Piano surdo*, apresentado na exposição, e a outra a tela *Acidente#10*.





Luz que cega #1 - Sentado, da série *Luz que cega*, 2011; cera microcristalina, bronze fundido, cadeira e refletor; coleção do artista; cortesia Galeria Millan







Sem título #5, da série *Acabamentos*, 2011, ponta seca sobre impressão digital colada em gesso cartonado, 84,5 x 123,5 x 6,5cm



Unicórnio, 2011, óleo sobre tela, 190 x 245,5cm

JONATHAS DE ANDRADE

MACEIÓ, AL, 1982
VIVE E TRABALHA EM RECIFE, PE
GALERIA VERMELHO, SP



Amor e felicidade no casamento 02, 2007, vídeo 3'18" em loop

TATIANA BLASS

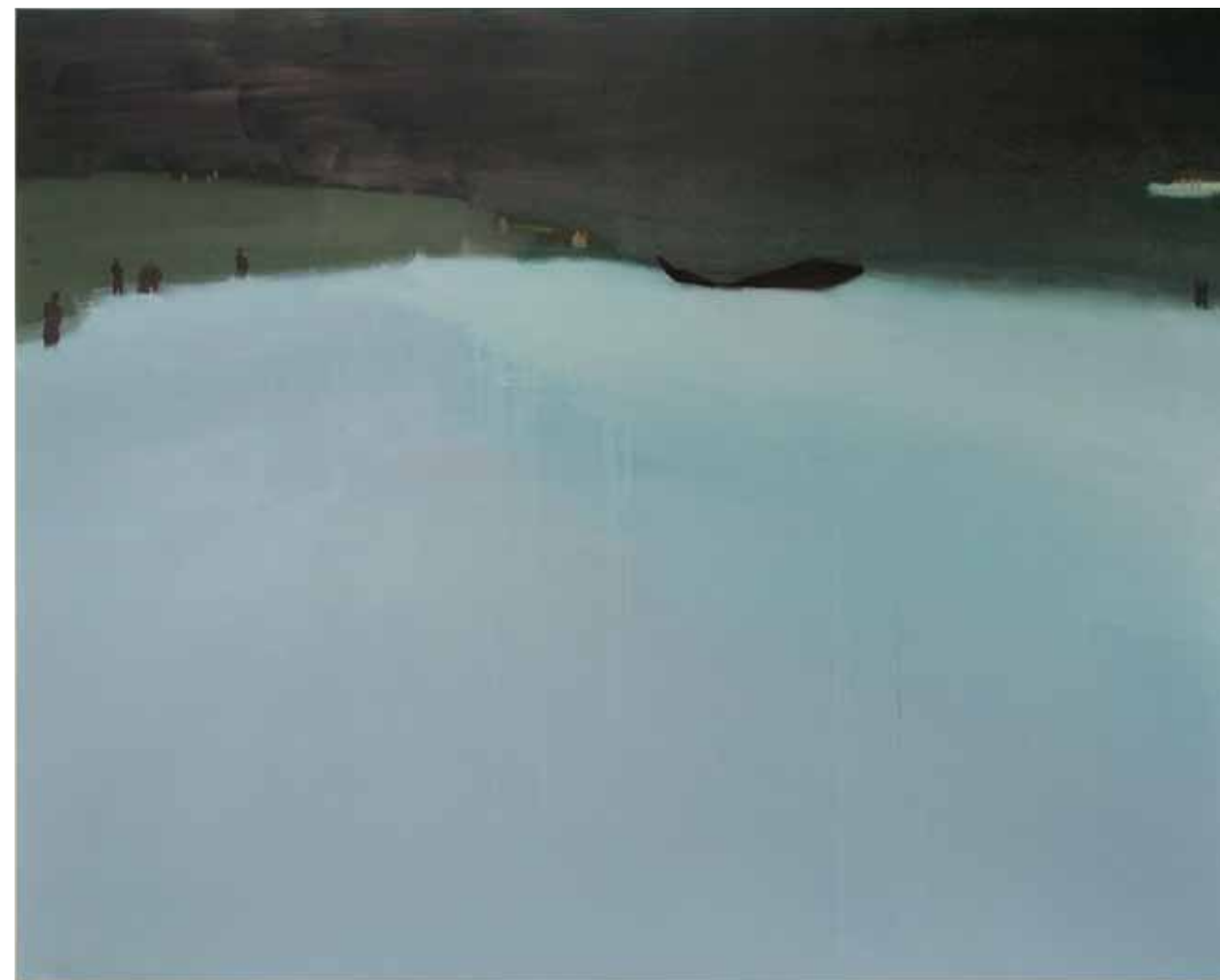
SÃO PAULO, SP, 1979
VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP
GALERIA MILLAN, SP
WWW.TATIANABLASS.COM.BR



Metade da fala no chão – Piano surdo, 2010, vídeo 19'20", edição 2/5 + PA



Acidente #10, 2011, óleo sobre tela, 100 x 80cm



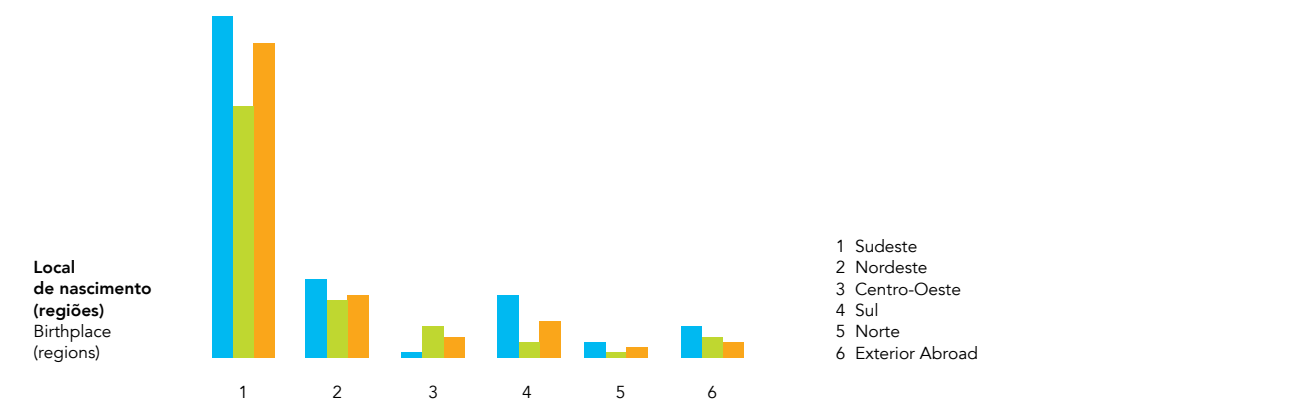
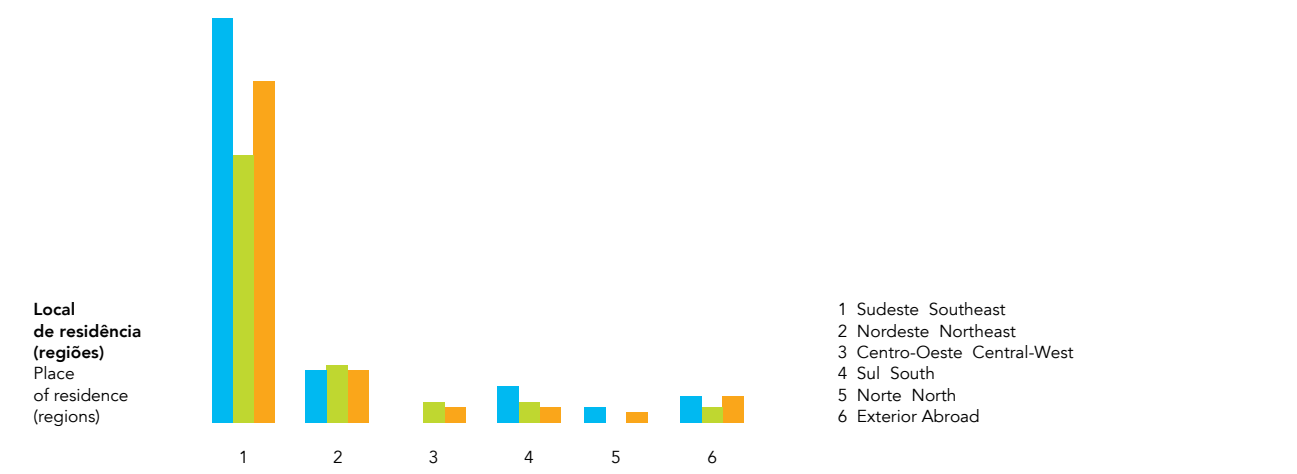
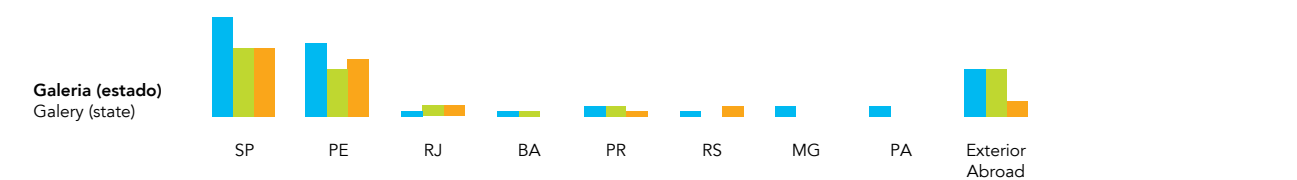
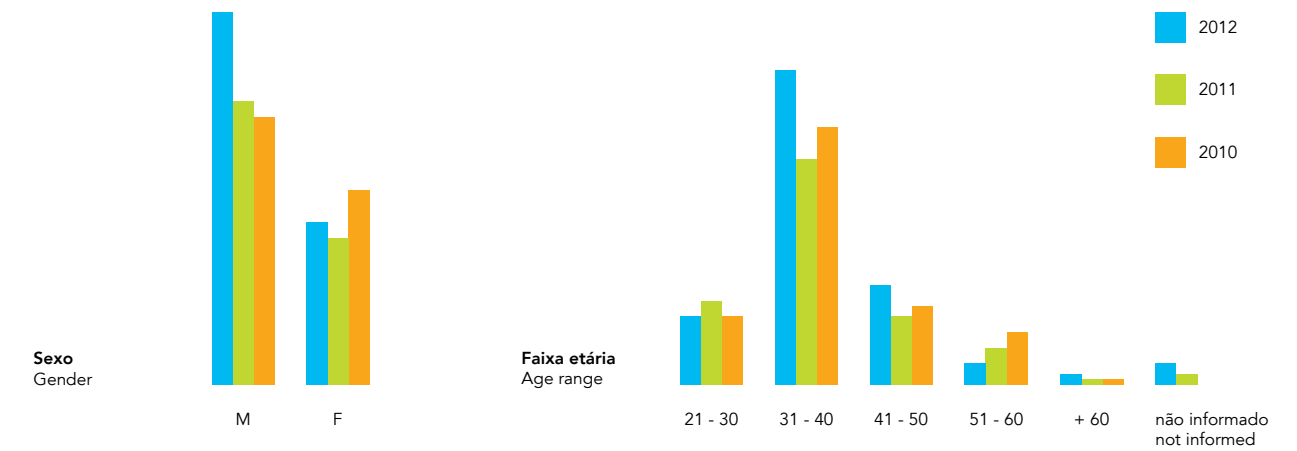
Acidente #5, da série *Acidente*, 2011, óleo sobre tela, 200,2 x 251cm, foto Rafael Adorján

IURI SARMENTO

MONTES CLAROS, MG, 1969
VIVE E TRABALHA EM SALVADOR, BA
GALERIA PAULO DARZÉ, BA



PIPA, 2011, 2012, acrílica sobre tela, 1,25 x 1m



Errata catálogo PIPA 2011 pág 40

Ana Holk também é representada pela Galeria Anita Schwartz, RJ, além da Zipper Galeria, SP

Foi utilizado o papel couché mate 115g/m² no miolo e cartão triplex 350g/m² na capa, sendo os tipos impressos em minion e avenir, nas versões book e heavy.

Foram impressos 2.000 exemplares.

Setembro, 2012.

Adriano Costa
Afonso Tostes
Alexandre Mazza
Alexandre Vogler
Alice Miceli
Amanda Melo
Amilcar Packer
Antônia Dias Leite
Armando Queiroz
Ayron Heráclito
Berna Reale
Bruno Dunley
Bruno Faria
Bruno Miguel
C. L. Salvaro
Cadu
Carla Zaccagnini
Chiara Banfi
Chico Fernandes
Cleverson Oliveira
Cristiano Lenhardt
Daniel Lannes Pereira
Daniel Steegmann
Mangrané
Danielle Carcav
Danilo Ribeiro
Debora Santiago
Deyson Gilbert
Ding Musa
Dirnei Prates
Dora Longo Bahia
Enrico Rocha
Erica Ferrari
Estela Sokol
Fábio Baroli

Fabio Morais
Felipe Cohen
Gabriel Netto
Gabriela Noujaim
GIA - Grupo de Interferência
Ambiental
Gisela Motta e Leandro Lima
Gisele Camargo
Henrique Oliveira
Iara Freiberger
Ivan Grilo
Jared Domício
João Roberto Ripper
José Rufino
Laércio Redondo
Lais Myrrha
Lucas Arruda
Lucia M. Loeb
Luiza Baldan
Mabe Bethônico
Malú Saddi
Marcíus Galan
Marcellvs L.
Marcelo Moscheta
Marcone Moreira
Maria Klabin
Maria Laet
Maria Nepomuceno
Mariana Palma
Marina Rheingantz
Marta Neves
Matheus Rocha Pitta
Michel Zózimo
Nick Rands
Otavio Schipper

Pablo Lobato
Patrícia D'Angello
Paulo Almeida
Paulo Nazareth -
ArteContemporânea LTDA
Paulo Nenflidio
Paulo Vivacqua
Pedro Motta
Rafael RG
Raul Mourão
Reginaldo Pereira
Renan Cepeda
Roberto Winter
Rodrigo Bivar
Rodrigo Braga
Rodrigo Matheus
Rodrigo Torres
Rogério Ghomes
Sara Ramo
Sergio Allevato
Solon Ribeiro
Sônia Gomes
Tamar Guimarães
Tatiana Grinberg
Tatiana Stropp
Thiago Martins de Melo
Thiago Rocha Pitta
Tinho (Walter Nomura)
Vanderlei Lopes
Vauluizio Bezerra
Vitor Cesar
Wagner Malta Tavares
Washington Silvera
Yuri Firmeza



INSTITUTO
INVESTIDOR PROFISSIONAL